

# Área dos Assuntos Sociais e Cultura

## INTRODUÇÃO

Face ao objectivo geral das linhas de acção governativa de 2005 de elevar a qualidade de vida da população de Macau, o Governo tem acompanhado atentamente a evolução da opinião pública, tendo procurado satisfazer as necessidades da sociedade e adoptado diversas medidas positivas, por forma a aumentar a eficiência na concretização das políticas e aperfeiçoar a qualidade administrativa. Ao mesmo tempo, tem desenvolvido activamente a comunicação, o intercâmbio e a colaboração com o exterior e, com o grande apoio do Governo Central, abriu-se espaço para o desenvolvimento o que permitiu acelerar o seu progresso.

Relativamente à área da assistência médica, face à forte ameaça de surto, a nível mundial, da epidemia da gripe das aves, o Governo tem-se mantido em estreita ligação e comunicação com a Organização Mundial de Saúde e com Ministério de Saúde da China, tendo sido criada, em Abril, uma *Equipa Coordenadora de Prevenção sobre a pandemia de gripe*, e intensificada a vigilância entre Guandong, Hong Kong e Macau, bem como, reforçado o mecanismo de colaboração no âmbito do alerta de previsão, de prevenção e de tratamento. A par disso, centrado na elevação da qualidade de saúde dos cidadãos, têm-se desenvolvido actividades tendentes ao melhoramento do sistema de saúde, ao aumento da qualidade dos serviços de assistência médica, ao aperfeiçoamento dos diplomas legais no âmbito da saúde e à promoção junto da população de hábitos e modos de vida saudáveis.

Na área de Educação, para além do aperfeiçoamento e consolidação do sistema do ensino gratuito de 10 anos, foi elaborado um planeamento global, utilizando estratégias de reforma do sistema educativo, baseadas no desenvolvimento do ensino a longo prazo e na elevação da qualidade do ensino. O Governo aumentou continuamente o investimento na educação, a fim de melhorar o ambiente escolar, as condições pedagógicas do pessoal docente, bem como o ambiente de aprendizagem e de crescimento dos alunos e ainda, diminuiu os encargos financeiros dos encarregados de educação. Além disso, foram utilizadas formas complementares para reforçar o amor dos alunos à Pátria e a Macau, a moral, a ciência e o ensino artístico, entre outros. Foram organizadas actividades de intercâmbio e de observação recíproca sob

vários aspectos, com vista a enriquecer a vida dos jovens e alargar a sua visão internacional.

O desenvolvimento sustentado do ensino superior, a elevação da qualidade académica e o melhoramento da gestão pedagógica e dos mecanismos de avaliação académica, efectuados pelas instituições de ensino superior, vão ser as bases para a execução futura do *Regime de Avaliação do Ensino Superior*. Além disso, procedeu-se ao aumento dos requisitos de acesso ao ensino superior, à ampliação dos locais de recrutamento de estudantes, de forma a cativar mais alunos de outras regiões com boa qualificação a prosseguirem os seus estudos em Macau. Simultaneamente, com vista a dar resposta às necessidades impostas pelo desenvolvimento social, criaram-se novos cursos, designadamente nas áreas de História e Estudos do Património; Gestão do Património Cultural; Educação Física e Desporto; Ciência Humana e Filosofia; Ciência do Ambiente e Propriedade Intelectual. As instituições de ensino superior têm promovido a excelência das suas investigações científicas, reforçando as pesquisas sobre a economia de Macau, o turismo e a indústria do jogo, o desenvolvimento da urbanização e a medicina tradicional chinesa, entre outros.

No intuito de elevar a qualidade de vida da população em geral, e promover o desenvolvimento social harmonioso, o Governo tem vindo a dedicar especial atenção à prestação de apoios e cuidados a grupos sociais em situação vulnerável. No decurso do ano que agora finda, foi dada especial atenção aos desempregados temporários, às famílias monoparentais e aos novos imigrantes, disponibilizando várias medidas de apoio, de modo a aumentar a respectiva participação social, restabelecer a sua confiança para a integração no mercado laboral e ajudá-los na criação de uma vida familiar harmoniosa. O Governo está também a preparar a criação do «Centro de Reabilitação para Jogadores Compulsivos» e do «Complexo de Serviço Social para Jovens», que visam disponibilizar serviços sociais que integram simultaneamente funções preventivas e terapêuticas. Faseadamente, entraram em funcionamento o serviço de avaliação geral das pessoas deficientes, a equipa de intervenção comunitária para apoiar os jovens na zona sul, bem como a *Comissão de Serviços de Apoio aos Idosos*, por forma a rentabilizar os recursos existentes em diversos bairros comunitários. Paralelamente, sensibilizou-se a população para a importância da saúde mental e criação de um ambiente social harmonioso.

Considerando a tendência do desenvolvimento acelerado das actividades turísticas em Macau, o Governo melhorou a qualidade e a imagem turísticas da Região, tendo também sido reforçadas as acções de promoção e consolidados os principais mercados geradores de turistas. Além disso, exploram-se novos mercados no exterior tendo-se obtido um aumento satisfatório de turistas. A par da confirmação de Macau como Património Mundial da UNESCO registou-se um aumento na área do turismo cultural. Foram desenvolvidos activamente novos recursos turísticos, tendo também sido lançados novos programas no âmbito da «Excursão com Qualidade» e sido promovidas actividades relacionadas com festividades tradicionais e populares. As instalações do «Centro de Actividade Turística e Cultural», do «*Best of Macao*» e da «Torre de Controlo do Grande Prémio» irão entrar sucessivamente em funcionamento. Na sequência do sucesso alcançado com a organização da “54ª Conferência Anual da Pacific Asia Travel Association (PATA)”, foi dado mais um passo positivo no desenvolvimento do sector de conferências e exposições de Macau (MICE).

O ano 2005 é um ano com profundo significado, marcado pela inscrição do “Centro Histórico de Macau” na Lista de Património Mundial da UNESCO, passando assim, a ser o 31º sítio classificado da China como Património Mundial. Tal facto vai estimular e reforçar a ligação e o intercâmbio cultural entre Macau e o resto do mundo. A fim de incrementar a qualidade cultural da população e promover os artistas locais, foram desenvolvidas uma série de promoções artísticas, exposições temáticas, concursos musicais e actividades teatrais. A organização do “Curso Médio de Formação Profissional de Dança em Regime Completo” traduz um avanço substancial no desenvolvimento do ensino médio de especialização artística em Macau. No Festival de Artes de Macau e no Festival Internacional de Música de Macau é atribuída grande importância à qualidade, o que melhorou a imagem cultural da cidade e proporcionou aos artistas locais um palco de actuação.

O sucesso dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental, resultado do esforço e empenho de toda a sociedade, não só constitui um motivo de orgulho para todos os cidadãos, como é uma manifestação da capacidade organizativa da RAEM ao nível de grandes eventos internacionais. As infra-estruturas construídas para os Jogos passarão a ter um papel importante no apoio ao desenvolvimento de actividades em diversas áreas. Com uma série de programas de formação e de apoio aprovados pelo Governo, os atletas locais reforçaram efectivamente os treinos em termos físicos e técnicos, e melhoraram a sua capacidade competitiva, o que lhes permitiu alcançar resultados notáveis em diversas competições internacionais. Foram, mais uma vez, promovidas a generalização da prática desportiva como meio de reforço da saúde pública, a adequação das modalidades desportivas às diferentes faixas etárias a par do melhoramento das instalações desportivas dos diversos bairros comunitários. Ainda neste sentido foi levado a cabo, com a colaboração de várias entidades, o programa da avaliação da condição física da população de Macau, cuja primeira fase de estudo está já concluída, e que irá proporcionar ao Governo uma base de dados científica para a definição das políticas de desporto e de saúde a adoptar no futuro.

Em torno das linhas de acção governativa do Governo para o ano de 2006 e no sentido de elevar a qualidade de vida em geral da população local, serão disponibilizados mais recursos e desenvolvidas acções nas áreas de acção social e cultura, a fim de prestar serviços públicos mais eficazes e completos aos residentes de Macau. Em especial o Governo continua empenhado em criar melhores condições para o crescimento saudável das novas gerações de Macau, através de diversas formas de apoio social.

Na área de educação, o Governo investirá mais recursos, a fim de consolidar e melhorar o actual regime de ensino gratuito de dez anos, sendo dada prioridade à educação infantil, e fomentando-se gradualmente o referido regime até à fase do ensino secundário complementar. Em paralelo, será promovida a reforma educativa através de uma série de programas de acção, destinados a elevar a qualidade educativa em geral. Atento o papel desempenhado pelas instituições do ensino superior na preparação de profissionais, estas continuarão a ser apoiadas em diversas áreas, para que possam desenvolver plenamente as suas funções, com especial ênfase na área da investigação científica e ainda na prestação de serviços à sociedade.

No âmbito de assistência médica e da prestação dos cuidados de saúde, serão tidas em consideração as necessidades específicas relacionadas com a faixa etária, género e estrato social por forma a otimizar os recursos de assistência médica existentes nos bairros comunitários, completar o regime de cuidados de saúde, melhorar os serviços de assistência médica, e consolidar o mecanismo de profilaxia e de controlo do sistema de saúde pública, a fim de elevar a qualidade de saúde de todos os cidadãos.

Para a área da acção social, o foco será centrado na ajuda aos grupos sociais em situação vulnerável, com o objectivo de melhorar o emprego e condições de vida. Será otimizada a utilização dos recursos existentes assim como a distribuição dos serviços, a fim de reforçar a sua coordenação eficaz entre os diversos serviços e construir uma rede de prestação de serviços sociais sólida e com rápida capacidade de reacção.

Na área da cultura, as principais tarefas a desenvolver visam aumentar o nível cultural dos cidadãos, criar uma sociedade humana de qualidade, e proteger eficazmente o património cultural da humanidade existente em Macau. No âmbito do desenvolvimento turístico é necessário maximizar a rentabilidade do turismo na sociedade de Macau, criar uma boa imagem da cidade turística, assim como ampliar gradualmente o seu espaço de desenvolvimento. Para a educação física e desportos, torna-se necessário aumentar e melhorar as instalações desportivas dos diversos bairros sociais, divulgar as modalidades desportivas, elevar o nível dos desportos competitivos e construir um ambiente espiritual saudável para os residentes de Macau e uma sociedade de convivência harmoniosa.

Antes de passar à apresentação concreta das linhas de acção governativa para o próximo ano, será feito um balanço relativo às principais acções que desenvolveram no ano em curso, na área dos assuntos sociais e de cultura.

## PARTE I

### **BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2005**

#### **1. No domínio da Saúde**

A obtenção do título de “Cidade Saudável” significa um novo marco para o sistema de saúde de Macau. Em 2005, o Governo congregou esforços com vários sectores, incentivando a criação de um movimento popular, com vista a criar um ambiente sem fumo, a fomentar uma sociedade que dedique mais atenção ao desenvolvimento da nova geração e a estabelecer, activamente, uma cidade saudável. Continuou a melhorar o modo de vida e estado de saúde da população, estabelecendo uma nova cultura de vida saudável.

Tendo em consideração o risco de incidentes na área de saúde pública, definiu-se, logo que possível, planos de reacção e deu-se início às respectivas acções preparatórias; consolidou-se o conhecimento e técnica do pessoal médico no âmbito da gestão de doenças transmissíveis e tratamento intensivo e concretizou-se o conceito: “dar prioridade à prevenção”, a fim de proteger a saúde dos cidadãos.

Tendo como condição prévia a prestação de uma “assistência médica apropriada”, reforçou-se o sistema de informação com aplicações clínicas, melhorou-se os equipamentos e instalações, estimulou-se o pessoal médico ao estudo contínuo, de forma a elevar o nível de cuidados de saúde; através da cooperação com associações comunitárias e civis ou instituições médicas exteriores, procurou-se desenvolver melhor o sistema médico actual.

Por outro lado, foram concebidos novos projectos para as instalações e estrutura do sistema de saúde, trabalho ao qual dá uma importância primordial, a fim de acompanhar a mudança e o desenvolvimento da ciência médica moderna; aperfeiçoou-se a gestão do sistema e melhorou-se a eficiência de funcionamento, tendo como objectivo dar resposta a diversas esperanças e necessidades da sociedade; aperfeiçoaram-se a legislação e os regulamentos de medicina para facilitar a reforma e o progresso do sistema de saúde.

## 1.1 Definição de medidas de reacção, consolidação do sistema de prevenção e tratamento

Tendo em consideração o grave risco de ocorrência da gripe das aves no mundo, o Governo criou, em Abil, o *Grupo de prevenção, reacção e coordenação* para fazer face a uma eventual pandemia de gripe e definiu o plano global de prevenção e reacção. Nesse sentido, os Serviços de Saúde adquiriram, gradualmente, 1.300.000 comprimidos de um medicamento antiviral a fim de preparar o tratamento no caso de se iniciar surto de gripe, assim como distribuíram-se e definiram-se os trabalhos médicos e, ainda, preparou-se a divulgação global de informações, de medidas de prevenção e instruções de saúde ao público; tendo-se realizado também, diversas reuniões técnicas e exercícios periódicos com os serviços públicos envolvidos e com entidades privadas.

Por outro lado, os *Serviços de Saúde*, além de manterem contactos estreitos com a *Organização Mundial de Saúde* e o *Ministério da Saúde do governo central*, consolidaram melhor o sistema de cooperação na área de prevenção e tratamento de doenças contagiosas entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau. A reunião de grupos de especialistas, no âmbito da prevenção e tratamento de doenças transmissíveis para estas três regiões, realizou-se em Julho em Macau. Os participantes neste encontro manifestaram a necessidade de cooperação activa, em termos de vigilância, prevenção, alerta e reacção, e de colaboração na área da medicina tradicional chinesa e outras áreas afins, na prevenção e tratamento. Só assim se poderão minorar, nestas três zonas, os efeitos negativos para a saúde pública, sociedade e economia, da ocorrência de uma pandemia como a da gripe.

Em termos de prevenção e controlo de outras doenças contagiosas, como a febre dengue, os esforços não diminuíram. Na realidade, além de se ter prosseguido com as medidas de prevenção e publicidade, iniciou-se o estudo da resistência dos mosquitos aos produtos insecticidas e o acompanhamento da evolução do vírus da febre dengue nos mosquitos adultos com vista a melhorar o sistema de vigilância.

O projecto de regulamento administrativo sobre a declaração obrigatória das doenças, alterado pela *Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis*, contém disposições claras quanto ao aumento dos tipos de doenças, à forma por que pode ser feita, à declaração obrigatória pelos médicos privados e às penalidades. O projecto para a nova lei sobre vacinação também está concluído e espera-se, com a renovação das instruções de prevenção, que a taxa de cobertura da vacinação neste território possa ser mais elevada.

A *Comissão da Prevenção e Tratamento da SIDA* foi reorganizada, congregando forças de vários sectores do Governo e da sociedade, consolidando a criação do sistema de prevenção da SIDA e evitando a transmissão do HIV na população de alto risco e na comunidade.

A Unidade Técnica de Luta Contra a Tuberculose pôde também, acompanhar com maior eficiência, os efeitos de tratamento nos doentes com tuberculose e controlar as fontes locais de infecção da tuberculose.

## 1.2 Conjugação de esforços entre os vários sectores, realização dos planos de saúde

A *Comissão da Cidade Saudável* criou 6 grupos de trabalho, de acordo com o resultado do diagnóstico efectuado na comunidade e tendo em consideração os assuntos prioritários. Através da organização, colaboração e participação em diversas actividades, a comissão promoveu a alteração de condutas de saúde inapropriadas e de modos de vida desequilibrados, junto dos cidadãos. Assim, a sociedade pode ajudar a criar um ambiente melhor e a comunidade, família e indivíduos podem facilitar a concretização do projecto da cidade saudável.

O projecto de promoção da marcha “Os pés são a origem da saúde”, com a duração de meio ano, tem como objectivo incentivar os cidadãos à prática desportiva, a criarem hábitos de andar a pé com regularidade e fazerem exercício físico, contribuindo deste modo para que adoptem um estilo de vida saudável. Por outro lado, a participação de Macau no fórum da cidade saudável, com a China Continental e Hong Kong, facilita o aprofundamento do intercâmbio, a cooperação entre regiões e facilita a divulgação actualizada da informação sobre a cidade saudável.

A promoção do movimento contra o tabagismo constituiu a actividade prioritária do projecto da cidade saudável para este ano. Os Serviços de Saúde já recolheram opiniões de entidades públicas para servirem de linhas de base sólida para o trabalho de legislação, em termos de estimular o comportamento de não fumar e de proteger os não-fumadores. Entretanto, a fim de conhecer melhor o estado e os dados sobre o hábito de fumar entre os jovens de Macau, realizou-se em Abril uma investigação de amostras em 47 escolas. Por outro lado, reforçou-se a publicidade contra o tabagismo, aproveitando diferentes meios e vias para promover e divulgar o ambiente sem fumo, e ainda a legislação e os regulamentos existentes quanto à limitação de fumar.

Como o modo de vida saudável deve ser criado desde a infância, incentivou-se, activamente, a realização do plano de promoção de saúde nas escolas, tendo-se obtido o apoio de 2 escolas para serem unidades piloto. Entretanto, apoiou-se, igualmente, a formação especializada dos professores dessas escolas.

Ainda com o enquadramento da cidade saudável, criou-se e melhorou-se o sistema de comunicação e reacção para incidentes inesperados de saúde pública no âmbito da segurança alimentar. Iniciou-se, ainda, o estudo da revisão da legislação de segurança alimentar, com vista a preparar bases para a criação do centro de segurança alimentar.

### 1.3 Melhoria das instalações fundamentais, consolidação do sistema de saúde

O Governo atribui sempre uma grande importância ao aperfeiçoamento e construção de instalações de saúde básica, a fim de fornecer aos cidadãos serviços de saúde avançados e com qualidade. Nas obras de reorganização das instalações médicas globais dos *Serviços de Saúde*, incluindo a construção do Edifício de Doenças Transmissíveis, adoptou-se a metodologia do planeamento global e realização faseada das obras, de acordo com o parecer de uma delegação de Shanghai sobre o desenho arquitectónico de instalações de saúde. Para a primeira fase da obra, incluindo o Edifício de Doenças Transmissíveis, Edifício Administrativo, alojamento de médicos e instalações de apoio para o Centro Hospitalar Conde de São Januário,

assim como o alargamento do Serviço de Urgência e parque de estacionamento, o processo de consulta escrita para o respectivo concurso já está concluído e, actualmente, está a concretizar-se o desenho da obra.

Na segunda fase da obra, o *Laboratório de Saúde Pública* será ampliado e o *Edifício da Consulta Externa do Centro Hospitalar Conde de São Januário* bem como o interior do hospital vão ser reorganizados.

A construção do edifício do novo *Centro de Saúde de Areia Preta* foi concluído no fim deste ano e vai disponibilizar melhores serviços de saúde aos residentes daquela zona.

Têm-se registado progressos quanto à construção do laboratório biológico com Nível de Segurança III (P3). Já foi enviada uma delegação ao Japão para visitar um laboratório semelhante, da Organização Mundial de Saúde, na área do Pacífico Ocidental, e obter parecer sobre a sua construção e desenho.

Por outro lado, os serviços de saúde também procederam à análise e avaliação interna inicial da viabilidade da construção de um complexo hospitalar e de um hospital especialista nas ilhas, prevendo-se recolher ideias junto das instituições de saúde privadas para avaliar e seguidamente poder planear o projecto.

#### 1.4 Aperfeiçoamento da legislação, promoção da reforma médica

Com o apoio de personalidades dos vários sectores, entidades privadas e residentes, a consulta sobre a “Lei de Erro Médico”, que abrange a primeira e a segunda fase, já foi concluída tendo sido recebidas 864 mensagens por carta, 8 por fax, e 4 por e-mail, e 24 artigos foram publicados nos jornais. De acordo com a opinião pública, há divergências sobre o conceito de “compensação por erro sem culpa”, por isso, alterou-se o projecto de lei, mantendo-se apenas o conceito de “compensação por erro médico com culpa”. No futuro, prevêem-se criar grupos de estudo para acompanhar melhor o assunto.

A segunda fase de consulta iniciou-se no segundo semestre do corrente ano. O grupo de trabalho teve reuniões com personalidades do sector jurídico, ramo de seguros e académicos para discutir conceitos que levantam alguma polémica do projecto da lei. Entretanto, o estudo sobre a legislação complementar desta lei já foi iniciado. Actividades de intercâmbio académico entre especialistas, peritos jurídicos e médicos têm vindo a ser realizadas com outras regiões da China e com o exterior.

A revisão, em curso, da Lei Orgânica dos Serviços de Saúde tem consolidado melhor as funções do sistema público de saúde, facilitando a racionalização da estrutura dos Serviços de Saúde. Por outro lado, os regulamentos internos dos Serviços já entraram em vigor a título experimental, com instruções de trabalho claras, de modo a garantir a qualidade dos serviços de cuidados de saúde.

Entretanto, os Serviços de Saúde colaboraram na elaboração da legislação administrativa na área dos aditivos alimentares, dos regimes jurídicos para o exercício das actividades profissionais farmacêuticas, no diploma sobre o registo de medicamentos (medicina ocidental), no diploma para o registo de medicamentos naturais (tradicional) e também no projecto de regulamento administrativo sobre a declaração obrigatória das doenças. A parte mais significativa do trabalho de elaboração do novo regulamento jurídico para a vacinação já está concluída.

No âmbito da reforma médica, o *Conselho Consultivo da Reforma da Saúde de Macau* continua a desempenhar um papel importante e a promover, passo a passo, planos para a reforma médica. O *Centro de Avaliação das Queixas Relativas a Actividades de Prestação de Cuidados de Saúde* tem funcionado sempre bem e desenvolvido uma actividade significativa. Os Serviços de Saúde já iniciaram, a título experimental, a imputação de custos às várias subunidades, podendo disponibilizar dados estatísticos importantes para a definição das políticas de saúde. Com vista a melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir os encargos desta área, o Governo já designou peritos para estudar planos de financiamento viáveis.

## 1.5 Apoio a grandes eventos, exploração de oportunidades de cooperação

Os 4<sup>os</sup> *Jogos da Ásia Oriental* são o maior evento desportivo e turístico de Macau no corrente ano. Por isso, os Serviços de Saúde, em Abril, já desencadearam as necessárias acções de coordenação médica, incluindo a elaboração do plano global e o seu orçamento e a criação da equipa de assistência médica que é composta por mais de 100 membros. Procedeu-se, ainda, à necessária formação e estágio para a equipa, aquisição de mais instalações médicas de “first aid” e reabilitação, à execução de obras de reconstrução necessárias nos recintos de tratamento para os jogos; à consolidação dos trabalhos de preparação no domínio da saúde pública, garantindo a segurança alimentar; à definição do regime de registo para médico da equipa dos jogos e regulamentos para importação de medicamentos e equipamentos pela equipa, por forma a assegurar a imparcialidade dos jogos.

O Governo tem incentivado sempre instituições ou organizações privadas a desenvolver as suas potencialidades na área médica, a fim de disponibilizar serviços de cuidados de saúde convenientes ao público. Além de continuar a dar apoio financeiro a sectores ou organizações privados e a reforçar a cooperação médica com a *Associação de Caridade do Hospital Kiang Wu*, o *Centro Hospitalar Conde de São Januário* mantém uma estreita relação de cooperação com a Clínica dos Operários para serviços de cuidados no domicílio. Nesse sentido, deu-se início ao plano de cooperação para a criação de um serviço de cuidados de recuperação, de forma a apoiar a inserção do doente na comunidade, após a alta do hospital, reduzindo a possibilidade do seu regresso à instituição hospitalar.

Tem-se atribuído sempre um papel de primordial importância, ao melhor aproveitamento das potencialidades da comissão de saúde na comunidade, a fim de aperfeiçoar o intercâmbio e a cooperação com instituições e associações particulares. Refira-se ainda que através da realização de reuniões periódicas, tem sido possível discutir sobre a forma de resolver problemas de saúde e elevar o nível de saúde ambiental na comunidade.

O grupo de trabalho para o CEPA (serviços de medicina e de dentista) tem prestado apoio activo aos médicos licenciados de Macau, para fazerem o exame nacional de qualificação de médico. No ano passado, 43 médicos de Macau, obtiveram o certificado de qualificação de médico da China Continental.

Por outro lado, foram assinados diversos acordos com Serviços de Saúde da China Continental e do exterior, com vista a consolidar a cooperação na medicina, o intercâmbio técnico e académico, a promover a formação de pessoal e o sistema de comunicação sobre informação de saúde pública.

#### **1.6 Reforço da formação especializada, melhoria da qualidade dos cuidados de saúde**

Através da formação e aperfeiçoamento contínuos, o nível de tecnologia médica e qualidade de cuidados de saúde foram efectivamente melhorados. Em 2005, a Comissão de Formação recebeu mais de 200 pedidos de formação tendo sido aprovados 124. Por outro lado, e como tem sido orientação dos Serviços, incentivou-se o pessoal médico a participar em diversos intercâmbios académicos e de formação técnica em Macau ou em outras regiões.

A formação em cardiologia é um dos elementos relevantes do plano de formação em 2005, cujo objectivo é melhorar o nível de tecnologia de tratamento nesta área, tendo o programa de formação sido definido de acordo com a avaliação para o desenvolvimento global da cardiologia em Macau, feita pelos cardiologistas de Singapura. Entretanto, já se enviaram alguns médicos e enfermeiros à China Continental, Singapura e Portugal para a devida formação especializada. Refira-se que 7 funcionários dos Serviços de Saúde se deslocaram ao Instituto de Estudo de Pediatria de Shanghai, para frequentar um curso destinado à formação sobre diagnóstico clínico e tratamento da doença metabólica de natureza hereditária.

## 1.7 Aperfeiçoamento da gestão do sistema, melhoria da qualidade do funcionamento

Tendo em consideração o desenvolvimento e as necessidades do serviço de urgência, definiu-se um plano para o seu funcionamento a curto e longo prazo, aperfeiçoaram-se gradualmente as instalações e os equipamentos na sala de urgência e contrataram-se mais médicos especialistas para servir o público.

A utilização global de informação pode facilitar a melhoria da qualidade do serviço de cuidados de saúde, reduzindo o tempo de espera. Sublinhe-se que o relatório electrónico do serviço de imagiologia começou a ser plenamente usado no subsistema de cuidados de saúde diferenciados e nos centros de saúde. O trabalho de preparação para a criação do sistema “chasing” de prognóstico, destinado aos utentes com consulta de especialidade de 4 semanas de espera, foi concluído.

Graças às obras de ampliação, de modificação dos diversos serviços e do aumento de equipamentos, foram disponibilizados os cuidados de saúde com melhor qualidade. A farmácia para clínica diferenciada do hospital vai ser transferida para o edifício do hospital, sendo esta nova localização mais conveniente para os utentes. Refira-se que o tratamento de *litotricia* foi iniciado em Abril; o equipamento “diagnóstico com onda ultra-sónica” HDI 5000 começou a funcionar em princípio de Maio e que o Centro de Saúde Fai Chi Kei adquiriu equipamento de raio-X digital em Julho e deu início à sua utilização.

O *Hospital Diurno de Psiquiatria* e o Serviço de Psiquiatria Forense entraram em funcionamento no 3º trimestre do corrente ano e, com a criação da *Comissão de Saúde Mental*, as funções e serviços desta área do sistema médico foram melhorados.

Em termos de aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos, o sistema electrónico de registo de presença está concluído e a sua utilização, a título experimental, já foi iniciada. O funcionamento do sistema de registo digital da história clínica, no Centro Hospitalar Conde de São Januário, não levantou problemas e a informação pode ser partilhada internamente. O sistema electrónico de importação de medicamentos está na fase de experimentação. O pedido para reconhecimento do

Laboratório de Saúde Pública como laboratório de gestão de qualidade, já foi feito junto da Comissão de Reconhecimento de Laboratórios do Estado. O Centro de Transfusões de Sangue passou na avaliação anual ISO9001/2000. A consulta do relatório de sangue via *internet* e o lançamento do cartão electrónico de registo de doação de sangue já foram disponibilizadas.

### 1.8 Reforçar a gestão de medicamentos, melhorar o fornecimento de sangue

Os serviços de gestão de medicamentos implementaram a base de dados digital sobre o controlo de circulação de medicamentos, de modo a que a informação, no âmbito de circulação de medicamentos sob controlo, fosse rapidamente obtida. Os Serviços procederam, ainda, à recolha e elaboração de informação mais actualizada sobre segurança de medicamentos e seus efeitos secundários, tendo esta informação sido divulgada a personalidades dos sectores envolvidos, com vista a consolidar o controle para a qualidade e segurança de medicamentos.

Por outro lado, o plano e instruções destinados à análise e exame anual de medicamentos, foram definidos e realizados. Iniciou-se, também, a avaliação de qualidade dos medicamentos tradicionais chineses, a fim de identificar medicamentos verdadeiros e falsificados. Definiu-se, ainda, o processo de tratamento de queixas de medicamentos e instruções de trabalho para combater produtos falsificados conforme experiências valiosas de outros países.

O Centro de Transfusões de Sangue reforçou o controlo para segurança de doação de sangue e efectuou o plano para analisar com regularidade cada unidade de sangue a nível de molécula biológica. Este centro também aumentou a análise de anticorpos de vírus de grande célula. Explorou-se a tecnologia de congelar eritrocitos para assegurar a reserva e o fornecimento de sangue de tipo negativo; e foram disponibilizados ainda, produtos de sangue para uso clínico, feitos com sangue obtido localmente.

## **2. No domínio da educação**

### **2.1 Ensino Superior**

Em 2005, o ensino superior em Macau continua a verificar um grande nível de desenvolvimento, onde são ministrados um total de 277 cursos superiores, entre doutoramentos, mestrados, licenciaturas, bacharelatos e cursos de diploma, entre as 10 instituições de ensino superior, tendo-se matriculado no ensino superior no ano lectivo 2004/2005, cerca de 28986 alunos. O Governo prossegue activamente com vários trabalhos na área do ensino superior, de acordo com as linhas de acção governativa definidas para esta área. Os trabalhos realizados são os seguintes:

#### **2.1.1 Revisão da legislação relativa ao ensino superior**

No mês de Agosto de 2005, após ouvir a opinião de várias personalidades ligadas ao ensino superior e a outros sectores, foram alterados os projectos de lei e regulamentos administrativos relativos ao ensino superior, tendo os mesmos, posteriormente, sido remetidos pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (adiante designado por GAES), às instituições de ensino superior e demais entidades e personalidades envolvidas no processo, para recolha de comentários, a fim de que os mesmos possam ser enviados para apreciação em sede de processo legislativo no mais curto espaço de tempo.

A fim de poder articular e implementar a nova legislação do ensino superior, tem-se procedido, entre outros trabalhos, à elaboração e revisão de vários diplomas, tais como, o «Regime de Avaliação do Ensino Superior», o «Sistema de Créditos», o «Fundo do Ensino Superior», assim como à alteração da «Lei Orgânica do Gabinete do Ensino Superior», tendo sido dada relevância especial ao projecto de regulamento administrativo referente ao «Regime de Avaliação do Ensino Superior», sobre o qual foram recolhidas opiniões de várias instituições de ensino superior no segundo semestre do ano de 2004, tendo o GAES, no passado mês de Fevereiro de 2005, convidado o representante do “The Hong Kong Council for Academic Accreditation”, para fazer uma apresentação aos representantes das instituições de ensino superior sobre a forma como o referido regime foi implementado em *Hong Kong*, e, bem assim, responder às questões colocadas.

Por outro lado, as três instituições públicas de ensino superior apresentaram, em simultâneo, os projectos de alteração dos seus estatutos e regulamentos internos, os quais estão em processo de análise e actualização.

### 2.1.2 Consolidação do ensino de qualidade

No ano lectivo 2004/2005, as instituições de ensino superior promoveram várias medidas, de forma a aumentar a qualidade do ensino, continuando a aumentar o nível e as qualidades académicas exigidas aos seus docentes, pelo que a maioria dos novos docentes recrutados possui o grau de doutor, ao mesmo tempo que promovem e incentivam os docentes a frequentar cursos de formação no intuito de virem a obter um grau académico mais elevado.

No que respeita à forma de avaliação do ensino, algumas instituições alteraram o seu mapa de avaliação, elaborando recomendações sobre os critérios de avaliação bem como criaram uma base de dados para registo dos resultados da avaliação.

No que respeita ao melhoramento da gestão do ensino, parte das instituições gere os seus programas, materiais pedagógicas, critérios sobre exames, elabora o plano sobre categorias de professores e estabelece critérios de promoção interna nas carreiras e cria incentivos para os melhores docentes. Algumas instituições viram reconhecida a qualidade do ensino ministrado, por organizações profissionais internacionais.

Com intenção de aumentar o nível académico global dos seus discentes, as instituições de ensino superior tentam seleccionar, na admissão, os melhores alunos através do aumento das exigências de ingresso e o controlo do número de admissão, tendo, ainda, algumas delas aumentado a média escolar geral de acesso.

Neste ano lectivo, o número das províncias e cidades da China Continental onde se realizaram actividades de admissão de alunos aumentou para 17, tendo, algumas instituições de ensino, em simultâneo, participado em actividades relacionadas com o ensino superior, tais como exposições sobre admissão de alunos, em Hong Kong, Taiwan, Singapura e Malásia com o objectivo de atrair mais melhores alunos do exterior a frequentarem cursos superiores em Macau.

### 2.1.3 Ajustamento dos cursos superiores

O Governo continua a incentivar as instituições de ensino superior a ministrar cursos superiores adequados às necessidades da sociedade.

No primeiro semestre do ano de 2005, foram analisados pelo GAES um total de 36 pedidos de criação e alteração de cursos, apresentados pelas várias instituições de ensino superior. Entre as áreas profissionais dos cursos aprovados, inclui-se a Sociologia, Educação pré-primária, Ensino primário, Educação Física, Educação Musical, Economia, Gestão Turística, Direito e Enfermagem.

Simultaneamente, foram também analisados pelo GAES um total de 35 pedidos, de instituições de ensino superior não locais, sobre criação e alteração de cursos a ministrar em Macau, em cooperação com instituições locais, incluindo as áreas profissionais dos cursos aprovados as Finanças, Gestão Hoteleira, Gestão da logística, Ciências do Ambiente, Internet e Comércio Electrónico.

No que se refere à educação para adultos e à formação técnico-profissional, as instituições continuam a criar cursos para trabalhadores dos vários sectores de actividades.

Para corresponder ao desenvolvimento dos Sectores do Turismo e do Jogo, o Centro de Formação Técnica nas Áreas do Turismo e do Jogo de Macau, criado em conjunto por duas instituições públicas de ensino superior, realizou mais de 50 cursos, entre outros, o de Dealer, Serviço ao Cliente, Recepção, Gestão de Alimentação e Bebidas, Hospedagem, Inglês para sistema informático do Hotel, bem como, formação em Mandarim.

#### 2.1.4 Aumento da cooperação com o exterior

As instituições de ensino superior continuam a reforçar a cooperação com as universidades de todo o mundo, procedendo ao intercâmbio de alunos e de docentes e à cooperação na criação dos cursos superiores, bem como, no desenvolvimento de projectos de investigação científica.

Algumas das instituições de ensino superior aumentaram a sua participação através de actividades anuais em organizações internacionais e na realização de seminários de nível internacional, tendo sido convidados catedráticos internacionalmente reconhecidos e outros da China Continental, a fim de promoverem palestras e participarem em investigações em Macau.

Nas áreas abordadas nas conferências internacionais ou regionais realizadas no corrente ano em Macau, destacam-se os seguintes temas: Medicina Tradicional Chinesa, Jogo Comercial, Gráfico, Direito e Política sobre Organização Mundial do Comércio (WTO); Projecto e Desenvolvimento Urbano, Políticas Turísticas em Macau e Desenvolvimento do Turismo Regional, entre outros.

O Governo, além de incentivar as instituições de ensino superior a aumentar a cooperação com entidades do exterior, reforçou também a necessidade de contactos com vários sectores e serviços ligados à educação, organizações e estabelecimentos de ensino superior de outras regiões.

As instituições de ensino superior locais e vários serviços públicos não locais efectuaram visitas recíprocas reforçando, assim, o contacto e o intercâmbio de experiências.

No início do ano de 2005, o Governo enviou funcionários para participarem em reuniões relacionadas com o ensino superior, realizadas pela *UNESCO* e pela OCDE - Organização para a Cooperação Económica e Desenvolvimento, em Paris, e para participarem na reunião intitulada “Rede do Ensino Superior de Qualidade na Região”, (*Asia Pacific Quality Network*), em Hong Kong.

O GAES coordenou, também, visitas de intercâmbio à China Continental de representantes, docentes e alunos de várias instituições de ensino superior de Macau, tendo as instituições de ensino desenvolvido planos de intercâmbio de alunos com vista a alargar o leque de conhecimentos destes.

#### 2.1.5 Reforço do desenvolvimento da investigação científica

No ano lectivo 2004/2005 as instituições de ensino superior aumentaram as verbas destinadas à pesquisa científica e aprovaram vários projectos de investigação, tendo alguns dos trabalhos de investigação científica conquistado reconhecimento a nível internacional, designadamente, nas áreas da tecnologia de microeletrónica e da investigação em Medicina Tradicional Chinesa.

As instituições também promoveram, activamente, o desenvolvimento da investigação de muitas áreas da sociedade a nível do Desenvolvimento da Economia e Coordenação Social, da Dimensão da Indústria do Jogo, da Influência para Macau sobre o Combate ao Jogo na China Continental, dos Estudos sobre as Festas Populares como meio de Turismo Cultural, da Estratégia do Desenvolvimento Turístico – Eventos de MICE (Eventos Internacionais, Reuniões e Conferências) como Destino Turístico, Gestão de Turistas e de Lugares Turísticos do Património Cultural, entre outros.

As instituições encorajaram os seus docentes e discentes à realização de trabalhos de investigação, à participação em seminários internacionais, bem como à publicação dos resultados dos trabalhos de investigação em publicações periódicas prestigiadas, tendo alguns deles obtido grande êxito.

Algumas instituições também obtiveram bons resultados no “Concurso Internacional para Pós-Graduados sobre Projecto de Automatização e Circuito Sólido” e na “Investigação Científica sobre Humanidade e Sociedade”, tendo ainda continuado a prestar serviços de investigação e consultadoria a entidades públicas e privadas, estando alguns serviços a utilizar o produto da investigação, tais como o Sistema Electrónico de Venda de Bilhetes, o Sistema de Gestão de Parques de Viaturas Baseado em Inteligência Artificial (IA), Mapa digital de Macau, Governo Electrónico, entre outros.

#### 2.1.6 Promoção dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos

Em 2005, o GAES continuou a prestar apoio, sob diversas formas, no prosseguimento de estudos, do qual se destacam o apoio individual e em grupo a estudantes, as exposições sobre o ensino superior de Macau, as sessões de esclarecimento e informações sobre as instituições de ensino superior, *workshops* intitulado “Como Escolher o Ramo de Conhecimento para Prosseguimento de Estudos”, “Seminário sobre o Prosseguimento de Estudos e Oportunidades de Emprego”, bem como os seminários itinerantes em várias escolas secundárias.

O GAES também publicou folhetos de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos e concessão de bolsas, destinados a ajudar os alunos a ultrapassar problemas ou dúvidas relacionados com o prosseguimento dos seus estudos.

Foram realizadas diversas actividades interuniversitárias pelo GAES, tais como, concurso de composição de textos, concurso de debate, concurso de canções e jogos de competição, a fim de melhorar as qualidades culturais dos alunos e a sua qualidade de vida fora das escolas.

Em 2005, o GAES continuou a ser o serviço responsável em Macau, pela inscrição de alunos para realização de exames de admissão a cursos de licenciatura e de pós-graduação em instituições da China Continental e deu apoio à Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados nas tarefas de coordenação das candidaturas e de atribuição das bolsas de mérito.

### 2.1.7 Melhoria das instalações universitárias

As instituições universitárias de ensino superior estão a construir melhores instalações universitárias, devendo parte das obras, estarem concluídas ainda este ano. Após a conclusão das obras, as instituições vão ter mais espaço para actividades pedagógicas, para a investigação científica e para actividades de lazer, aumentando igualmente as instalações das residências para alunos, bem como, os equipamentos pedagógicos e de investigação científica, disponibilizando melhores instalações electrónicas no *Campus* universitário aumentando a velocidade das linhas de *Internet* e o número de salas e equipamentos de multimedia. Algumas instituições, após aumentarem a capacidade do seu website, lançaram o Sistema de Guia de Pagamento Electrónico, o sistema de Matrículas Online nos Cursos e a Avaliação de Cursos *Online*.

As instituições de ensino também aumentaram o depósito e a base de dados das suas bibliotecas, tendo alargado os contactos e acções de cooperação com bibliotecas de outras instituições de ensino não locais. Algumas instituições continuam a apostar no reforço da eficiência administrativa e a otimizar os procedimentos administrativos, através de mecanismos internacionais de qualidade reconhecida de forma a melhorar a gestão interna e o serviço prestado aos utentes.

## 2.2 Ensino não superior

Com vista a adaptar-se as exigências actuais do desenvolvimento de Macau nos aspectos político, económico e cultural e elevar globalmente a qualidade de vida dos cidadãos, o Governo promoveu activamente, o desenvolvimento dos trabalhos nas áreas do ensino não superior e da juventude.

Para além de ter concluído a Proposta de Lei do Sistema do Ensino Não Superior da RAEM, foram criados, respectivamente, no seio do Conselho de Educação e do Conselho de Juventude, o Grupo Especializado de Acompanhamento da Situação dos Alunos que Saíram da Escola e o Grupo Especializado de Estratégias Sobre o Desenvolvimento Integral do Homem para os Jovens.

O Governo aumentou, também, grandemente o investimento na educação, melhorou as condições da educação e aperfeiçoou o ambiente de crescimento dos jovens. Continuou a Avaliação Escolar Global, em fase experimental, e o mecanismo de comunicação sobre os alunos não abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram a escola. Estudou, ainda, o rumo do desenvolvimento curricular do ensino básico de Macau, promoveu os planos de concessão de subsídios aos cursos de educação técnico-profissional, proporcionou apoios suficientes aos alunos com dificuldades económicas para que estes possam concluir os seus estudos, fomentou as formações para própria escola e promoveu o crescimento profissional do pessoal docente e aumentou a cooperação e o intercâmbio com as zonas vizinhas. Promoveu, ainda, o serviço “Base de dados na *internet*” integrado nos “Serviços telefónicos de explicação” e criou o Centro de Educação Moral, no sentido de aumentar as instalações de serviços e promover, com todos os esforços, a participação dos jovens na sociedade e o crescimento dos jovens líderes.

### 2.2.1 Aperfeiçoamento do Sistema Educativo de Macau, desenvolvimento do sistema dos serviços juvenis

Guiado pelo conceito “Progresso contínuo e desenvolvimento apropriado”, o Governo continuou a promoção da revisão do Sistema Educativo de Macau. Após a análise aprofundada das opiniões recolhidas de todos os sectores da sociedade referentes à reforma educativa, concluiu-se a Proposta de Lei do Sistema do Ensino Não Superior da RAEM que foi entregue ao órgão legislativo. Para coordenar as diversas reformas educativas, o Governo planeou ainda, de forma ordenada, a actualização das estruturas orgânicas da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, bem como a revisão e análise dos respectivos diplomas.

Com o intuito de desenvolver o sistema de serviços juvenis, criou-se, no seio do Conselho de Juventude, o Grupo Especializado de Estratégias sobre o Desenvolvimento Integral do Homem para os jovens, e procedeu-se ao estudo sobre os temas referentes às estratégias e às políticas nesta matéria. Foi também concluída a segunda fase de recolha das informações de 65 itens de indicadores sobre a juventude, e desenvolvidas diversas investigações e estudos sobre a juventude.

### 2.2.2 Fomento do desenvolvimento da Educação Básica, exploração dos modelos de ensino pluralista

Com vista a aumentar a taxa de frequência dos alunos em idade escolar, foi criado, no seio do Conselho de Educação, o Grupo especializado de Acompanhamento da situação dos alunos que saíram da escola, que tem como competências colocar em prática as medidas de acompanhamento dos alunos que abandonaram a escola durante a fase da escolaridade obrigatória, e implementar o mecanismo de comunicação dos alunos que abandonaram a escola em idade de escolaridade não obrigatória. Procedeu-se à investigação sobre os alunos que abandonaram a escola e organizou-se o “Plano de adaptação ao meio escolar”. Deu-se continuidade ao apoio aos alunos das famílias com dificuldades económicas, através da concessão de subsídios para conclusão dos seus estudos.

Desenvolveu-se, globalmente, o ensino em turmas reduzidas na fase do ensino primário, através de cursos de formações nesta matéria aos directores de escola e aos professores.

Aperfeiçoou-se o mecanismo de avaliação e terapia da educação especial e concederam-se apoios financeiros às escolas que disponibilizam o ensino integrado e organização das actividades favoráveis ao desenvolvimento da educação especial. Tendo em vista a articulação das necessidades do desenvolvimento diversificado da sociedade e dos alunos, promoveu-se o plano de concessão de subsídios para os cursos técnico-profissionais, que permitiu, também, dar mais oportunidades de escolha aos alunos.

### 2.2.3 Melhoria das condições de trabalho na Educação, criação de um ambiente saudável de crescimento

O crescimento de investimento na Educação permitiu otimizar, ainda mais, a educação escolar, as formações específicas para a própria escola, os planos de concessão de subsídios para optimização do ambiente escolar e dos seus equipamentos. Aperfeiçoou-se o regime de concessão de subsídios aos professores e concederam-se apoios às escolas para a melhoria das condições de ensino e de trabalho dos professores.

Continuou-se, também, a pôr em prática as *Normas para a Construção e Equipamentos Escolar*. De referir, ainda, que a entrada em funcionamento das novas instalações do Centro de Recursos Educativos proporciona, aos docentes um melhor ambiente, melhores equipamentos e melhores serviços de apoio pedagógico.

Aperfeiçoou-se o mecanismo de avaliação global escolar e publicou-se o *Guia de Avaliação Escolar Global* e a *Breve Apresentação de Avaliação Escolar Global*. Enviaram-se, ainda, inspectores escolares à China Continental para realização de estágios e intercâmbios, de forma a permitir aumentar os seus conhecimentos e capacidades profissionais. Refira-se que seis escolas foram ainda sujeitas à Avaliação Escolar Global na fase experimental no sentido de apoiar e promover o seu desenvolvimento.

Aumentaram-se os apoios financeiros às associações juvenis e continuou-se a disponibilizar as instalações para realização de diversas actividades. Encarregaram-se as instituições de estudarem os modelos mais eficazes de funcionamento das associações juvenis. Através de visitas, intercâmbios e outras actividades, criaram-se mais espaços e condições para apoiar a formação dos líderes das associações juvenis de Macau.

Continuou a divulgar-se a “cooperação entre a família e a escola” através da recolha de informação, organização de uma série de actividades de educação e formação de pais, e atribuição de apoios financeiros às associações de pais para o desenvolvimento de algumas actividades.

Desenvolveram-se uma série de actividades, diversas formações e intercâmbios para promover a saúde escolar e estendeu-se o *Plano de Leite* ao segundo ano da educação pré-escolar.

#### 2.2.4 Planeamento dos currículos da Educação Básica, promoção do desenvolvimento do pensamento criativo

Procedeu-se ao estudo sobre a orientação e o plano de desenvolvimento dos currículos de Educação Básica de Macau para os próximos cinco anos. O intercâmbio com as zonas vizinhas permitiu o estudo e discussão entre os funcionários responsáveis pelo desenvolvimento de currículos. Consolidou e ampliou-se a rede de desenvolvimento curricular com a correspondente adaptação técnica e de recursos humanos. Iniciou-se o estudo e a elaboração dos quadros locais de organização curricular da educação pré-escolar, dos ensinos primário e secundário geral. Continuou-se a cooperação entre as respectivas instituições para desenvolver a experimentação dos currículos de Matemática e a da educação pré-escolar. Apoiaram-se as escolas a desenvolverem os seus próprios currículos.

Continuou a incentivar-se as escolas a implementarem o Plano “Alunos do ensino primário fazerem estudos por si próprios”, colocou-se em prática o “Plano de ensino artístico generalizado de seis anos dos alunos do ensino secundário”, promovendo o desenvolvimento da generalização do ensino das ciências.

Organizaram-se cursos avançados sobre o ensino criativo para os directores das escolas e professores e promoveu-se a concepção de currículos sobre “Ensino de projecto criativo da educação pré-escolar” e publicaram-se materiais didácticos sobre educação pré-escolar que foram elaborados pelas escolas.

### 2.2.5 Promoção do crescimento profissional da Educação e do nível dos trabalhos dedicados aos jovens

Com o intuito de responder às exigências do desenvolvimento da Educação e dos trabalhos juvenis, acelerou-se o desenvolvimento profissional dos trabalhadores nas áreas da educação e juventude. Deu-se continuidade ao acompanhamento dos planos de subsídio de formação para a própria escola e estudaram-se os objectivos e o planeamento do crescimento profissional do pessoal docente. Continuou a promover-se o plano “Prémio de Projecto Pedagógico” através da *homepage*, guia de formação para o pessoal docente e outras publicações, para promover o crescimento profissional dos docentes.

Continuou a organizar-se, conjuntamente com instituições do ensino superior do Continente, formações e intercâmbios para os quadros superiores de gestão das escolas. Nesse sentido, realizou-se o *1º Fórum dos Directores do Ensino Secundário entre a Província de Cantão e Macau e a Sessão de Intercâmbio das Experiências sobre a Educação de Amor pela Pátria e a Macau*. Foram promovidos intercâmbios de estudos para os docentes do ensino primário e secundário na área de desenvolvimento curricular do inglês, da arte, da educação física e das ciências, na Nova Zelândia, em Pequim, em Jinan, em Qingdao, em Shanghai e em Nanjing. Organizaram-se, também, uma série de acções de formação para os agentes de aconselhamento das escolas, com vista a reforçar as suas capacidades de lidar com as crises escolares.

Aperfeiçoou-se a *homepage* do *Centro de Recursos Educativos* e concluiu-se a primeira fase do sítio internet (*webside*) destinado aos professores, de modo a proporcionar entre outros serviços: a actualização dos dados pessoais, informações sobre o seu registo e inscrições em cursos e actividades.

Com vista a fomentar o aumento das qualidades profissionais dos jovens, desenvolveu-se a investigação sobre a situação e o desenvolvimento profissional dos agentes dedicados aos trabalhos para jovens de Macau, e respectivos cursos de formação. Concluiu-se a primeira fase do “Plano de formação sobre a terapia dos problemas/jogos de fortuna e azar e a educação comunitária”. Realizou-se a “7ª Conferência sobre os problemas dos jovens das zonas asiáticas”. Organizaram-se os intercâmbios entre os responsáveis das associações juvenis no Continente Chinês.

#### 2.2.6 Desenvolvimento dos serviços de apoio aos alunos, construção de um ambiente escolar saudável

Continuou a apoiar-se financeiramente as instituições particulares na organização de diversas actividades de serviços de aconselhamento para promoção do crescimento saudável dos jovens. Instituiu-se, formalmente, o serviço “Base de dados na *internet*” integrado nos “Serviços telefónicos de explicação”. Continuou a melhorar-se a proporção entre os agentes de aconselhamento das escolas e os alunos, bem como reforçar a comunicação com as escolas que ainda não receberam os serviços de aconselhamento aos alunos.

Apoiaram-se as escolas e associações a promoverem o “Plano de adaptação ao meio escolar”, e concederam-se apoios financeiros às escolas para ajudar os alunos com dificuldades na aprendizagem, com desvios comportamentais e os repetentes. Apoiaram-se, ainda, financeiramente as instituições educativas particulares a proporcionarem serviços aos alunos que necessitam educação especial.

De acordo com a situação de desenvolvimento da sociedade, promoveu-se a *homepage* sobre “Amor pela Pátria e a Macau”, criou-se a base de dados de “Educação não violência” na *internet*, desenvolveram-se planificadamente actividades de aconselhamento educativas referentes aos temas de educação moral, gestão financeira eficaz e prevenção em relação aos jogos de fortuna e azar.

Em cooperação com as instituições competentes, de acordo com o modelo do “*Plano de promoção da saúde escolar*” recomendado pela *Organização Mundial de Saúde*, foram escolhidas algumas escolas piloto para desenvolver actividades, com vista a promover a criação de um meio escolar saudável.

### 2.2.7 Enriquecimento dos recursos de aprendizagem contínua, promoção do desenvolvimento da educação permanente

Promoveu-se a formação profissional para os responsáveis de instituições e para os formadores da educação para adultos. Foi ampliada a cooperação entre a escola e a comunidade através da disponibilização de mais instalações das escolas oficiais para poderem ser utilizados pelo público, bem como simplificaram-se as formalidades de utilização das instalações dos centros e espaços desportivos.

Salienta-se um novo sistema de gestão de bibliotecas nos respectivos centros de serviço, o aumento do acervo das bibliotecas, o melhoramento das suas instalações e a implementação de uma nova forma de devolução de livros entre bibliotecas, com o objectivo de fornecer aos cidadãos recursos abundantes de aprendizagem permanente. Desenvolveram-se cursos de ensino secundário complementar recorrente para proporcionar aos cidadãos com necessidades oportunidades para aumentar as suas habilitações e competências.

Foi organizada a Semana de Aprendizagem Contínua e executado, em maior grau, o “Plano de prémio de aprendizagem contínua”. Desenvolveram-se, ainda, actividades de educação de pais, educação cívica, educação da Lei Básica, educação de saúde e divulgação de línguas, correspondentes com as necessidades dos cidadãos. Ministraram-se acções de formação sobre informação, línguas, gestão comercial e ensino de artes liberais, entre outras, a fim de elevar as competências profissionais e capacidades de aprendizagem contínua dos cidadãos.

## 2.2.8 Desenvolvimento da participação social dos jovens, proporcionar serviços juvenis de qualidade

Foi criado o Centro de Educação Moral, com vista a reforçar a orientação dos jovens para os valores e aumentar a sua resistência em relação à sedução dos jogos de fortuna e azar, droga e actividades pornográficas. Implementou-se o plano que premeia a participação dos jovens nos serviços sociais através da realização de diversas actividades e concursos, e promoveu-se a participação dos jovens nas actividades sociais, políticas, económicas e culturais, bem como fomentou-se o seu crescimento saudável.

Criaram-se mais instalações de prestação de serviços, a fim de oferecer mais espaços de actividades para os jovens. Disponibilizaram-se instalações dos Centros de Juventude, Pousadas de Juventude e Salas de Estudos para utilização dos jovens e das associações juvenis locais, bem como aplicou-se oficialmente o plano de “Carta de Qualidade” sobre as formalidades de aluguer das instalações dos Centros de Juventude e Pousadas de Juventude.

Através dos Centros de Juventude, desenvolveram-se diversas actividades e serviços juvenis, que incluíram: actividades artísticas, aprendizagem de leitura, educação cívica, educação de saúde, crescimento dos jovens, actividades para os pais e filhos, prevenção com jogos de fortuna e azar, serviços voluntários, generalização das ciências, formação prévia, entre outras, disponibilizaram-se ainda os serviços de acesso à *internet* e sala de leitura, entre outros.

### **3. No domínio da Acção Social**

Para acompanhar o ritmo de desenvolvimento da economia de Macau e para responder às necessidades da sociedade, o desenvolvimento da acção social neste ano centrou-se na prestação de apoio a pessoas carenciadas, no fortalecimento das funções da família, na promoção da integração dos grupos em situação vulnerável na sociedade e no reforço das medidas preventivas contra os diversos problemas sociais. Com vista à melhor integração na vida comunitária dos grupos em situação económica desfavorável foram criadas, uma rede de apoio para as famílias monoparentais, serviços de apoio a novos imigrantes bem como o projecto comunitário de formação profissional de apoio ao emprego. Relativamente aos grupos de risco, jovens na fase de crescimento, idosos com problemas latentes, famílias com membros deficientes e viciados do jogo, estão a ser criados mecanismos de prevenção para minorar efectivamente o efeito destas situações. No decorrer de integração dos recursos comunitários, para além de ter aumentado a incorporação de recursos e a expansão de diversos serviços, foram incentivadas várias instituições para reforçar a sua eficácia de serviços, de forma a que os recursos fossem razoavelmente utilizados.

#### **3.1 Apoio à integração na vida comunitária dos grupos em situação vulnerável**

Mantém-se a concessão de apoios, a título de Apoio Especial e de Subsídio Especial para a Manutenção de Vida, aos três tipos de famílias em situação desfavorecida. As famílias beneficiadas são aproximadamente 3300. Foram criadas equipas voluntárias (cerca de 130 pessoas) destinadas à prestação de serviço de apoio a famílias monoparentais nos diferentes bairros. Com a conclusão das acções de formação profissional o *Instituto de Acção Social* passou a prestar apoio económico a indivíduos e famílias até serem integrados profissionalmente. Estabeleceu-se em finais do mês de Setembro uma linha aberta para a prestação de apoio psicológico.

Para uma melhor integração social dos novos imigrantes de Macau, desenvolveram-se actividades comunitárias sobre a vida em família e foram-lhes prestadas informações sobre os canais existentes para obtenção de serviços de apoio.

Em 2005, deu-se continuidade à colaboração com quatro instituições particulares para a implementação do “Plano de Apoio Comunitário ao Emprego – Trabalho Sim, Caridade Não”, visando apoiar os desempregados a restaurarem a confiança na integração no mercado laboral. Beneficiaram deste plano 250 pessoas.

### 3.2 Tomar em consideração as crises sociais, e alargar os mecanismos de prevenção

Em fins de Setembro entrou em funcionamento, o centro de reabilitação para jogadores compulsivos denominado “Casa de Vontade Firme”. O centro para além de disponibilizar, aos utentes e seus familiares, terapia e uma linha aberta para aconselhamento, irá desenvolver acções de sensibilização junto da comunidade, no intuito de prevenir o vício do jogo.

Com o apoio de uma entidade consultora será, ainda, criada uma equipa de intervenção comunitária para apoiar os jovens na zona sul que se espera entre em funcionamento até ao final deste ano. Para reforçar a implementação da prestação de serviço externo a toxicodependentes, especialmente para os mais jovens, no início do ano foi concedido um subsídio regular a uma instituição de desintoxicação para desenvolver o “Projecto do Serviço Externo para Jovens Toxicodependentes”. No 1.º semestre deste ano, teve início a primeira fase deste projecto junto dos locais de diversão de Macau e do Continente chinês onde são frequentemente detectados casos da toxicodependência. Para o desenvolvimento destas actividades recorreu-se a técnicos provenientes de Hong Kong com experiência de serviço externo na área juvenil. Na zona da Areia Preta, no mês de Agosto foram criados postos fixos para apoio aos jovens toxicodependentes.

Para implementar uma educação preventiva sistemática da toxicodependência, concluiu-se a compilação de materiais pedagógicos a utilizar pelos alunos do curso secundário geral nas acções educativas sobre o uso de medicamentos. Realizou-se uma sessão de apresentação das “Estratégias de Combate às Drogas” e do “Curso sobre a Educação de Vida Sadia”, em inglês, durante a qual foram apresentados os referidos cursos aos profissionais do sector educativo e assistentes sociais, tendo sido também realizada uma simulação dos mesmos. Estas acções têm como objectivo

principal estreitar a comunicação entre professores, alunos e encarregados de educação, reforçando a mensagem de uma vida saudável aos alunos. Está também a desenvolver-se o projecto de prevenção da toxicoddependência destinado a alunos de escolas de ensino superior, inclusive uma série de grandes eventos realizados mediante a cooperação entre as diversas escolas de ensino superior, além de educação e divulgação de conhecimentos sobre a prevenção da toxicoddependência em campus.

Deu-se continuidade à promoção dos mecanismos de intercâmbio e de cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, participando de uma forma activa nas actividades e reuniões a nível regional e internacional sobre o combate à droga. Com este objectivo o IAS participou numa reunião internacional sobre o combate ao abuso de medicamentos que teve lugar em Hong Kong, realizou actividades em conjunto com o Gabinete da Comissão do Combate à Droga da Província de Guangdong e com a *Hong Kong Narcotics Division* para assinalar o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas (26 de Junho de 2005), enviou técnicos dessa área às Maurícias para participarem na reunião internacional sobre a prevenção do abuso de medicamentos, etc.. No mês de Outubro, o IAS, em conjunto com “*The Hong Kong Council of Social Service*” e a Associação de Prevenção e Tratamento do Abuso de Medicamentos da China, realizou em Hong Kong o Seminário de Prevenção e Tratamento do Abuso de Medicamentos para analisar, a nível do país, aquela problemática, as novas técnicas de prevenção e de tratamento e os resultados obtidos nos estudos efectuados sobre o mesmo assunto.

Além disso, foram desenvolvidas acções de prevenção das doenças infecto-contagiosas, como a SIDA (HIV), junto da população toxicoddependente. Enviaram-se recursos humanos a Hong Kong para receber formação sobre as diferentes técnicas de aconselhamento a pessoas contaminadas pela SIDA (HIV), sobre os cuidados a prestar a estes doentes, o tratamento dos casos graves, bem como as técnicas de aconselhamento às famílias. Relativamente à terapia, desenvolveram-se, a título experimental, projectos referentes à terapia sob a administração contínua da “buprenorfina” e à terapia sob a administração contínua de “metadona”, bem como proporcionou-se o serviço de análise rápida da contaminação pela SIDA (HIV) às pessoas que requereram esse apoio. No 2.º semestre, desenvolveu-se um projecto de cooperação a título experimental com os trabalhadores da linha de frente dos Serviços

de Saúde, para prestar melhores serviços de acompanhamento e de apoio aos toxicodependentes em recuperação que foram infectados pela SIDA (HIV).

Com o intuito de chamar atenção dos cidadãos para a importância da saúde mental, bem como aumentar a sua capacidade de resolver e prevenir os problemas emocionais, foi realizado um *workshop* temático e implementado o *Projecto Premiador das Actividades Comunitárias – Acompanhamento da Saúde Mental dos Idosos*, projecto que visa atribuir prémios aos melhores trabalhos apresentados que serão posteriormente publicados e distribuídos aos equipamentos de idosos para efeitos de consulta. Ao mesmo tempo, implementou-se um projecto visando a preparação para a aposentação com objectivo de sensibilizar a população para esta fase da vida. No âmbito das actividades temáticas sobre idosos e com base no tema “idoso saudável” vai-se aproveitar para transmitir este ano à comunidade a mensagem sobre a saúde dos idosos. Para sensibilizar a população sobre “o *Stress* dos adultos” e o “Apoio à família” foram produzidos e distribuídos panfletos.

### 3.3 Adaptação dos modelos de trabalho com base na comunidade

Relativamente ao desenvolvimento das acções de aconselhamento a jovens e adolescentes, estão em curso os trabalhos preparativos para a criação, na Taipa, de um complexo de serviço social para jovens. Vão ser introduzidos neste complexo, modelos inovadores de trabalho com os seguintes temas: o “papel importante dos jovens”, a “importância da família” e a “ajuda ao próximo”. Neste centro serão prestados diferentes tipos de serviços integrados de prevenção com a terapia.

Para consolidar o apoio e os cuidados aos idosos isolados e debilitados foram actualizados os serviços comunitários existentes. Foram implementados ainda o serviço integrado de cuidados ao domicílio bem como o projecto de criação “Bolsa de Segurança” para tomar em conta as informações sobre os idosos. Nos dois centros de cuidados especiais, foi criada uma equipa especializada para prestar terapia aos idosos com problemas de demência com o objectivo de melhorar a sua reabilitação e seu treino.

Considerando que os serviços de reabilitação que visam servir a comunidade exercem uma função importante no apoio a pessoas portadoras de deficiência e suas famílias, foram organizados *workshops* para trabalhadores profissionais dos equipamentos subsidiados pelo Governo com vista ao bom desenvolvimento do treino das pessoas portadoras de deficiências.

Para a implementação do projecto de apoio às famílias monoparentais com membros deficientes, realizaram-se reuniões de consulta com diversas organizações de reabilitação, a fim de conhecer exactamente as necessidades dessas famílias e a vontade das referidas organizações ao desenvolverem os seus serviços. No tocante aos planos de prestação do serviço de apoio a estas famílias a cargo das referidas organizações, foram proporcionados devidos recursos e apoios.

### 3.4 Desenvolver o empenho de coordenação e reorganizar os recursos comunitários

Para a implementação de um projecto de três anos visando uma avaliação uniformizada, a centralização do processamento dos pedidos de internamento e a coordenação para a distribuição de serviços, iniciou-se, em colaboração com a “*Hong Kong Association of Gerontology*” e o *Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau*, um estudo sobre as incapacidades apresentadas pelos idosos que se encontram em lares, por forma a conhecer-se o seu estado de saúde e os cuidados de que carecem. Este estudo servirá de base para a definição dos critérios de avaliação para admissão dos idosos nos lares e para o desenvolvimento dos serviços, assim como para a implementação das medidas necessárias que visam desenvolver um instrumento de avaliação uniformizada.

No âmbito da reestruturação sistemática dos serviços dos lares de idosos visando o reforço da sua capacidade para cuidar de idosos com debilidades físicas, iniciaram-se os trabalhos de optimização do ambiente dos lares, e ajustamento dos subsídios ao pessoal de enfermagem e dos subsídios para aumentar o número de vagas nos lares.

A criação da *Comissão de Serviços de Apoio para Idosos* contribuiu para a reforma da qualidade do sistema de serviços de cuidados contínuos aos idosos e a demonstração do seu empenho de planificação e promoção. O “*Centro de Avaliação de Deficientes*” destinado a prestar serviços de avaliação inter-disciplinar às pessoas deficientes entrará em funcionamento no 1º trimestre do ano que vem. Foi implementado o “Projecto de emprego experimental para pessoas deficientes”, através da concessão de subsídios especiais e prestação de acções de apoio ao emprego aos necessitados. O Lar destinado a pessoas portadoras de deficiência mental de grau ligeiro, vai entrar em funcionamento em Janeiro do próximo ano.

### 3.5 Completar os serviços prestados e elevar a sua qualidade

No corrente ano, foi dada continuidade ao desenvolvimento dos projectos de optimização dos serviços sociais das instituições de jovens, de estabelecimento do mecanismo efectivo de serviço e de fornecimento de formação profissional e apoio. Deu-se por concluído o trabalho da primeira fase, seguida de uma avaliação global. Está-se a desenvolver o trabalho da segunda fase.

Para um funcionamento eficaz das instituições particulares de desintoxicação, têm sido acompanhadas as obras de reconstrução da Secção Masculina do Desafio Jovem, em cujo projecto, está previsto um espaço para serviços diversificados de terapia e reabilitação aos jovens afectados pela toxicoddependência. Além disso, foram organizados cursos de formação para o pessoal das instituições, de modo a melhor prepará-lo para o desenvolvimento dos serviços de desintoxicação. Vai ser realizada uma avaliação da gestão financeira das instituições de desintoxicação subsidiadas e conforme os estudos e as propostas apresentadas, será prestado apoio na optimização da gestão financeira, bem como, implementar cursos de formação e projectos de reestruturação nas instituições envolvidas neste projecto.

A Unidade de Tratamento Primária do Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) obteve em Outubro o Certificado do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000, o que permitirá um avanço no desenvolvimento e elevação da qualidade e eficácia dos serviços de desintoxicação de Macau.

Além disso, começou a formalizar-se o apoio prestado a uma instituição particular através da atribuição do subsídio regular para o estabelecimento de “consultas externas” anti-tabágicas, sendo ainda, fornecido apoio técnico para a criação de um sistema regulador de funcionamento e de gestão, a fim de prestar serviços especializados de terapia e de aconselhamento aos cidadãos com necessidade de se absterem do vício do tabaco. Simultaneamente, foi lançada uma série de acções de divulgação sobre os serviços anti-tabágicos, a fim de apoiar e encorajar os necessitados a recorrerem aos serviços das consultas externas anti-tabágicas.

### 3.6 Valorização profissional dos recursos humanos

Para melhorar as técnicas de aconselhamento e o conhecimento profissional do pessoal da área de acção social foram realizados vários cursos de formação, nomeadamente, “*Workshop* sobre o Aconselhamento no Luto”, “Métodos de Intervenção para o Tratamento de Casos de Violência Doméstica”, “Conhecer o Jogo”, “Curso de Diploma para Orientadores que Apoiam Pessoas Viciadas pelo Jogo”, etc..

Foram convidados técnicos especializados de Hong Kong para a organização de acções de formação, nomeadamente, o “Curso de Diploma Profissional de Reconciliação” e o “Curso de Formação para os Trabalhadores da Rede de Apoio Comunitário”, com o objectivo de dotar os trabalhadores de melhores conhecimentos sobre o aconselhamento, e para eventual actualização do novo “Regime Educativo e do Regime de Protecção Social da Jurisdição de Menores” no futuro.

Com o objectivo de elevar o nível profissional e a eficácia dos serviços de gestão das instituições de reabilitação, foi promovido o “projecto de elevação da função profissional destas instituições”, prestando apoio na aquisição de equipamentos de terapia, recrutamento de pessoal, designadamente, assistentes sociais, enfermeiros e terapeutas ocupacionais, bem como, no aperfeiçoamento da equipa de trabalho inter-disciplinar destas instituições, de modo a que os mecanismos de avaliação uniformizada e de encaminhamento possam colaborar eficazmente para uma melhoria dos serviços.

Foi concluído o estudo da situação dos trabalhadores de serviço social de Macau, que disponibilizou dados úteis para o correcto planeamento de recursos humanos necessários e realização de cursos de formação.

## **4. No domínio do Turismo**

Em 2004, as actividades turísticas em Macau mantiveram um ritmo consistente e acelerado no seu desenvolvimento. Em 2005, perante as novas oportunidades e os novos desafios, o turismo de Macau tem mantido, igualmente, um ritmo muito positivo no seu desenvolvimento. Com o impulsionamento positivo nos vários campos do mercado da China Continental e o aumento brusco de outros mercados turísticos, as actividades turísticas de Macau têm vindo a registar situações muito favoráveis. Nos primeiros oito meses do ano, o número de visitantes registou um crescimento de 13,3% em comparação com o mesmo período homólogo do ano transacto, ultrapassando 12.300.000 pessoas. Os turistas da China Continental que visitam Macau, passaram a ser um dos mais importantes mercados e de maior potencialidade para o nosso turismo, com um aumento de 10,0% nos primeiros oito meses do ano, ou seja, 54,3% do total, seguindo-se os segundo e terceiro mercados turísticos, respectivamente Hong Kong e Taiwan, que verificaram um aumento contínuo de 10,1% e 28,0%. O quarto mercado gerador de turistas foi o Japão e o mercado da Coreia do Sul, que apresentaram situações favoráveis, registando um acréscimo respectivamente de 57,5% e 108,7%, substituindo o mercado dos EUA que se posicionava no quinto lugar.

É de salientar que, de uma forma geral, quase todos os mercados turísticos registaram um aumento de turistas, tendo os mercados do Sudeste Asiático registado um aumento de 64,3%, do Sul da Ásia de 15,3%, das Américas de 35,9%, da Europa de 40,1%, da Oceânia de 66,8% e da África e Médio Oriente de 42,0%.

### **4.1 Estabelecimento das características dos produtos turísticos visando construir uma cidade de entretenimento**

A fim de solidificar a imagem de Macau como destino turístico, no ano 2005 foi introduzido o tema “*A World of Difference, the difference is Macao*” nas promoções feitas no exterior. A partir de Julho, aproveitando a confirmação de Macau como Património Mundial, iniciaram-se promoções de grande escala sobre o Património Mundial da UNESCO, identificando Macau como destino que oferece um produto turístico a nível de Património Mundial.

Foram aceleradas e impulsionadas a realização de diferentes actividades e eventos de grande escala. Continuou a organizar-se o *Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau*, e a apoiar-se eventos de grande escala, nomeadamente o *Campeonato Asiático de Motocross*; o Grande Prémio de Macau; o *Festival de Gastronomia e o Campeonato Aberto Asiático de Karting de Macau*. Ao mesmo tempo, para fortalecer a atracção das diversas zonas de Macau, foi apoiada e incentivada a realização das diversas actividades tradicionais de cultura, como por exemplo, peças de teatro nos templos e o “Water Sprinkling Festival”.

As obras de construção do “Centro de Animação Turístico-Cultural” já se encontram concluídas, e os trabalhos preparativos para o projecto “The Best of Macau” foram iniciados. Além disso, foram feitas obras de remodelação e ampliação da Torre de Controlo do Grande Prémio de Macau, de forma a tornar este local num símbolo histórico da organização de desportos motorizados.

Nos primeiros 8 meses do corrente ano, o número de participantes na Excursão de Qualidade atingiu 10.742 pessoas. Refira-se, também, que no corrente ano o itinerário da nova excursão de qualidade foi estendido até à cidade de Cantão.

#### **4.2 Estudo e exploração com maior profundidade do mercado da China Continental de forma a atrair turistas com maior capacidade económica**

Continuaram a apoiar-se os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho relativo às informações turísticas da China Continental, assim como, se teve em atenção as tendências do seu desenvolvimento. Nesse sentido, foram recolhidos dados estatísticos mais recentes sobre a entrada e saída de turistas em regime de “vistos individuais” e durante no período das “semanas de ouro”. Paralelamente, manteve-se uma estreita relação com a Administração Nacional de Turismo da China (CNTA), e com os Serviços de Turismo da Província de Guangdong, garantindo assim a troca de informações atempadas e actualizadas sobre o turismo.

Foi feita uma análise aos pedidos de inclusão no programa “Excursão a Macau”, procedendo-se ao devido acompanhamento e actualização da lista das agências de viagens locais autorizadas a participar no dito programa. Até agora, a referida lista compreende um total de 70 agências de viagens locais.

Foram promovidas actividades de carácter cultural e recreativas de Macau, destinadas ao mercado da China Continental, tais como o lançamento de uma campanha publicitária e de edições especiais nos principais jornais, revistas e estações televisivas. Apresentou-se o turismo de Macau através da sua *homepage*. Com apoio do sector turístico, verificou-se uma recreação interactiva de questionários na *internet*. Por outro lado, foi realizada uma exposição do lançamento do álbum “Macau – 24 Horas”, que teve lugar no início de Abril do corrente ano.

Continuou-se a participar nas principais feiras turísticas da China Continental, incluindo a *Exposição Internacional de Turismo* em Beijing, a *Feira de Turismo do Estreito* na cidade de Xiamen, o *Festival de Turismo* em Shanghai e a promoção de *roadshows* em Beijing, bem como o *China International Travel Mart (CITM)*.

#### 4.3 Desenvolvimento dos mercados do exterior, enriquecimento da integração do mercado turístico

Foram postas em prática as campanhas promocionais destinadas aos mercados de Hong Kong, Taiwan, Japão e Coreia do Sul, com a colaboração do sector turístico e dos meios de comunicação social, tais como jornais, revistas, *internet* e estações televisivas no sentido de promover o turismo de Macau de várias formas.

Em relação às ligações aéreas directas de baixo custo, entre Macau e as cidades do Sudeste Asiático como Bangucoque, Kuala Lumpur e Singapura, foi organizado com êxito o *roadshow* destinado aos consumidores em Kuala Lumpur em Junho, e organiza o festival de gastronomia de Macau na Tailândia em Outubro. Por outro lado, foi apresentado até ao final de 2005, o fascínio de Macau junto do público de Singapura, através de publicidade nos écrans instalados no interior dos táxis.

No que respeita à exploração dos mercados mais distantes, nomeadamente a América, no início do corrente ano, foi instalada oficialmente a nova representação da DST no mercado dos Estados Unidos da América (costas ocidental e oriental), a qual organizou *roadshows* de grande escala e um festival de gastronomia de Macau em Las Vegas no início de Agosto. Quanto ao mercado da Europa, refira-se que a representação da DST no mercado da França já se encontra em funcionamento desde Julho. Por outro lado, e no sentido de promover acções nos mercados de Portugal e de Espanha, no âmbito do turismo, foi instalado o “Centro de Promoção e Informação Turística de Macau, em Portugal”.

Foram realizadas análises e estudos sobre os potenciais mercados geradores de turistas, incluindo a Rússia na Europa Oriental, e Médio Oriente de onde vêm turistas com altas capacidades de consumo. Em Maio, a DST participou, como observador, na Feira de Turismo de Árabes no Dubai durante a qual, contactou com o sector local, favorecendo os trabalhos, no futuro, para explorar o mercado do Médio Oriente.

Procura-se reforçar a cooperação e a comunicação no sector turístico. No que respeita à organização de actividades promocionais no exterior, foram convidados cerca de cem agentes locais do sector para participarem em feiras de turismo ou visitas de familiarização. Ao mesmo tempo, a DST colaborou com operadores estrangeiros para acolher grupos de familiarização em Macau. Durante os primeiros oito meses do ano, a DST acolheu mais de 160 grupos de visitas, incluindo representantes da imprensa, do sector e operadores turísticos e companhias aéreas.

#### 4.4 Desenvolvimento do sector de reuniões, conferências, incentivos e exposições (MICE) e fomento do turismo de negócios

Foram desenvolvidas uma série de medidas eficazes para incentivar o desenvolvimento do sector de reuniões, conferências, incentivos e exposições (MICE), a fim de apoiar os operadores turísticos locais a elevarem as suas condições de competitividade de negócios. Para este efeito, foi instalado o “Centro de Estudos e Informações de MICE”, com o objectivo de desenvolver um registo estatístico sobre as condições e instalações locais na área de MICE dedicadas especialmente às

unidades hoteleiras. Foram convidadas entidades internacionais de investigação sobre o Sector de MICE para organizarem cursos de formação em Macau. Em paralelo, foi incentivada e organizada a participação do sector turístico na candidatura à organização de reuniões internacionais em Macau, nomeadamente, a 36<sup>a</sup>. Edição da reunião anual da “*Asian SKAL Assembly*”, em 2007.

Foi dado apoio às associações locais na organização de reuniões internacionais a realizar em Macau, tais como o “*Junior Chamber International (JCI) Asia Pacific Annual Conference 2005*”, o “*The 13th Teochew International Convention*”. Igualmente, foi dado apoio às associações do exterior que pretendem analisar o mercado turístico de Macau e o seu sector MICE.

Durante os primeiros 8 meses do corrente apoiaram-se um total de 5.691 pessoas que se deslocaram a Macau com este propósito.

Organizou-se e preparou-se a participação da indústria local em feiras internacionais do Sector de MICE, incluindo a “*Asia Pacific Incentives and Meetings Expo (AIME)*”, em Melbourne, na Austrália em Fevereiro, o “*Incentive Travel & Conventions Meetings Asia (ITCMA)*” em Pattaya na Tailândia no mês de Outubro, bem como a “*European Incentive Business Travel and Meeting Exhibition (EIBTM)*” em Barcelona, na Espanha no mês de Novembro.

#### 4.5 Reforço da cooperação turística e fomento do intercâmbio internacional

Para fomentar e reforçar a cooperação turística na Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas, em Abril, os representantes dos serviços de turismo na Região foram convidados para participar na Conferência Anual da *Pacific Asia Travel Association* (PATA) em Macau, tendo a DST prestado, várias vezes, apoio aos representantes dos serviços de turismo na Região para efectuarem promoções turísticas em Macau. Ao mesmo tempo, a DST participou no “2.º Fórum de Cooperação e Desenvolvimento da Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas”, que teve lugar em Julho na Cidade de Chengdu, tendo apresentado opiniões e elaborado o relatório sobre a situação de cooperação no âmbito do turismo.

Em Novembro, a DST irá participar no congresso da “*American Society of Travel Agents (ASTA)*” que terá lugar em Montreal no Canadá, em conjunto com os representantes dos serviços de turismo da Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas.

Sob a égide da instituição promotora de turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau, foram lançados vários materiais promocionais das três regiões. As três partes participaram, em conjunto no “*International Tourism Exchange Berlim (ITB)*”, na Alemanha em Março, no “*International Travel Expo (ITE)*”, em Hong Kong em Junho, e em breve irão participar num *roadshow* no Canadá, em Novembro. Foi, ainda, reforçada a melhoria da plataforma do intercâmbio de informações estabelecida entre as três partes e foram analisados os futuros projectos operacionais.

Para otimizar o trabalho de recepção de turistas nas semanas douradas do Ano Novo Lunar, do Dia do Trabalhador e do 1 de Outubro, o Departamento de Turismo da Província de Guangdong e a DST continuam a desenvolver melhoramentos na implementação do mecanismo de informação prévia.

Continuou-se a participar activamente nos trabalhos e nas actividades realizadas pelas Organizações Internacionais. A 54.<sup>a</sup> Conferência Anual da PATA foi realizada com sucesso em Macau, a qual contou com a participação de dirigentes do sector turístico e de funcionários de governo dos diversos países, inclusive 15 ministros de turismo internacional e 250 representantes dos Órgãos de Comunicação Social internacional e local.

Para iniciar os trabalhos preparatórios da organização da conferência anual da Comissão da “Organização Mundial do Turismo das Regiões da Ásia Oriental e Pacífico” em Macau, no ano de 2006, representantes da DST participaram na “42<sup>nd</sup> Meeting of World Tourism Organization (WTO) Regional Commission for East Asia and the Pacific”, realizada em Shiga, no Japão, em Junho passado.

Desenvolveu-se Macau como ponte de ligação na cooperação e intercâmbio das técnicas de produção do vinho entre Portugal e Xinjiang, região autónoma da República Popular da China.

#### 4.6 Reforço da gestão da qualidade e da competitividade turística de Macau

O estudo da reestruturação orgânica da Direcção dos Serviços de Turismo encontra-se concluído, o que poderá favorecer as condições de expansão e desenvolvimento do sector do turismo local.

O diploma regulador da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico, com a redacção dada pelo Regulamento Administrativo n.º 42/2004, entrou em vigor em 30 de Janeiro de 2005. Refira-se, também, que a revisão legislativa de outros diplomas relacionados com o turismo também está em andamento, como sejam, as normas administrativas para o licenciamento e fiscalização da actividade hoteleira e similar e o diploma respeitante ao regime da indústria de aluguer de veículos automóveis sem condutor.

Tem-se aperfeiçoado a qualidade dos serviços no Centro Multifuncional (*All-in-One*), actualizando-se o guia de licenciamento e está previsto o lançamento, para breve, de duas novas versões com o mesmo conteúdo, uma em português e outra em inglês. Fez-se um melhoramento dos serviços na Carta de Qualidade da DST, conseguindo-se incluir mais dois tipos de serviços. Até finais de Agosto, foram atendidas 5,203 pessoas no Centro Multifuncional, tendo-se registado um total de 900 pedidos.

Foi acentuada a fiscalização dos estabelecimentos e das actividades licenciadas pela DST e foi reforçada a inspecção dos pontos turísticos, tendo-se prestado especial atenção ao tema das intoxicações alimentares, tendo-se realizado inspecções conjuntas com os Serviços de Saúde e o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais de forma a assegurar as condições sanitárias dos estabelecimentos hoteleiros. Até finais de Agosto, foram desencadeados um total de 115 procedimentos sancionatórios. Além disso, foi dado prosseguimento a 126 queixas apresentadas no Gabinete do Apoio aos Turistas da DST.

Relativamente aos serviços destinados aos turistas, foi alargado o leque de prestação de informações com o objectivo de tornar a visita mais agradável. Para o efeito, está em fase de estudo o desenvolvimento da nova versão do sistema “*Macau Map*” que permitirá funcionar sob as plataformas de PDA, *Internet*, *Smartphone* e Quiosque, encontrando-se já lançados “*homepages*” individuais para a promoção turística e de negócios.

Encontra-se em fase de estudo a situação actual dos recursos humanos do sector turístico local, tentando-se encontrar sugestões viáveis e adaptações adequadas a serem introduzidas futuramente. Foram feitas análises e apresentadas opiniões e sugestões sobre o seguro contra acidentes ocorridos em excursões “*outbound*”. Para elevar a qualidade dos serviços na área do turismo em geral, foi dada continuidade à motivação e sensibilização, junto dos operadores do sector turístico, para a importância da formação do pessoal, e foi reforçado o empenho na promoção da Campanha de Sensibilização.

## **5. No domínio da Cultura**

O ano 2005 é um ano com profundo significado. A inscrição do “Centro Histórico de Macau” pela UNESCO na Lista de Património Mundial constitui o orgulho da cultura chinesa e uma honra para todos os residentes de Macau. Este sucesso só foi conseguido graças ao grande apoio e atenção prestados pelo Governo Popular Central, à colaboração e esforços conjuntos empreendidos pelos diversos serviços governamentais da RAEM e à participação calorosa e colaboração activa de todos os cidadãos de Macau.

A consagração de Macau como património mundial significa o início de uma missão importante atribuída pelo mundo a todos os cidadãos de Macau. Com o empenho de todos, Macau conseguirá, certamente, defender bem este precioso património da humanidade para a China e para o mundo, beneficiando desta forma as gerações vindouras.

### **5.1 Sucesso no processo de candidatura e o Centro Histórico de Macau classificado como Património Mundial**

A 29.<sup>a</sup> sessão do Comité do Património Mundial foi realizada em Julho em Durban, na África do Sul, “O Centro Histórico de Macau”, o único projecto apresentado pela China durante este ano, foi inscrito com sucesso na Lista do Património Mundial, após uma avaliação rigorosa de peritos, passando a ser o 31.º sítio classificado como património mundial da China.

Este reconhecimento, permitiu aos seus cidadãos conhecer melhor a história e culturas de Macau e da China, bem como, reforçar a sua identificação cultural, que resultou no desenvolvimento de um maior sentido de pertença e de coesão entre o povo de Macau. A classificação de Macau como património mundial vai também estimular o contacto e o intercâmbio entre Macau e o resto do mundo, permitindo desta forma a divulgação e o desenvolvimento do espírito de coexistência pacífica e de tolerância cultural numa região mais vasta do mundo.

A fim de proporcionar uma divulgação extensiva da notícia e de promover a imagem de Macau como metrópole cultural, foi promovida a iniciativa do envio de postais para todo o mundo, em conjunto com a emissão filatélica com o tema “Património Mundial de Macau” dos Correios, que receberam uma calorosa reacção pública.

Através da publicação da edição especial de “Macau: Património Mundial”, de um *dossier* e de diversos materiais de promoção sobre o assunto, conjugados com os esforços de vários serviços governamentais na divulgação extensiva e pormenorizada do património mundial de Macau dentro e fora do território, um maior número de pessoas ficou a conhecer melhor a história e a cultura de Macau mas também o seu valor universal. Além disso, em colaboração com outras entidades de promoção turística, coordenou-se a abertura ao público com a disponibilização de serviços prestados em vários locais de interesse nas zonas históricas, satisfazendo atempadamente as necessidades dos cidadãos locais e dos turistas.

Foram aperfeiçoadas a manutenção e a gestão dos pontos de interesse do Centro Histórico de Macau, tendo sido reforçada a planificação e a requalificação das zonas de protecção dos mesmos. Foi levado a cabo o levantamento dos edifícios que integram o património mundial, com vista a fornecer informações para a sua investigação, restauro, manutenção e promoção. Foram convidados especialistas e académicos para efectuarem investigação e análise sobre o património arquitectónico local. Foi impulsionada a investigação académica sobre o património mundial, através da concessão de bolsas de investigação, da edição dos trabalhos realizados no âmbito desta investigação e da organização de conferências sobre a mesma. Quanto à preparação de pessoas qualificadas das áreas de investigação e de restauro, também houve um planeamento e disposição preliminar. Dos trabalhos principais no âmbito de restauro de património cultural deste ano destacam-se: o melhoramento do *Teatro D. Pedro V*, o restauro da *Casa de Chá Long Wa* e a 3ª fase das obras de restauro da *Casa da Família Lou*.

Para dar continuidade às actividades desenvolvidas no ano passado no âmbito das comemorações do *Ano de Conservação do Património Cultural*, foram realizadas diversas iniciativas como a do “Património Cultural – Passeios de Macau para Professores”, onde participaram mais de 600 professores em visitas aos monumentos de Macau. Refira-se também o curso de restauro de cerâmicas, caligrafias e pinturas chinesas organizado pelo Museu de Macau, em Julho passado, que também contribuiu para a divulgação do património cultural.

## 5.2 Diversidade na educação artística para atender às necessidades de especialização e divulgação

A organização do “Curso Médio de Formação Profissional de Dança em Regime Completo” pela Escola de Dança do Conservatório de Macau significa uma nova fase de desenvolvimento para o ensino da arte de dança em Macau, pois trata-se, na história de Macau, do primeiro curso médio de formação profissional incluído no sistema de educação regular.

A Escola de Música do Conservatório de Macau proporciona, para além de actividades pedagógicas regulares e de avaliação, oportunidades de aprendizagem e acumulação de experiência através de assistência e participação em concertos diversos. A Escola de Teatro do mesmo Conservatório efectuou uma digressão de 14 apresentações para mais de 1800 alunos de 11 escolas primárias locais, com vista a permitir-lhes oportunidades de apreciação e contacto com o teatro permitindo enriquecer a sua vida espiritual e a sua formação cultural.

A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau realizaram cerca de 20 concertos escolares nos estabelecimentos de ensino primário, secundário e universitário de Macau. Mais de 10 mil alunos provenientes de mais de 10 escolas secundárias locais assistiram, respectivamente em Abril e Setembro, aos concertos realizados no âmbito de “Viagem ao Mundo da Música” pela Orquestra de Macau. Atendendo ao nível de avaliação e às características destes alunos, as obras clássicas foram interpretadas de uma forma humorística e viva, com vista a permitir, aos estudantes, acabar com a concepção de que a música clássica é aborrecida. A reacção

destes foi bastante calorosa, tendo os directores e os professores manifestado o desejo de ver a Orquestra de Macau dar continuidade a esta iniciativa e prometido envolvimento activo de mais estudantes, de diversos anos, para assistirem, dando deste modo, um total apoio ao impulso do ensino da música clássica em Macau.

Durante a realização do *Festival de Artes de Macau* e do *Festival Internacional de Música de Macau*, aproveitou-se a presença de vários artistas do exterior em Macau para a realização de *workshops*, palestras e masterclasses nos domínios da música, da dança e do teatro, permitindo assim, a mais de 6000 participantes locais, sobretudo os apreciadores das artes, a elevação do seu próprio nível através do intercâmbio e aprendizagem das artes mais vanguardistas de outros países e culturas.

Para o *23º Concurso para Jovens Músicos de Macau*, foram convidados especialistas na área de educação artística, do exterior, para membros do júri, com vista a alargar o horizonte artístico dos concorrentes, desenvolvendo-lhes o interesse pela aprendizagem de música e enriquecendo a sua experiência de palco. A Galeria Tap Seac assegurou, de acordo com as características das exposições, a realização de *workshops* de arte com diferentes programas pedagógicos destinados aos alunos da primária, secundária, universidade ou às famílias.

A concessão de subsídios e bolsas de estudo constitui um dos meios para encorajar e preparar a elite artística local. Este ano, 20 alunos beneficiaram de bolsas de estudo do *Instituto Cultural* para a frequência de cursos de aperfeiçoamento e de especialização artística em diversos locais do mundo.

### 5.3 Reforçar a cooperação na Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas para beneficiar conjuntamente os ricos recursos culturais

O Instituto *Cultural de Macau* teve uma participação activa na exposição “Relíquias Culturais da Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas” - exposição itinerante que percorreu diversas cidades da região e contribuiu para um melhor conhecimento sobre Macau por parte da população da China Continental. O IC fez, também, parte integrante, juntamente com o Departamento Cultural da Província de Guangdong e o Departamento de Serviços Recreativos e Culturais do Governo da RAEHK, da co-organização do seminário “Gestão e Administração de Espectáculos e Realizações Artísticas em Guangdong, Hong Kong e Macau”, que contribuiu para o intercâmbio de dados e informações entre as três localidades e assumiu, igualmente, a co-organização entre Guangdong, Hong Kong e Macau, da exposição “Encontro entre o Leste e o Oeste – as Relíquias Culturais do Delta do Rio das Pérolas”, que está patente aos públicos de Hong Kong, Guangzhou e Macau, a partir de Setembro do corrente ano até Julho de 2006.

No passado mês de Maio foram, também, realizadas actividades conjuntas entre Guangdong, Hong Kong e Macau, por ocasião do Dia Internacional dos Museus. O Centro de Arqueologia e Arte Chinesa da Universidade Chinesa de Hong Kong deu apoio, através de pareceres científicos, ao Museu de Macau na reorganização de parte da exposição permanente referente às escavações arqueológicas em Hac Sa.

Encontra-se em curso o estabelecimento da plataforma de cooperação cultural e museológica entre Guangdong, Hong Kong e Macau. Neste âmbito, a Província de Guangdong e o Museu de Macau dão apoio a Hong Kong na instalação de um museu sobre *Sun Yat-Sen*, que inclui o empréstimo de peças museológicas.

O Departamento Cultural do Município de Zhongshan continuou a dar apoio a Macau nas investigações e exposição sobre a *Casa do Mandarim*. Têm sido efectuadas trocas de dados e informações entre as três localidades, sobre os empreiteiros qualificados em obras de restauro e manutenção de edifícios de valor

cultural. Para se obterem os melhores trabalhos de restauro têm sido igualmente realizados estudos sobre os regulamentos e os padrões técnicos de restauro, por forma a facilitar o estabelecimento de novas normas e o intercâmbio tecnológico. Está igualmente em curso a elaboração conjunta entre as quatro bibliotecas das três localidades, de um *software* estatístico, destinado à análise da taxa de utilização dos bancos de dados das bibliotecas das três localidades, a fim de apreciar os efeitos da ligação em rede informática das referentes bibliotecas.

Em relação à valorização da arte da ópera de Guangdong, as entidades competentes de Guangdong, Hong Kong e Macau estão empenhadas nos trabalhos de apresentação junto da UNESCO, da candidatura da ópera de Guangdong ao Património Oral e Intangível da Humanidade. Durante o segundo semestre do presente ano, será organizado o Dia da Ópera de Guangdong respectivamente em Guangzhou, Hong Kong e Macau.

#### 5.4 Melhoria dos serviços e equipamentos culturais para aumentar a qualidade de vida

Ao longo do corrente ano efectuaram-se várias obras de expansão e remodelação nas Bibliotecas, com especial destaque para a construção do novo edifício nas traseiras da Biblioteca Sir Robert Ho Tung. Com a conclusão da obra, a dimensão da Biblioteca aumentou de 1000 m<sup>2</sup> para 3000 m<sup>2</sup>, as colecções de livros passaram de 25.000 para 60.000 e o número de lugares para leitura aumentou de 150 para 400. Foram ainda realizadas outras obras de remodelação para instalar os novos sistemas electrónico e de iluminação nas Bibliotecas do Edifício do IACM, de Coloane e da Ilha Verde. O novo veículo da Biblioteca Itinerante ficou também disponível ao público desde Julho.

Relativamente à utilização do cartão inteligente do Bilhete de Identidade de Residente no serviço das Bibliotecas, está a decorrer um estudo em conjunto com as respectivas entidades sobre o *software* a ser aplicado.

Durante o ano corrente realizaram-se várias actividades para promoção da leitura, através de algumas iniciativas das quais se salientam os cursos de manutenção e reparação de livros e as palestras temáticas. Com a colaboração do *Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais* e da *Direcção dos Serviços de Educação e Juventude* realizaram-se uma série das actividades incluídas na “Semana da Biblioteca de Macau 2005” a fim de promover os serviços prestados pelas Bibliotecas e sensibilizar a população para o gosto pela leitura. Para além do apoio às publicações, exposições e feiras de livros, foram ainda financiadas actividades editoriais de várias instituições, associações culturais e prestado o serviço da atribuição do ISBN (*International Standard Book Number*).

O Museu de Macau está a proceder à renovação gradual da sua exposição permanente, de forma a disponibilizar aos visitantes um melhor conhecimento sobre a história e a cultura próprias de Macau. O Arquivo Histórico de Macau concluiu as obras de ampliação da sala de leitura, melhorando, assim, os seus serviços prestados ao público. Com a criação de um novo espaço destinado a exposições, o Arquivo Histórico de Macau passou a ter uma nova área de trabalho destinada à organização de exposições temáticas de arquivos históricos.

Foi posto em funcionamento, em 29 de Abril, um novo acesso mais fácil à Fortaleza do Monte, que serve, igualmente, como espaço de exposição sobre o Itinerário do Património Cultural de Macau e de fornecimento de informações. O Acesso à Fortaleza do Monte é uma pedra de alicerce para a valorização histórico-cultural, a prosperidade e o desenvolvimento da Freguesia de S. Lázaro.

Este ano, com a mudança da sede para as novas instalações, e devido ao consequente melhoramento dos equipamentos, das condições de trabalho, e também, à concentração das subunidades no mesmo local de trabalho, melhorou-se ainda mais a eficácia administrativa do Instituto Cultural. Paralelamente, o Instituto Cultural tem vindo a proporcionar cursos de formação aos seus funcionários e trabalhadores, que contribuíram para uma maior motivação, iniciativa e consciência de trabalho em equipa, conforme testemunharam os trabalhadores de diferentes sectores.

## 5.5 Actividades culturais variadas proporcionam o aumento do nível artístico em geral

O *XVI Festival de Artes de Macau* teve uma programação cuidada que procurou corresponder aos interesses dos espectadores de diferentes camadas e que procura demonstrar as novas tendências das artes. Os trabalhos locais apresentados ao público tiveram um resultado bastante satisfatório. O *XIX Festival Internacional de Música de Macau* seguiu a tradição das edições anteriores, convidando artistas de renome mundial para interpretar as obras mais consagradas da música erudita e moderna. A realização do Concerto Comemorativo do 100º Aniversário do Nascimento de Xian Xinghai e de “Cidade do Nome de Deus de Macau” - Concerto de Música Contemporânea, teve um significado muito especial por ter destacado a música de compositores locais.

A Orquestra de Macau apresentou o Ciclo “Clássicos Românticos” na temporada 2005-2006, que continuou a privilegiar as obras de compositores alemães e austríacos como foi o caso do Ciclo *Beethoven*, Ciclo *Mozart* e do Ciclo *Mendelssohn* nas duas temporadas anteriores. Apresentou ainda concertos variados no âmbito do *Ciclo de Música de Câmara*, do *Ciclo de Música Chinesa*, do *Ciclo de Festividades* e do Ciclo Educacional. A Orquestra de Macau deslocou-se este ano a Beijing e Tianjin onde actuou e desempenhou as funções de embaixador cultural para divulgar a imagem cultural de Macau. Além disso, a Orquestra de Macau colabora activamente com os alunos locais que se encontram a frequentar cursos de especialização em música, criando-lhes oportunidades de actuação, com vista a acumulação de experiência e à formação de uma base sólida.

Considerando a falta de professores da música chinesa em Macau, a Orquestra Chinesa de Macau contratou 15 músicos profissionais a tempo inteiro, aumentando desta forma o nível da Orquestra. Além da realização de concertos escolares para alunos de diferentes anos, a Orquestra disponibilizou, ainda, os seus músicos a tempo inteiro para ajudar algumas escolas a formar o seu grupo de música chinesa, com vista a cultivar o gosto dos alunos pela música chinesa desde a apreciação até à aprendizagem, contribuindo assim, para a preparação dos futuros músicos locais. Os concertos regulares realizados na *Casa da Família Lou*, famosos pelo seu primor, são muito bem acolhidos pelo público em geral.

O *Conservatório de Macau*, enquanto única instituição educacional local virada para o público, que ministra diferentes cursos de formação relacionados com as artes do espectáculo, tem-se empenhado na divulgação da educação artística junto da população em geral, na descoberta e na preparação dos talentos locais na área das artes do espectáculo. As apresentações do corrente ano da *Escola de Dança* e da *Escola de Música*, respectivamente “Dança, acompanha-me no crescimento - Espectáculo de Encerramento do Ano Lectivo (2005)” e “Novas Vozes de Verão - Concerto de Encerramento do Ano Lectivo do Conservatório de Macau”, conjugando com as apresentações de encerramento do curso básico de dramaturgia e da peça de teatro “*Brighton Beach Memoirs*” permitiram oportunidades de actuação, intercâmbio e demonstração do resultado dos alunos, bem como o aparecimento de novas obras no sector artístico de Macau.

A fim de estimular a inovação das artes locais e o aparecimento de novos talentos, foi organizada a Exposição Anual de Artes Visuais de Macau 2005 “Património Cultural de Macau: Para Além da História” para abordar em profundidade o vasto significado do “património cultural de Macau”. As obras expostas demonstraram plenamente o sentido apurado dos artistas locais bem como, reflectiram a característica regional multi-cultural de Macau.

Para comemorar a classificação do Centro Histórico de Macau como património mundial, o *Instituto Cultural* organizou a exposição “Um Encontro no Tempo e no Espaço – O Centro Histórico de Macau”, que reuniu obras de 38 artistas criadas ao longo de vários anos.

Realizou-se, também, a exposição “Horizontes de Macau - Exposição de Arte Contemporânea”. Com o tema de *Horizontes de Macau*, pretendeu-se promover a produção de arte contemporânea que saliente os aspectos onde Macau seja influenciada pelo fenómeno da globalização procurando-se aferir e investigar o futuro desenvolvimento da arte local. Além disso, foi iniciado o projecto e a recolha de propostas para a “Exposição Anual de Artes Visuais 2006”. Subordinada ao tema “Compreender a Vida e Expor a Contemporaneidade”, a exposição tem como objectivo apoiar artistas de Macau que procurem, aproveitando a tradição e a inovação, produzir arte e contribuir para a construção de uma sociedade pacífica, harmoniosa e de qualidade.

## **6. No domínio do Desporto**

O desporto de alto rendimento começou a demonstrar os resultados de uma política desportiva que consegue cativar talentos. Neste sentido prosseguiu-se o investimento no programa do Desporto para Todos que serve não só como fonte de lazer de todas as idades mas também como ponto de partida para os jovens atletas. Através do apoio ao movimento associativo desportivo, criaram-se oportunidades de formação e de participação em competições internacionais para atletas e agentes desportivos. A internacionalização na área desporto da RAEM passou simultaneamente pela organização de eventos desportivos internacionais e pela reafirmação dos mecanismos de entendimento com vários organismos do exterior. O esforço de melhoramento e modernização das nossas instalações serviu e continuará a servir a capacidade organizativa e o desenvolvimento desportivo da RAEM.

### **6.1 Promoção do Desporto de Competição**

Na dimensão do desenvolvimento da alta competição, a organização de vários eventos desportivos internacionais veio exigir a intensificação de esforços por parte de atletas locais na preparação física e técnica, visando o melhor desempenho e a procura de resultados condignos. Simultaneamente tem sido reforçado o investimento na alta competição, o que resultou na concretização de diversos planos vocacionados para a formação e apoio técnico aos atletas e na presença de Macau em competições exteriores.

Até Agosto do corrente ano apoiaram-se a participação de 324 atletas em estágios fora de Macau e 549 atletas em provas na China Continental, Malásia, Tailândia, Taiwan da China, Hong-Kong, Vietname, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Marrocos, Singapura, Finlândia, Alemanha, Indonésia, Japão, Canadá e América. No intuito de criar condições favoráveis à elevação da sua capacidade de competição, facultámos apoio técnico e logístico aos atletas locais que estavam em provas no exterior.

Colaborou-se com o Grupo de Trabalho formado pelo Instituto do Desporto e o Comité Olímpico de Macau com vista à definição conjunta dos planos de preparação dos atletas que representarão a RAEM nos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental. Foram prestados apoios necessários às associações e aos atletas seleccionados, de modo a assegurar a execução com êxito dos planos de preparação e promover a participação digna naquela competição internacional.

## 6.2 Promoção do desenvolvimento do desporto associativo

Com a consciência de que as associações desportivas são um elemento decisivo no desenvolvimento do desporto na RAEM, procurou-se incentivar a natureza competitiva das mesmas através de apoios financeiros e logísticos. Este apoio passou por incentivar as associações a promoverem a participação dos seus atletas em competições no exterior e em Macau.

Até Agosto de 2005, foram atribuídos, através do *Fundo de Desenvolvimento Desportivo*, subsídios ao desporto associativo num total de MOP 40.000.000,00, o que significa um acréscimo de 16% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Foram beneficiadas 55 associações desportivas, 5 clubes e 15 grupos sociais. Apoiou-se assim a presença de atletas ligados a associações desportivas em 183 eventos desportivos, sendo que, 91 tiveram lugar fora de Macau. Foi financiada, ainda, a participação de agentes do desporto associativo em 162 acções de formação e congressos.

## 6.3 Diversificação do Desporto para todos

Considerando o importante papel social do desporto, temos desenvolvido um esforço de promoção contínua de diferentes actividades desportivas para a população de todas as idades de forma adequada às diferentes exigências, com o fim de consolidar a saúde da população e elevar a sua qualidade de vida.

Assim, até Agosto de 2005, organizaram-se vários eventos desportivo-recreativos de grande escala, com destaque para a *Variedade de Desporto em Comemoração do Ano Novo Lunar*, os *Jogos Desportivos para Deficientes*, o *Dia do Desporto Popular*, o *Festival Desportivo das Mulheres*, *Ciclo turismo*, o *Festival de Papagaios*, o *Dia de Desporto em Família*, o *Dia Internacional do Desafio*, uma série das actividades sob o tema da Cidade Saudável, assim como o *Festival Desportivo das Entidades Públicas*. O número de participantes nesses eventos totalizou 205,844 pessoas, equivalente a um aumento de 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ainda no âmbito do *Desporto para Todos*, promoveram-se cursos de recreação, abrangendo diferentes modalidades, que contaram, até ao mês de Agosto com 9,884 participantes em 345 cursos, respectivamente mais 22% e 24% do que no mesmo período do ano anterior.

O Programa de Actividades de Férias 2005, organizado em conjunto pelos Serviços de Educação e do Desporto, envolveu, este ano, um total de 18.016 participantes distribuídos em 528 turmas, com 58 modalidades diferentes.

Estão já agendadas, até ao final do ano, mais iniciativas no âmbito do Desporto para Todos das quais destacamos o Dia Mundial da Marcha “Correndo em Comemoração do Dia Nacional e da Realização dos Jogos da Ásia Oriental”, os Jogos Recreativos Desportivos para Idosos e o Passeio de Ciclo turismo, prevendo-se o envolvimento de mais de 220.000 pessoas em todas as actividades agendadas para o ano.

#### 6.4 Reforço na formação de agentes desportivos

A formação assume especial relevância entre os diversos factores de desenvolvimento desportivo e, nesse sentido, tem sido estimulada a participação de todos os agentes desportivos em acções de formação abrangendo todos os aspectos do desenvolvimento desportivo.

Foi subsidiada, até Agosto, a participação de 2.786 pessoas em acções de formação em Macau na China Continental, Portugal, Malásia, Tailândia, Japão, Singapura e Taiwan da China, quer directamente quer em colaboração com o movimento associativo desportivo, efectuando-se mais 64% de investimentos concretizados no campo de formação pessoal do que no período homólogo de 2004.

Prevê-se que, até ao fim do ano de 2005, venha a ser apoiada a participação de agentes desportivos em mais 65 acções de formação em Macau ou no exterior, actividades indispensáveis para elevar o nível da competitividade local, aumentar a capacidade profissional dos agentes desportivos e promover o desenvolvimento do desporto de alta competição.

## 6.5 Organização de grandes eventos desportivos

A RAEM organizou, nos primeiros oito meses de 2005, uma série de eventos desportivos, a saber: o *Open Golf de Macau*, as *Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau*, o 7º *Campeonato Asiático Sénior, Júnior e Cadete de Karate-do*, o *Action Asia Challenge*, o FIM – UAM *Campeonato Asiático de MotoCross*, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino e o *Campeonato Asiático de Triatlo*, sendo de registar que o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino contou com mais de 20.000 espectadores.

Até ao final de 2005, a RAEM será palco de outros eventos desportivos, entre os quais a *Maratona Internacional de Macau*, uma das etapas do *Campeonato Asiático de Karting* de categoria aberta, a 4ª edição do *Jogo de Futebol de Cantão e Macau* e o 10º *Campeonato de Ciclismo “Volta ao Mar Meridional da China”*. Em Outubro de 2005, Macau será, pela primeira vez, anfitrião dos 4<sup>os</sup> *Jogos da Ásia Oriental*.

## 6.6 Participação em provas internacionais

Até Agosto do presente ano, a RAEM esteve representada por 617 atletas em 26 modalidades diferentes em 66 competições internacionais com resultados que se afiguram satisfatórios.

Regista-se que se conquistaram alguns títulos como o de campeão do 11º *Campeonato Asiático de Hóquei em Patins*, e também 17 medalhas de ouro, 16 de prata e 10 de bronze conquistadas nos *Jogos de Arafura de 2005*, três medalhas de prata e oito de bronze atribuídas no 7º *Campeonato Asiático Sénior, Júnior e Cadete de Karate-do*, duas medalhas de prata no 7º *Campeonato Mundial de Barcos-Dragão*, uma de bronze no 3º *Campeonato Asiático de Boxe Feminino* e outra de bronze no *Campeonato Asiático de Triatlo*.

Até ao final de 2005, estarão presentes as selecções desportivas da RAEM nos 4ºs *Jogos da Ásia Oriental em Macau*, nos 10ºs *Jogos Nacionais na Província de Jiangsu* e nos 1ºs *Jogos Asiáticos em Recinto Coberto em Bangueoque*, na Tailândia.

## 6.7 Internacionalização do desporto da RAEM

Desde há muito que há o maior interesse em estabelecer relações com as nossas instituições congéneres e outras instituições ligadas ao desenvolvimento desportivo, o que se tem vindo a fazer efectivamente.

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado com Portugal realizou-se, em Macau, o estágio de preparação da Selecção Nacional Portuguesa de Râguebi para o *Campeonato do Mundo de Sevens* que teve lugar na Região Administrativa Especial de Hong Kong. Ainda ao abrigo do mesmo protocolo, a Selecção de Hóquei em Patins de Macau teve oportunidade de realizar um estágio em Portugal antes da sua participação no 37º *Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins – A*.

Estas iniciativas são simultaneamente vantajosas para ambas as partes no sentido em que trazem visibilidade a quem recebe e dão aos visitantes a oportunidade de avaliarem as suas capacidades em condições diferentes daquelas em que habitualmente trabalham.

Uma delegação da RAEM esteve presente na última reunião da *Federação Asiática de Medicina do Desporto* onde o Instituto do Desporto de Macau foi consagrado membro. A Federação Asiática de Medicina do Desporto tem por objectivos, entre outros, incentivar a colaboração, a troca de dados de investigação, experiência e documentação entre os seus 27 membros.

## 6.8 Investigação científico-desportiva e actividades no âmbito da medicina desportiva

Os agentes desportivos ligados às associações representam 80% do total de utentes dos serviços médico-desportivos prestados pelo Centro de Medicina Desportiva. Este Centro deu, ainda, apoio médico-desportivo em 20 competições e eventos com lugar em Macau. Além disso, organizou palestras de temas de medicina desportiva, psicologia do desporto e nutrição, facultando aos atletas conhecimentos úteis para melhorar a sua condição física e psicologia e os seus resultados desportivos, antes da sua deslocação ao exterior para eventos desportivos internacionais.

Pela primeira vez, teve lugar o *1º Programa de Avaliação Geral da Condição Física da População* organizado pelo Instituto do Desporto com a colaboração dos Serviços de Educação, de Saúde e de Acção Social. Aos 10,546 cidadãos avaliados nesta iniciativa foi facultado um relatório relativamente à sua condição física individual com a sugestão de exercícios físicos apropriados. Os dados obtidos nesta recolha foram estudados e tratados pelo *Instituto Nacional de Investigação das Ciências Desportivas da Direcção Nacional da Educação Física e Desporto* em Beijing, e a primeira minuta do relatório foi concluída no final do mês de Agosto, prevendo-se sua publicação no primeiro semestre do próximo ano. Com este estudo pretende-se actualizar o banco de dados existente e reunir mais informações relativamente à condição física da população de idade entre os 3 e os 69 anos e criar um Critério de Avaliação da Qualidade Física da População de Macau. Este banco de dados servirá não só como uma base para desenvolver os trabalhos de estudo neste domínio em Macau e na China Continental, como também de referência na definição de políticas de desporto e de saúde pública a implementar em Macau, com vista à generalização de prática desportiva e à melhoria da qualidade de vida da população.

## 6.9 Melhoramento das infra-estruturas desportivas

Este foi um ano vocacionado para o melhoramento das infra-estruturas já existentes e afectas ao Instituto do Desporto. Tratam-se de projectos que procuram incidir sobre a funcionalidade e optimização das instalações desportivas ao serviço da

população e dos seus atletas. A modernização dos espaços existentes torna-os mais preparados para o afluxo crescente de utentes que se vem a verificar nos últimos anos e, simultaneamente, mais atraentes para a franja da comunidade que ainda não pratica desporto. Até Agosto deste ano, o Instituto do Desporto registou mais de 1.800.000 utentes nas instalações que lhe estão afectas.

Para além dos trabalhos de manutenção e remodelação de várias instalações, estão já lançadas as obras de concepção e construção da pista de atletismo do Complexo Desportivo de Macau e da pista de treino e melhoramentos dos Campos de Ténis do Quintal Desportivo do Complexo Olímpico de Macau, com as quais podemos dotar estas instalações de melhores condições para servir de espaços de treino e aquecimento durante o período dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental e para a prática desportiva dos atletas e da população em geral.

#### 6.10 Os 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental

Considerando a realização dos 4<sup>os</sup> *Jogos da Ásia Oriental*, no período de 29 de Outubro a 6 de Novembro, todos os trabalhos projectados e relacionados com este evento estão a ser executados sucessivamente pelo Comité Organizador dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental de Macau (MEAGOC), contando ainda com o forte apoio por parte dos diversos sectores de Macau. Durante os Jogos está prevista a participação de Convidados de Honra, atletas, imprensa, entre outros, num total de 6.500 pessoas, estando ainda a ser organizada uma enorme equipa constituída por 15,000 voluntários para a execução dos trabalhos das diferentes áreas. Através da transmissão televisiva e de outros meios promocionais, os Jogos permitirão divulgar com sucesso a imagem positiva de Macau no âmbito internacional.

No corrente ano, antes da realização dos Jogos da Ásia Oriental, coube à MEAGOC a recepção e a gestão de diversas instalações desportivas, nomeadamente, a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia oriental de Macau, o Centro Náutico da Praia Grande, o Estádio de Macau e o Pavilhão Desportivo do Estádio de Macau, o Centro Internacional de Tiro de Macau, o Centro de Bowling, a Academia de Ténis, o Campo de Futebol da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Residência Ásia Oriental da Universidade de Macau.

Para assegurar o sucesso na organização do evento, a MEAGOC levou a cabo várias actividades e testes de grande envergadura:

- Em Janeiro, o "Transporte da Chama Unificação dos Jogos da Ásia Oriental" que atraíu a participação de 50.000 cidadãos locais, que atravessaram a pé a recém-construída Ponte de Sai Van, tendo-se conseguido testar com sucesso os voluntários, bem como a capacidade organizativa e de controlo do fluxo de pessoas por parte do departamento de transporte da MEAGOC;
- Em Julho, o espectáculo musical organizado por ocasião da inauguração da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau que contou com as exhibições de cantores de renome de Hong Kong, e conseguiu atrair 8.000 cidadãos locais, obtendo-se com este evento um excelente efeito promocional, tendo-se testado de uma forma global a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau e o conjunto de instalações existentes na zona de COTAI;
- Em Agosto, o jogo amigável de futebol entre equipas de nível internacional, o FC Barcelona e o Shenzhen Jianlibao, graças à experiência da organização da Taça Macau Philips - China vs Portugal no ano de 2002, e à a reabertura do Estádio de Macau. Este evento atraíu a assistência de 16.000 adeptos e serviu para testar integralmente o Estádio e as suas instalações. Por seu turno, o plano de direccionamento do trânsito que foi implementado permitiu uma rápida dispersão dos veículos, o que constituiu um teste relevante para a Cerimónia de Abertura dos Jogos da Ásia Oriental que irá ter também lugar no Estádio de Macau.

Por outro lado, desde Abril passado, a MEAGOC tem vindo a organizar um conjunto de eventos teste, tendo como objectivo a mobilização de todo o pessoal, das instalações desportivas e o de proporcionar a todos os voluntários contactos ininterruptos e formações concretas nas suas respectivas áreas.

Finda a execução do projecto dos Jogos da Ásia Oriental, a MEAGOC entrará imediatamente na fase de liquidação e procederá à elaboração do relatório global de actividades e do relatório financeiro. Para além de concluir adequadamente todos os trabalhos relacionados com os Jogos, a MEAGOC coordenará ainda a transferência de gestão das diversas instalações desportivas, tendo em vista o desenvolvimento do seu carácter polivalente junto dos vários sectores locais.

### 6.11 1ª Edição dos Jogos da Lusofonia

A realização da 1ª Edição dos Jogos da Lusofonia em Macau no ano de 2006 constitui um outro grande evento desportivo internacional que se segue aos Jogos da Ásia Oriental. Com a experiência adquirida na organização dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental, a sua Comissão Organizadora implementará de uma forma moderna e eficiente a promoção de todos os trabalhos dos Jogos da Lusofonia, promovendo universalmente um evento que contará com a participação dos países e territórios oriundos de quatro continentes.

Na Assembleia Geral da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP) que se realizou em Julho passado, os participantes abordaram os diversos assuntos relacionados com este evento, nomeadamente a sua data, o seu programa oficial, o seu logo e a sua mascote, tendo ainda deliberado o lançamento do programa de recrutamento de voluntários. Está ainda prevista a edição de uma publicação trimestral intitulada “Gazeta dos 1<sup>os</sup> Jogos da Lusofonia” que será distribuída a todos os países e territórios lusófonos, aproveitando-se estas actividades para reforçar o papel de Macau como plataforma de intercâmbio entre os países de expressão portuguesa e o continente asiático no âmbito do desporto e da cultura.

### 6.12 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto

Sob a premissa principal de “uma equipa para três marcas”, os preparativos dos 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Macau estão a ser desenvolvidos de acordo com o projectado. A proposta apresentada pelo Comité Organizador do Comité Organizador dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental de Macau (MEAGOC) sobre a mascote “*Mei Mei*” dos 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Macau foi aprovada na sua reunião de Fevereiro, no Kuwait, tendo-se em seguida procedido ao

registo dos direitos de propriedade industrial. A Reunião de Coordenação entre o Conselho Olímpico da Ásia, a MEAGOC e os representantes das Federações Desportivas Asiáticas que teve lugar em Macau, no mês de Abril, contribuiu para a promoção dos desportos em recinto coberto nesta zona asiática.

Foi planeada a organização de actividades promocionais de grande dimensão por ocasião da 44ª Assembleia Geral do Conselho Olímpico da Ásia que se realizou no mês de Setembro em Cantão e durante a participação nos 1<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Bangucoque que irão ter lugar no período de 12 a 19 de Novembro, se procederá igualmente à Cerimónia de Transferência de Bandeira e da Tocha do evento.

## PARTE II

### **LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2006**

#### **1. No âmbito da saúde**

Com o intuito de promover a saúde e assegurar a qualidade de vida da população, os Serviços de Saúde vão prosseguir no próximo ano com a consolidação das infra-estruturas de prevenção e controlo no âmbito da saúde pública, o aperfeiçoamento da promoção da cidade saudável, o desenvolvimento permanente dos cuidados de saúde primários e o melhoramento dos serviços de medicina especializada.

A par disso, darão continuidade ao melhoramento das infra-estruturas e equipamentos médicos, à promoção das aplicações informáticas no domínio clínico e, mediante a revisão de diplomas legais, procederão à alteração de diversas matérias. O estímulo à formação contínua, ao aperfeiçoamento do pessoal entre outros, serão uma constante da sua actuação, esforçando-se por elevar a qualidade e o nível dos serviços prestados.

Face à mudança e ao súbito desenvolvimento da sociedade, os serviços de assistência médica, para além de necessitarem de melhorar a sua eficiência, têm de procurar adoptar e utilizar, com eficácia, novas tecnologias, actualizar a distribuição de recursos e o ritmo de desenvolvimento, redobrar a atenção prestada aos utentes de diferentes idades, sexo e estratos sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, concretizando deste modo os objectivos das Linhas de Acção Governativa do Governo.

Através do bom aproveitamento dos recursos existentes na comunidade, o Governo procurará congregar esforços na área da saúde com entidades sem fins lucrativos e particulares, para aperfeiçoamento dos serviços médicos. Mediante o aumento do número de exames aos recém-nascidos e o reforço da colaboração, na área materno-infantil, com entidades do exterior, promover-se-á em conjunto, o nível de saúde dos recém-nascidos, elevando-se assim o estado geral de saúde da população. Criar-se-á um mecanismo de acompanhamento e inspecção da condição física dos

trabalhadores da função pública, concretizando uma das estratégias de “tratamento eficaz que privilegia a prevenção”.

### 1.1 Elevar o nível dos cuidados de saúde diferenciados

Prosseguirão a manutenção e a intensificação da colaboração no âmbito dos serviços e a cooperação a nível profissional entre Macau e entidades médicas do exterior, visando aperfeiçoar e reforçar a distribuição dos recursos humanos de diversas especialidades médicas, elevar a eficácia dos serviços e proporcionar uma contínua formação técnica aos profissionais de saúde, por forma a elevar a qualidade global de prestação dos cuidados médicos.

Além disso,

- Continuará a aperfeiçoar-se a estrutura funcional e as medidas de triagem do Serviço de Urgência, prosseguir-se-á a execução do programa geral de formação destinado ao pessoal daquele serviço e irão ampliar-se as respectivas salas de observação e de consulta;
- A gestão do risco “nocosomial” clínico será reforçada, dar-se-á início ao seu registo, sendo indicadas as diversas estratégias e o funcionamento de risco de diversos itens, por forma a que o trabalho seja aperfeiçoado e sejam identificadas prioridades;
- Será efectuada a programação e o desenvolvimento do sistema informático hospitalar, reforçando e aperfeiçoando as infra-estruturas informáticas na área clínica, e criando um sistema digital de transmissão de imagem do Centro de Informação do Serviço de Imagiologia.

### 1.2 Aperfeiçoamento dos cuidados de saúde primários

No que respeita aos cuidados de saúde primários:

- Prevê-se efectuar um estudo de viabilidade sobre a adopção de um novo horário de funcionamento dos Centros de Saúde, por forma a reduzir a pressão e o tempo de espera no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar;

- Será reforçado o trabalho de divulgação sobre a prevenção do cancro do colo do útero, elevando gradualmente a taxa de cobertura de despistagem deste tipo de neoplasia;
- Será assegurada a aplicação do sistema de gestão de qualidade de Laboratório e a prestação de serviços laboratoriais com qualidade e garantia;
- A par do *Centro de Saúde do Fai Chi Kei*, o novo *Centro de Saúde da Areia Preta* também disponibilizará cuidados de saúde no âmbito da medicina tradicional chinesa, a fim de satisfazer as necessidades básicas da população;
- Simultaneamente, serão intensificadas as acções de formação no âmbito da medicina tradicional chinesa, aperfeiçoadas as respectivas medidas de complementaridade, apoiando-se e promovendo-se, deste modo, o desenvolvimento do sector de actividade da medicina tradicional chinesa em Macau;

A fim de fazer face à necessidade crescente de sangue de diversos tipos, proveniente do rápido aumento da população, serão reforçadas a promoção e divulgação da doação de sangue, a despistagem do sangue, bem como será introduzido um sistema de informação referente à reacção da doação de sangue, elevando assim a segurança no seu uso.

A par da aplicação do novo diploma legal relativo aos medicamentos, intensificar-se-á a divulgação e o ensino sobre medicamentos, reforçando-se a fiscalização e a gestão referente à política dos medicamentos e procurar-se-á otimizar o mecanismo de fiscalização quanto à qualidade e segurança dos medicamentos que entram no mercado; o trabalho de gestão e de fiscalização da publicidade de medicamentos será aperfeiçoado, por forma a garantir a segurança da população.

### 1.3 Estruturação e criação de um mecanismo de prevenção e de controlo de saúde

A fim de prevenir os eventuais danos causados à população e à Sociedade pela propagação de doenças transmissíveis é imperioso concentrar esforços. Face à ameaça a nível mundial da ocorrência de doenças transmissíveis, torna-se necessário efectuar o reforço quanto à capacidade de reacção a situações de emergência de saúde pública, assim como definir e concretizar medidas referentes ao mecanismo de colaboração, por forma a assegurar a saúde da população e a estabilidade da sociedade.

Mediante a colaboração de diversos serviços e a motivação da comunidade, continuar-se-á a executar o programa sobre a prevenção e reacção à pandemia da gripe, prosseguindo o trabalho de preparação e iniciando-se a construção do edifício das doenças transmissíveis, aperfeiçoando as medidas e as instalações de isolamento, aumentando a capacidade de tratamento e de resposta às doenças transmissíveis por parte do pessoal médico.

Igualmente, dar-se-á continuidade às acções desenvolvidas no âmbito do mecanismo de assistência estabelecido com o Ministério da Saúde da China e que será desencadeado em caso de emergência, abrangendo, nomeadamente, o alerta de previsão, intercâmbio de informações, plataforma de colaboração em situações de crise, materiais médicos e assistência técnica.

O trabalho de prevenção sobre a SIDA será reforçado, criando-se uma plataforma de colaboração inter-serviços, intensificando-se as acções de divulgação e realizando-se a intervenção e o acompanhamento junto do grupo de risco dos toxicodependentes que consomem drogas por via intravenosa.

Por outro lado, os fornecedores de cuidados de saúde particulares serão incentivados a declararem todos os casos suspeitos de sarampo, de modo a alcançar-se o objectivo final de erradicação do sarampo no ano 2008 em Macau.

Efectuar-se-á o aperfeiçoamento da fiscalização do resultado de tratamento dos doentes com tuberculose, controlando-se a fonte de transmissão local e proveniente do exterior, nomeadamente a fonte infecciosa de tuberculose resistente aos medicamentos.

#### 1.4 Desenvolvimento do programa da cidade saudável

A cidade saudável é um programa contínuo e de longo prazo, pelo que é constante o aperfeiçoamento da actividade desenvolvida, procurando-se atingir com eficácia a melhoria do ambiente comunitário, a adopção pela população de um meio de vida saudável e o reforço da promoção da qualidade global de saúde.

O programa de trabalho concreto incluirá a melhoria da promoção do modelo de vida saudável; o desenvolvimento sustentado do programa de promoção da saúde escolar; a participação nas actividades da União das Cidades Saudáveis; a intensificação do intercâmbio a nível regional; a prossecução das actividades de fiscalização e de inspecção sobre segurança alimentar, elevando, mediante a comunicação e colaboração com o exterior, os parâmetros de segurança dos alimentos em Macau; e a colaboração com instituições de ensino na promoção dos cuidados de saúde escolares, sendo os Serviços de Saúde responsáveis pela formação do pessoal médico e de enfermagem, pela prestação de apoio na elaboração de instruções técnicas na área da saúde, na fiscalização e na gestão da qualidade.

#### 1.5 Optimizar a distribuição dos recursos médicos na comunidade

Será criado um *Centro de Formação dos Serviços de Saúde*, em conformidade com o previsto na revisão do respectivo diploma, cujos destinatários de formação serão os profissionais de saúde, designadamente internos complementares, internos gerais, enfermeiros, médicos de medicina tradicional chinesa, mestres de medicina tradicional chinesa e farmacêuticos, alargando-se o âmbito dos formandos ao pessoal do sector não público, por forma a contribuir para a melhoria qualitativa global dos cuidados de saúde prestados.

Em resposta ao aumento gradual das necessidades de serviços médicos por parte da população, as entidades de saúde analisarão e avaliarão os recursos médicos da comunidade, incluindo as entidades públicas, entidades sem fins lucrativos e particulares para, através do seu aproveitamento integral, criar um subsistema de assistência médica comunitária. Pretende-se, deste modo, estreitar a colaboração entre estas entidades, possibilitando uma redução da pressão existente nas instituições públicas, que diminua o tempo de espera dos utentes e proporcione facilidades médicas à população. Igualmente, mediante as funções atribuídas à *Comissão de Saúde Comunitária*, procurar-se-á elevar a capacidade de participação conjunta da Comunidade.

O diálogo e a colaboração com Organizações Internacionais, nomeadamente a *Organização Mundial de Saúde*, serão intensificados no âmbito do intercâmbio de informações sobre saúde pública, formação de pessoal e colaboração a nível de assistência técnica.

## 1.6 Programar as infra-estruturas de saúde

Uma das vias para elevar a qualidade da assistência médica passa pela construção e pela melhoria das infra-estruturas e equipamentos, satisfazendo-se, assim, as necessidades de desenvolvimento da saúde pública e da técnica médica. A programação das obras a empreender pelos Serviços de Saúde está na fase inicial e, nos próximos anos, ir-se-ão desenvolver acções de organização e preparação das respectivas obras de infra-estruturas.

A elaboração da planta da primeira fase da obra de ampliação e construção dos *Serviços de Saúde* está em vias de finalização. Prevê-se o início da obra, para o segundo semestre de 2006 e a sua conclusão, para finais de 2008.

Para o ano, será desenvolvida a programação e o design da segunda fase da obra, designadamente a ampliação do Laboratório de Saúde Pública, a qual incluirá um Laboratório com o Nível de Segurança III (P3), conforme as exigências do desenvolvimento dos trabalhos laboratoriais referentes às doenças transmissíveis, alimentos e medicamentos. Também se dará início aos trabalhos preparatórios respeitantes à construção de um laboratório de medicamentos.

Estudar-se-á a fusão do *Centro de Saúde de São Lourenço* com o *Centro de Saúde do Porto Interior* e seleccionar-se-á o local de construção, iniciando-se os respectivos trabalhos de preparação.

Em paralelo, há de considerar o acompanhamento do trabalho referente à construção do novo centro hospitalar, do hospital de cuidados de saúde diferenciados e às tendências de investimento das entidades médicas particulares, factores que contribuirão para a melhoria da prestação de cuidados médicos à população.

### 1.7 Aperfeiçoamento sustentado da legislação

O desenvolvimento da sociedade acarreta a necessidade de legislar sobre novas matérias e actualizar disposições que se revelam inadequadas e desadaptadas da realidade. Assim, o Governo, no próximo ano, tem prevista a elaboração do diploma legal relativo à vacinação, do diploma referente ao guia de boas práticas de dispensa de medicamentos e guia de boas práticas de fabrico de medicamentos. Proceder-se-á, também, à revisão do regime legal de licenciamento para o exercício da actividade privada de prestação de cuidados de saúde, do regime legal das carreiras médicas e do regime legal dos internatos médicos.

Por outro lado, o *Conselho Consultivo da Reforma da Saúde* prosseguirá com o estudo preliminar e o acompanhamento sobre o financiamento da saúde, elaborando e efectuando a revisão do respectivo diploma legal, bem como o subsequente trabalho de consulta.

Os malefícios do tabaco constituem um problema essencial de saúde pública a nível mundial. Em Macau, as doenças com uma estreita relação com o tabaco, nomeadamente tumores malignos, doenças cardiovasculares e do tracto respiratório, tornam-se problemas primordiais de saúde e causa de morte. De acordo com os dados estatísticos, constata-se que a taxa de fumadores locais é elevada, existindo uma tendência crescente por parte da população fumadora do sexo feminino e da geração jovem.

Assim, o Governo intensificará a divulgação e o ensino, reforçando a promoção do ambiente sem tabaco, colaborará na revisão do diploma legal contra o tabaco e na promoção da concretização de diversas medidas referentes à Convenção Internacional para o Controle do Tabaco, na expectativa que, através da revisão e aprovação de um novo diploma legal, o mesmo possa ser aplicado com rigor, visando assegurar a saúde da população.

## 1.8 Elevação da qualidade integrada da saúde

O trabalho referente à saúde materna e à saúde infantil, incluindo serviços de consulta antenupcial, saúde pré-natal, saúde pós-natal e saúde infantil, é considerado um dos trabalhos chave a ser desenvolvido com prioridade pelo Governo, visando manter a saúde das grávidas, elevar o nível de saúde dos recém-nascidos, reduzir as doenças hereditárias, diminuir a taxa de mortalidade infantil o surgimento de malformações ou doenças congénitas dos recém-nascidos.

No intuito de elevar a qualidade de saúde da população, as entidades de saúde estudarão a possibilidade de aumentar os recursos para desenvolver exames de audição aos recém-nascidos, a fim de detectar precocemente e tratar as lesões auditivas, bem como colaborar com as respectivas entidades da China Continental, no âmbito materno-infantil, intensificando o estudo científico nesta área.

Por outro lado, com vista a assegurar a saúde e uma robusta condição física dos trabalhadores da função pública, por forma a assegurar a prestação de serviços permanentes e eficazes à população, as entidades médicas planeiam desenvolver o acompanhamento do estado físico dos trabalhadores da função pública de Macau, criando um centro de exames, proporcionando serviços de assistência médica, com o objectivo de elevar o conceito de segurança profissional, bem como proporcionar dados de referência para a elaboração de estratégias ou adopção de disposições legais por parte do Governo, concretizando assim a política médica de dar prioridade à prevenção.

## **2. No âmbito da educação**

### **2.1 Ensino Superior**

O Governo da RAEM vai continuar a promover a reforma do ensino superior no sentido de acompanhar o desenvolvimento social de Macau no que se refere à formação de quadros qualificados e ao aumento da qualidade de vida dos cidadãos.

No intuito de aumentar o âmbito pedagógico e de investigação científica, o Governo vai continuar a apoiar os projectos de ampliação das instalações das instituições de ensino superior, dar maior autonomia pedagógica às instituições, rever a legislação relativa ao ensino superior, e introduzir um regime de escolaridade e avaliação mais flexíveis. Em 2006, o Governo continuará a acompanhar a elaboração da lei e de regulamentos administrativos relacionados com o ensino superior, apoiará as instituições de ensino superior a alterar os seus regulamentos e a melhorar a qualidade da gestão daquelas instituições.

O Governo vai ainda apoiar as instituições a criar ou alterar, de acordo com as necessidades sociais e académicas os programas dos cursos, exortando ao reforço do contacto com entidades congéneres do exterior, no intuito de promover o desenvolvimento da investigação científica, aperfeiçoamento das condições do ensino e o aumento dos serviços a prestar aos estudantes.

#### **2.1.1 Apoio da reforma do ensino superior**

Prevê-se que o processo legislativo relativo aos projectos de lei e regulamentos complementares relativos ao ensino superior possam estar concluídos em 2006.

Os referidos projectos, têm por base a realidade específica de Macau e pretendem preservar as características diversificadas do ensino superior, de acordo com o desenvolvimento verificado em todo o mundo, prevendo-se a introdução de um regime de frequência mais flexível. A fim de melhor assegurar a implementação da nova legislação relativa ao ensino superior, estão a ser elaborados regulamentos complementares tais como o «Sistema de Créditos».

Além disso, prevê-se que o projecto de “Regime de Avaliação do Ensino Superior” esteja também concluído em 2006, pretendendo-se que a implementação deste regime de avaliação, garanta, por um lado, o reforço da autonomia pedagógica e académica, e por outro lado, o aumento da qualidade de ensino e da investigação científica.

Ao mesmo tempo, o GAES vai acompanhar o processo legislativo relativo ao projecto relativo ao «Fundo do Ensino Superior». Este fundo terá como finalidade o financiamento dos alunos locais mais necessitados que pretendam frequentar cursos de nível superior, e ao mesmo tempo vai também apoiar as instituições de ensino superior no desenvolvimento da investigação científica a realizar em Macau. Com o desenvolvimento do ensino superior, o GAES terá funções acrescidas, pelo que o GAES poderá acompanhar a alteração da «Lei Orgânica do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior».

O GAES vai, também, continuar a apoiar o desenvolvimento das instituições de ensino superior, designadamente no que se refere à alteração dos seus estatutos e regulamentos.

### 2.1.2 Aumento da qualidade pedagógica

Uma das missões essenciais do Ensino Superior é o encorajamento ao aumento da qualidade académica e pedagógica do ensino, razão pela qual o Governo vai continuar a apoiar as medidas adoptadas nesse sentido pelas instituições de ensino superior. No ano lectivo 2005/2006, parte das instituições de ensino realizarão, elas próprias, a avaliação dos seus cursos numa tentativa de se adaptarem ao futuro Regime de Avaliação do Ensino Superior.

No que se refere aos quadros do pessoal docente, as instituições vão recrutar pessoal docente com mais habilitações e com reconhecida reputação, e continuar a preparar e promover melhores docentes locais, de forma a aumentar a qualidade pedagógica do ensino. As instituições irão assegurar, também, a melhor estruturação pedagógica e a qualidade dos seus cursos existentes, controlando a admissão de alunos de forma a criar uma relação proporcional entre docentes e discentes, através do aumento dos requisitos exigidos para admissão de alunos.

Algumas instituições estão a ponderar aumentar os requisitos de admissão para os alunos provenientes da China Continental, de modo a poderem seleccionar os melhores alunos, prevendo-se de igual modo a criação de mais incentivos, tais como bolsas de estudo e outros subsídios para atrair melhores alunos locais e da China Continental.

### 2.1.3 Criação de cursos de qualidade

O Governo vai continuar a apoiar as instituições de ensino superior na criação ou reajustamento de cursos adequados às necessidades da sociedade, e na introdução de forma sustentada, de cursos de qualidade de instituições sediadas fora de Macau mas reconhecidas pela qualidade dos seus cursos, desde que contribuam para o desenvolvimento da qualidade do ensino superior de Macau.

Com a classificação do Centro Histórico de Macau, pela UNESCO, como património mundial e o desenvolvimento diversificado da economia de Macau, o Governo continuará a incentivar as instituições de ensino superior a criarem cursos de gestão do património cultural e de eventos turísticos. O facto de Macau ser uma plataforma económica e comercial para os países de língua portuguesa, também irá obrigar a que algumas das instituições de ensino superior reajustem os conteúdos curriculares de alguns dos seus cursos, e aumentem o conteúdo programático no âmbito da política, economia, cultura e geografia dos países de língua portuguesa.

Também deverão ser desenvolvidos alguns conteúdos programáticos de modo a aumentar gradualmente a cultura geral dos alunos, sendo que, algumas das instituições pretendem criar disciplinas optativas no âmbito das ciências sociais e humanas, artes e educação física, para além das instituições de ensino superior continuarem a apostar na formação linguística dos seus alunos.

Por outro lado, o Governo continuará a apoiar as instituições de ensino superior no âmbito do desenvolvimento da educação para adultos, formação técnico-profissional e formação ocupacional. O Centro de Formação Técnica nas Áreas do Turismo e do Jogo de Macau, criado, conjuntamente, por duas instituições públicas de ensino superior, continuará a ministrar vários cursos de formação no sector do jogo com a finalidade de preparar bons profissionais para esta área mais importante em Macau.

#### 2.1.4 Incentivos aos contactos com o exterior

O Governo da RAEM continuará a incentivar as várias instituições de ensino superior a participarem em actividades organizadas por académicos de várias organizações da área do ensino superior, quer da China Continental, quer do exterior, bem como a intensificarem activamente as relações de cooperação e intercâmbio com instituições de todo o mundo. Pretende-se, também, promover a colaboração com outras entidades na realização de conferências académicas por forma a recolher várias experiências sobre o ensino superior e a investigação científica, bem como reforçar a posição internacional das instituições de ensino superior de Macau.

Devido às relações favorecidas entre a Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas e as regiões de Guangdong e Macau estarem bem desenvolvidas, o Governo da RAEM, aproveitando as óptimas relações com a China Continental no âmbito do ensino superior, vai estreitar os contactos com os serviços públicos de várias províncias e regiões a fim de, entre si, melhor desenvolverem o ensino superior, no que se refere ao intercâmbio de docentes, de alunos e demais pessoal das instituições, através da troca de informações relativas ao ensino superior bem como de coordenação das actividades na admissão de alunos.

#### 2.1.5 Reforço do desenvolvimento da investigação científica

As instituições de ensino superior são uma das bases do desenvolvimento social e de preparação de quadros qualificados, pelo que, em 2006 irão continuar a melhorar e a incentivar o desenvolvimento da investigação científica. Algumas das instituições pretendem rever o modo de distribuição de verbas por forma a criarem condições de incentivo aos docentes e discentes a participarem em actividades académicas e de investigação, assim como de recrutamento de académicos prestigiados para promoção de actividades de investigação.

A cooperação com entidades congéneres internacionais, irá ser reforçada através da realização de seminários, de projectos de desenvolvimento da investigação. O processamento de pedidos financeiros para apoio das actividades de investigação científica, incluindo a apresentação de comprovativos de despesas, relatório de resultados e publicação irá ser simplificado. Algumas instituições irão continuar a desenvolver a sua superioridade na investigação de um tema específico conforme os que estejam mais relacionados com o actual desenvolvimento económico e social de Macau, tais como, os sectores do turismo e do jogo, recursos humanos, bem como, sobre pequenas e médias empresas. As instituições irão cooperar com académicos da China Continental e de outras partes do mundo de forma a melhor estudarem o desenvolvimento turístico de Macau.

#### 2.1.6 Alargamento dos serviços de apoio aos estudantes

Em 2006, algumas das instituições de ensino superior irão desenvolver as acções de apoio aos estudantes, através dos programas denominados “Plano de Apoio Prestado por Amigos” e o “Plano Internacional Premiador de Jovens”, incentivando os estudantes a participar em actividades desportivas e reforçando o intercâmbio entre estudantes locais e do exterior. O GAES vai continuar a prestar serviços de apoio no prosseguimento de estudos, através da realização de exposições, publicação de informações e sessões de esclarecimento sobre o ensino superior em Macau e na China Continental, vai, também, aumentar a capacidade da sua página electrónica no que se refere a este serviço, melhorando o sistema de consulta e informações sobre os cursos de ensino superior em Macau.

O número de publicações sobre o prosseguimento de estudos irá aumentar, podendo os interessados recorrer ao serviço de empréstimo das publicações do GAES, estando também a ser planeado a realização de inquéritos destinados a recolher informações que sirvam de referência ao melhoramento dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos e à realização de vários tipos de actividades inter-universitárias para estudantes. O GAES vai continuar a melhorar os seus serviços de inscrição de candidatos para realização de exames de admissão a cursos de licenciatura e pós-graduação em instituições de ensino superior da China Continental a fim de facilitar o acesso a todos os interessados locais que pretendam prosseguir os seus estudos na China Continental.

Este Gabinete vai continuar a apoiar a Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados na coordenação dos serviços de candidatura e atribuição de bolsas de mérito, bem como na cooperação com a China Continental pela atribuição recíproca de bolsas aos interessados que fazem estudos pós-graduados sob regime de intercâmbio de estudantes.

### 2.1.7 Melhoria das condições de ensino

No ano lectivo de 2005/2006, o plano de expansão das instalações de várias instituições universitárias irá ser gradualmente concretizado, traduzindo-se no aumento de espaços afectos aos serviços administrativos, à investigação científica, ao ensino, a actividades de lazer para alunos e de espaços verdes.

Algumas instituições ponderam reconstruir as suas instalações ou construir novos *Campus*-universitários para se adequarem às necessidades do desenvolvimento a longo prazo. A par disso, e de acordo com as necessidades do ensino e da investigação científica, as instituições pretendem adquirir e instalar novos e mais avançados equipamentos tecnológicos no *Campus*-universitário.

Algumas instituições irão actualizar o seu sistema informático e planeiam desenvolver o sistema informático de processamento dos serviços administrativos. Quanto à administração e gestão, para além de continuarem a adoptar mecanismos de qualidade reconhecidos internacionalmente, numa tentativa de manter a eficiência administrativa e aumentar o nível dos serviços prestados, e melhorar as instalações e o ambiente do *Campus-universitário*, algumas instituições impulsionarão o reconhecimento do sistema de gestão ambiental.

Por outro lado, o GAES irá simplificar os serviços e procedimentos administrativos, reajustando a estrutura interna, optimizando o funcionamento orgânico e administrativo, reforçando os meios informáticos através do aumento da capacidade da sua página electrónica, mantendo a sua Carta de Qualidade, sujeitando os seus serviços à supervisão dos cidadãos com a finalidade de melhorar os seus serviços.

## 2.2 Ensino não superior

O Governo pretende continuar a desenvolver o sistema actual de educação através da valorização das suas mais valias mediante a sua aplicação prática, continuando a aplicar os conceitos básicos do “Progresso contínuo, desenvolvimento apropriado” e “no suporte da sociedade e nas necessidades dos jovens como sujeito principal”, cumprindo as regras do desenvolvimento educativo e procedimento pedagógico, valorizando as experiências de sucesso como referência; acompanhando a evolução que se vai verificando, reforçando a interactividade favorável e a colaboração eficaz entre as diversas organizações sociais, os indivíduos e os departamentos administrativos, de modo a progressivamente atingir o objectivo de “melhorar as condições de vida mediante uma educação de elevada qualidade” e “criar, conjuntamente, com os jovens um ambiente favorável para o seu crescimento contínuo”.

Continuar-se-á a proceder à revisão da legislação do *Sistema Educativo não Superior de Macau*, aperfeiçoando os respectivos diplomas legais da Educação, actualizando as estruturas administrativas e financeiras, para que se possam, progressivamente, concretizar todas as reformas do Sistema Educativo. Ao mesmo tempo, aumenta-se de forma sustentada o investimento nos recursos, continuando a otimizar-se o ambiente pedagógico, impulsionando o desenvolvimento da educação nas escolas, aumentando de forma eficaz a actividade do pessoal docente, incentivando a reforma dos currículos e da pedagogia, de modo a proporcionar diversas formas e apoio destinadas a contribuir para o sucesso escolar.

No domínio dos serviços juvenis, continuará a proceder-se à optimização do sistema, aperfeiçoando as suas condições. Sublinha-se ainda, o melhoramento dos mecanismos de consulta e de decisão relativos às acções dedicadas aos jovens, permitindo ajustar e otimizar formas de apoio ao seu desenvolvimento. Procurar-se-á também a melhoria das instalações dos serviços juvenis, o reforço dos apoios às associações juvenis e à formação dos seus líderes, e ainda, continuar-se-á a apoiar as organizações particulares no desenvolvimento e optimização de acções e serviços dedicados aos jovens.

À luz do núcleo central da acção governativa do Governo, o ensino não superior e os assuntos juvenis vão continuar a aumentar o investimento nos recursos, na prestação de serviços com melhor qualidade nos domínios da educação e da Juventude, mediante a obtenção de um desenvolvimento mais coordenado, na economia e na sociedade, acompanhando o aumento global da qualidade de vida dos cidadãos de Macau.

### 2.2.1 Melhorar o Sistema Educativo de Macau, optimizar o sistema dos trabalhos juvenis

Continuar-se-á a impulsionar, com base no conceito “Progresso contínuo, desenvolvimento apropriado”, a reforma do Sistema Educativo Não Superior e a reforma legislativa, fazendo, ordenadamente, a revisão dos diplomas sobre a escolaridade gratuita, instituições educativas particulares, currículos e direitos e deveres do pessoal docente, actualizando os mecanismos de funcionamento das áreas administrativa e financeira da educação. Por outro lado, será dada especial relevância às expectativas dos encarregados de educação quanto ao desenvolvimento educativo, incrementando um sistema de indicadores educativos destinados ao planeamento educativo.

Seguindo o conceito que se norteia “no suporte da sociedade e nas necessidades dos jovens como sujeito principal”, continuará a proceder-se à recolha de dados indicadores sobre a juventude, completando as informações sobre os trabalhos e serviços juvenis, e à melhoria contínua do sistema dos trabalhos juvenis. Através dos respectivos grupos especializados do Conselho de Juventude, continuará a estudar-se o desenvolvimento dos trabalhos juvenis, com vista a planear as políticas da juventude.

## 2.2.2 Aumentar o investimento nos diversos recursos, criar um bom ambiente de desenvolvimento

Salienta-se que:

- Será necessário aumentar activamente o investimento nos fundos para a Educação, desenvolver de forma estável o ensino em turmas reduzidas, aperfeiçoar os equipamentos escolares e os seus ambientes, elevar a actividade do pessoal docente, otimizar o ambiente da aprendizagem dos alunos e as condições de trabalho do pessoal docente, reduzir os encargos económicos dos encarregados de educação, para que se crie um ambiente de aprendizagem favorável aos alunos, aumentando assim, a qualidade educativa;
- Será imperativo concluir as instruções sobre saúde escolar e reforçar o mecanismo relativo à administração da segurança; desenvolver espaços de actividades nas escolas e planos de desenvolvimento do sistema escolar e aprofundar a colaboração entre a família e a escola;
- Continuar-se-á a aumentar o investimento nos recursos, actualizando e otimizando formas subsidiárias de apoio ao desenvolvimento da juventude, melhorando as instalações e os serviços nas pousadas e nos centros de juventude, apoiando os trabalhos das associações juvenis, construindo *websites* para os serviços juvenis, estudando os modelos de funcionamento eficaz das associações juvenis e procedendo faseadamente aos trabalhos de consulta e divulgação;
- Será necessário impulsionar a aplicação da tecnologia informática, promover o desenvolvimento desta área da Educação; adoptar fortes medidas para apoiar as escolas na actualização dos equipamentos de tecnologia e informação; proporcionar apoios efectivos aos alunos cujas famílias têm dificuldades económicas; aprofundar a formação e a inspecção dos agentes de aconselhamento destacados nas escolas, alargar a rede dos serviços de aconselhamento, otimizar continuamente os mecanismos dos serviços com funções de educação, prevenção e desenvolvimento, a fim de criar aos alunos um ambiente de crescimento com boa qualidade.

### 2.2.3 Promover o desenvolvimento da educação escolar, incentivar a reforma das modalidades da Educação

Sublinha-se a necessidade de promover e consolidar, ordenadamente, o desenvolvimento da escolaridade gratuita, melhorar eficazmente os rácios professor/turma e professor/aluno, promover continuamente a concessão do subsídio de “serviços complementares” para reduzir os encargos de encarregados de educação; estender privilegiadamente a escolaridade gratuita à educação pré-escolar e planear a extensão da escolaridade gratuita ao ensino secundário complementar; criar condições para otimizar a educação escolar, por forma a aumentar em maior grau, a qualidade global da Educação.

Será necessário adoptar medidas efectivas e reforçar os apoios aos alunos cujas famílias têm dificuldades económicas, nomeadamente os do ensino secundário complementar, a fim de aumentar as suas oportunidades de sucesso escolar, continuar a ajudar as escolas na prestação de apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem, com desvios comportamentais e os repetentes, bem como apoiar o regresso à escola daqueles que abandonaram os estudos.

Pretende-se promover a cooperação entre a escola, as instituições e as organizações sociais; aumentar os tipos de cursos da educação técnico-profissional e as respectivas vagas, garantir o seu desenvolvimento forte e flexível, disponibilizar orientações relativas ao prosseguimento dos estudos, estimular os alunos a frequentarem cursos adequados às suas características e promover o seu desenvolvimento diversificado.

Continuar-se-á a estimular as escolas para proporcionarem educação e serviços aos alunos com necessidades educativas especiais, e fomentar o ensino integrado e aperfeiçoar gradualmente o sistema de escolas de educação especial.

Desenvolver-se-á formal e sistematicamente a avaliação escolar global, de forma a fornecer informações e um suporte forte para o desenvolvimento escolar.

#### 2.2.4 Promover as reformas dos currículos e da pedagogia, fomentar o desenvolvimento global dos alunos

Sublinha-se ainda que:

- Se pretende desenvolver a organização curricular, estabelecendo o enquadramento e os critérios curriculares locais para a educação pré-escolar, ensino primário e secundário, bem como apoiar as escolas a explorarem os seus currículos e a procederem à experimentação curricular;
- Se visa continuar a desenvolver e consolidar o ensino criativo e a excelência de outras metodologias pedagógicas; Incentivar os docentes a procederem à investigação diversificada sobre Educação e Ensino e a promoverem reformas da cultura pedagógica;
- Se reforçará os estudos sobre o ensino do *putonghua* e das línguas estrangeiras, para forma a melhorar continuamente o ensino das línguas e aumentar globalmente a formação dos alunos nesta área.
- Se enfatiza a necessidade de continuar a organizar diversas formas de actividades escolares, tais como: desporto, generalização das ciências, competições culturais e recreativas e convívios educativos ao ar livre, entre outras;
- Se apoiará as escolas para proporcionarem aos alunos um maior leque de actividades de complemento curricular, para desenvolverem os planos de generalização da educação artística junto dos alunos do ensino secundário, para elevarem a sua qualidade física, criar neles uma personalidade sã e promover o seu desenvolvimento global.

## 2.2.5 Elevar a qualidade dos trabalhadores e promover seu desenvolvimento profissional

Visa-se:

- estabilizar o corpo docente, reforçar a tradição do respeito pelos professores e valorização da educação;
- articular o desenvolvimento do ensino não superior com a reforma pedagógica e curricular, constituir e estudar, gradualmente, um mecanismo incentivador do desenvolvimento profissional do pessoal docente, continuar a melhorar e a otimizar o ambiente de crescimento profissional dos professores;
- aperfeiçoar as instalações dos serviços e disponibilizar aos docentes serviços electrónicos mais fáceis e rápidos;
- continuar a apoiar financeiramente os planos de formação das escolas e realizar outros tipos de acções formativas;
- reforçar ainda mais a formação dos docentes de *putonghua* e de línguas estrangeiras;
- aprofundar os apoios profissionais dados aos agentes dedicados à educação especial e à educação contínua;
- que se pretende promover o crescimento profissional dos agentes dedicados à Juventude e prestar apoio à preparação de líderes juvenis das associações;
- que se deseja acompanhar o resultado da “investigação do desenvolvimento da situação profissional dos agentes dedicados à Juventude” e planear, gradualmente, conjuntos de medidas;
- alargar as perspectivas dos agentes dedicados à Juventude através da realização de várias acções de intercâmbio.

## 2.2.6 Incentivar o desenvolvimento da educação comunitária e criar um ambiente de aprendizagem contínua

Pretende-se:

- Desenvolver cursos de ensino recorrente adequados às características da aprendizagem dos adultos, disponibilizar meios e formas de aprendizagem mais flexíveis;
- Desenvolver aprofundadamente a educação comunitária, aumentar a cooperação entre a escola e a comunidade e apoiar as associações particulares e as instituições de educação contínua na expansão das respectivas actividades;
- Proporcionar aos cidadãos espaços e instalações suficientes para a aprendizagem contínua, promover a partilha de recursos e incentivar a disponibilidade ao público das instalações das escolas públicas e particulares.

Será imperativo:

- criar um melhor ambiente de leitura para incentivar na sociedade hábitos de leitura;
- continuar a pôr em prática o plano “Prémio de Aprendizagem Contínua” para promoção deste tipo de aprendizagem;
- Organizar acções formativas sobre a responsabilidade profissional, a vida, a educação cívica e de línguas, entre outras, a fim de elevar a qualidade de vida dos cidadãos.

### 2.2.7 Optimizar a qualidade dos serviços juvenis e promover globalmente o crescimento juvenil

Respondendo às diversas necessidades dos jovens no seu processo de crescimento, sublinha-se a necessidade de:

- Continuar a desenvolver actividades favoráveis ao seu desenvolvimento físico e mental, bem como criar mais oportunidades para que os jovens participem em actividades artísticas, desportivas, recreativas e convívios;
- Planear e ajustar, ordenadamente, as áreas dos serviços prestados pelos Centros de Juventude, para que cada um deles seja dotado de características próprias;
- aumentar e melhorar as instalações dos serviços e desenvolver espaços adequados ao crescimento dos jovens;
- Será necessário optimizar os serviços de orientação da aprendizagem dos jovens, aperfeiçoar e enriquecer a base de dados do “Serviço Telefónico de Explicação”;
- Continuar a organizar competições para motivar nos jovens o interesse e a atitude pelas Ciências, bem como alimentar o espírito de descoberta;

Pretende-se inculcar na juventude valores positivos, aumentar as suas capacidades de discernimento e de resistência às influências perniciosas dos jogos de fortuna e azar, da droga, da pornografia e da violência, entre outras bem como, acompanhar o resultado da “Investigação sobre a participação dos jovens nos jogos de fortuna e azar”, planear as medidas adequadas e promover o crescimento saudável dos jovens.

### **3. No âmbito da Acção Social**

Face à mudança e ao desenvolvimento da conjuntura socio-económica de Macau, com alicerces bem estabelecidos, o desenvolvimento dos serviços sociais continuará a seguir o espírito de “servir a população”, adoptando medidas e prestando os serviços mais diversificados. A tarefa primordial consiste em conjugar as forças dos diferentes sectores particulares e governamentais e, através da aplicação de mais recursos e da colaboração efectiva entre os serviços, normalizar e otimizar os serviços prestados, aumentar a capacidade de reacção às necessidades dos cidadãos, assim como, elevar a eficiência dos serviços de acção social. Simultaneamente será dada prioridade à criação de um ambiente comunitário activo, sob conceito de assistência social “sob forma de investimento”, para reforçar o apoio a grupos em situação vulnerável para enfrentarem com positivismo e optimismo as circunstâncias sociais, elevando a capacidade de resolverem, individualmente, os seus problemas de adaptação social, de modo a afastarem-se, progressivamente, da situação em que se encontram.

Para melhor responder aos pedidos e às necessidades reais dos cidadãos, os serviços sociais serão desenvolvidos com base em dados científicos, nomeadamente, num conhecimento mais rigoroso dos dados e das informações das necessidades da população idosa, deficiente e toxicodependente, no sentido de racionalizar a aplicação dos recursos para um melhor planeamento e prestação de serviços.

Será promovida a cooperação através da conjugação de esforços e da definição conjunta de estratégias, entre os diferentes sectores da sociedade, no sentido de elevar a capacidade de resposta às necessidades específicas da mesma. Em relação aos serviços de apoio a crianças e a jovens, será dada prioridade às acções em articulação com a reforma do “Regime de Protecção Social da Jurisdição de Menores”.

No âmbito dos serviços prestados aos idosos será acção-chave a criação de um mecanismo de transferência centralizado para promover a cooperação entre as instituições dessa área. Em relação aos serviços de reabilitação, ir-se-á aumentar a capacidade de execução de projectos relativos aos diversos serviços de apoio a pessoas deficientes das instituições particulares e otimizar a gestão dos respectivos lares. No âmbito dos serviços de desintoxicação, ir-se-á acelerar o ritmo de construção de equipamentos complementares de apoio aos lares.

Tendo em conta a importância da integridade no mecanismo de informações para a prestação e o desenvolvimento dos serviços de acção social de Macau, ir-se-á rever e regulamentar globalmente os meios de transmissão de informações, de modo a assegurar o correcto e fácil acesso dos cidadãos às informações sobre os serviços de acção social.

### 3.1 Construção de um ambiente harmonioso para uma vida positiva

Serão tomadas diversas medidas de combate à pobreza, estudar-se-á a viabilidade de atribuição de subsídios de subsistência aos grupos sociais em situação vulnerável, continuar-se-á a seguir a política “Trabalho sim, Caridade não”, e com base na experiência do “Plano de Apoio Comunitário ao Emprego” proceder-se-á ao seu ajustamento e aperfeiçoamento, de modo a reforçar a capacidade dos beneficiários para enfrentarem situações adversas, melhorando deste modo a sua função social e capacidade de se adaptarem à sociedade.

Ir-se-ão incentivar os beneficiários, do subsídio com condições para obterem um emprego, a elevar a sua consciência e capacidade para assumirem responsabilidades próprias, criando um mecanismo de cooperação com os Serviços Públicos competentes e empresas privadas, conjugado com uma orientação eficaz, para a implementação do “Projecto de Serviço sobre Vida Positiva”, que visa dar aos beneficiários uma preparação suficiente para a sua reintegração no mercado laboral.

Para ir ao encontro das necessidades das famílias em situação vulnerável, ir-se-á desenvolver o “Serviço de Apoio Integrado à Educação da Vida”, com o objectivo de criação de um meio comunitário harmonioso para a transmissão de conhecimentos junto dos bairros, visando a prevenção da violência doméstica e a educação sexual. Identificar-se-ão as famílias em risco para uma intervenção precoce evitando assim a ocorrência de incidentes familiares graves.

### 3.2 Desenvolvimento de serviços diversificados visando crianças e jovens

Tendo em conta as necessidades dos jovens decorrentes do seu crescimento, ir-se-á reforçar o serviço de apoio comunitário dirigido aos infractores jovens. Em articulação com a reforma do “Regime Educativo e o Regime de Protecção Social da Jurisdição de Menores”, bem como com o ajustamento e a optimização dos serviços, serão desenvolvidas actividades no sentido de orientar os jovens a conhecer os factores pessoais, familiares ou sociais, que favorecem comportamentos desviantes ou ilícitos, aumentando assim a sua capacidade de resistência perante as tentações sociais e reduzindo a probabilidade de reincidência.

De acordo com a natureza dos problemas familiares e do padrão de conduta dos jovens, ir-se-á remodelar e ampliar o serviço dos lares, no sentido de incentivar o melhor aproveitamento dos recursos e a melhor coordenação entre os serviços, dotando os lares de crianças e jovens de maiores competências para lidar com a problemática juvenil maximizando a reintegração social dos jovens.

Ir-se-á estudar a viabilidade em aumentar os cuidados a prestar em lares que funcionem em moldes de residência e em implementar o serviço de acolhimento familiar, com vista ao reforço do apoio aos menores tendo em conta as suas necessidades individuais.

Ir-se-á continuar a desenvolver o serviço de aconselhamento para jovens, criar um projecto premiado sobre educação em comunidade e encorajar as instituições de apoio a jovens a criar novos serviços específicos para menores em risco, de modo a que estes tenham consciência do que é uma vida saudável, e capacidade de resistência à sedução de factores nocivos.

### 3.3 Criação de base de dados científicos com o objectivo de melhorar o planeamento das acções a desenvolver

Serão realizados estudos para a construção de um sistema indicador do envelhecimento da população da RAEM, que consiste na recolha e compilação periódica dos dados relativos ao fenómeno de envelhecimento populacional, vida da população idosa e serviços disponíveis, para posterior ajustamento da política de apoio a idosos e definição dos serviços a prestar. No âmbito do serviço social, ir-se-á criar uma base de dados relativa aos serviços destinados aos idosos para servir de referência ao planeamento dos respectivos serviços.

No que se refere à avaliação dos serviços de reabilitação e respectiva política, ir-se-ão apurar globalmente os dados da população portadora de deficiências, criar uma base de dados em matéria de avaliação de deficiências e um sistema informático relativo ao funcionamento das instituições de reabilitação, para fundamentar a definição de políticas e consequentemente a melhoria dos serviços prestados.

No que respeita às estatísticas relativas ao tratamento e prevenção da toxicodependência, ir-se-á tornar mais abrangente o sistema de registo central da população toxicodependente. Ir-se-á, também, continuar a avaliar periodicamente a tendência do consumo de drogas por parte dos jovens de Macau. Dar-se-á iniciar uma série de investigações que têm como alvo os alunos dos cursos superior e secundário, bem como os jovens da rua, com vista a planear acções no âmbito de tratamento e prevenção da toxicodependência juvenil.

### 3.4 União de esforços para uma maior eficiência das instituições particulares

Para fomentar a cooperação entre os lares de idosos, bem como para aumentar a qualidade dos seus serviços, ir-se-á dar continuidade ao desenvolvimento da avaliação uniforme do serviço de cuidados contínuos a idosos e ao projecto da criação de um mecanismo de coordenação central. Com base em estudos sobre o estado de saúde dos utentes, far-se-á a avaliação das condições dos diferentes equipamentos existentes para definir os critérios de admissão nos referidos equipamentos visando

uma optimização dos serviços. Serão disponibilizados mais recursos para elevar a qualidade dos cuidados profissionais nos diferentes lares, bem como criar mais vagas nos mesmos.

No intuito de promover a eficácia do serviço de reabilitação e reforçar a cooperação com organizações não governamentais, serão desenvolvidos, sob o princípio de “servir a comunidade” diferentes projectos que permitirão o acompanhamento dos reabilitados mentais na comunidade, o serviço de apoio aos familiares, o projecto de tradução e divulgação da linguagem gestual para as pessoas com deficiência auditiva e o projecto de apoio ao emprego às pessoas com deficiência motora.

Ir-se-á fomentar a valorização das qualificações dos trabalhadores da área da reabilitação, permitindo que os trabalhadores de diferentes categorias frequentem de acções de formação, no sentido de otimizar a gestão das instituições e aumentar a eficácia do serviço, desenvolver o “Projecto de Optimização dos Lares das Pessoas Deficientes”, para, através do apoio técnico de consultores profissionais, melhorar gradualmente o sistema de gestão e os serviços prestados nos lares de deficientes.

Serão reforçados os investimentos de modo a melhorar as condições dos equipamentos e dos recursos humanos, na procura de melhor qualidade de serviços para os utentes.

Serão aperfeiçoados os equipamentos de reabilitação e reconstruídas as instalações adequadas dos lares de desintoxicação para uma melhor operacionalidade dos serviços de tratamento e reabilitação.

Serão dedicados os esforços para elevar a qualidade e a eficácia dos serviços sociais, melhorar sistemática e gradualmente o fluxo de serviços e o mecanismo de gestão das instituições que prestam tais serviços, dando a continuidade ao plano de desenvolvimento a médio prazo sobre “O Padrão da Qualidade dos Serviços e o Regime de Aperfeiçoamento Contínuo”.

Será elaborada uma estrutura de avaliação clara, por forma a que nos diversos equipamentos sociais seja implementada com eficácia um método de avaliação e aperfeiçoamento contínuo dos serviços, permitindo assim o desenvolvimento sustentado de serviços de qualidade.

Ir-se-á, igualmente, unir e construir a rede de informações referente aos serviços sociais de Macau e instalar dentro dos respectivos equipamentos sociais, dispositivos que permitam uma rápida consulta aos serviços sociais por parte da população.

### 3.5 Acções que respondam às necessidades dos grupos em situação vulnerável

Procurar-se-á dar continuidade à optimização e ao desenvolvimento de acções educativas referentes à prevenção da toxicoddependência, bem como a elaborar estudos sobre a avaliação da eficácia do curso de “Educação de Vida Sadia”, no sentido de rever e aperfeiçoar o *software* e *hardware* do referido curso, e ainda estudar a viabilidade da criação nas ilhas de um outro Centro “Educação de Vida Sadia”, alargando assim o âmbito e a eficácia da divulgação da prevenção educativa.

Relativamente às acções que visam promover e explorar com eficácia as potencialidades das pessoas idosas, ir-se-á desenvolver o “Projecto sobre o desempenho das funções de orientador – Contributo por parte dos idosos”. Espera-se que estes possam adquirir, através de treino profissional, as técnicas necessárias, bem como enriquecer a sua vida através da comunicação e da partilha de experiências, melhorando, assim, a qualidade e o significado da vida.

Reiteram-se, ainda, os objectivos de continuar a reforçar as diferentes medidas para reduzir os danos provocados pelo abuso de medicamentos, e criar o serviço de desintoxicação contínua através da constituição de um grupo de trabalho destinado a prestar apoio aos toxicoddependentes que sofrem de SIDA, de modo a prevenir a propagação dessa doença. Aos jovens toxicoddependentes e aos toxicoddependentes que sofrem de doenças infecto-contagiosas, ir-se-ão fornecer todos os tratamentos e apoio necessários, numa tentativa de aumentar a capacidade e a confiança destes para enfrentarem as dificuldades, criando, deste modo, condições que favoreçam no futuro a sua integração na família e na sociedade.

Dar-se-á continuidade ao Programa de Apoio ao Emprego das Pessoas Deficientes, ao Projecto sobre “Prémio de excelência para os melhores empregados deficientes” e, desenvolver-se-ão mais acções de formação profissional mediante a cooperação com organizações comerciais, com vista a resolver o problema de emprego dos reabilitados, apoiando, em paralelo, as instituições que promovem o emprego daqueles.

#### **4. No âmbito do Turismo**

No sentido de acelerar a coordenação do desenvolvimento económico com a dinâmica da sociedade, no âmbito do turismo, ir-se-ão concentrar, no próximo ano, esforços nos aspectos vantajosos da indústria do turismo para a economia e sociedade de Macau. Paralelamente, para fomentar o aumento de receitas do turismo e a criação de postos de emprego, será necessário construir uma imagem turística qualificada, elevar a qualidade dos produtos turísticos e a prestação de serviços, a fim de acompanhar o melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos de Macau.

Em harmonia com a inclusão dos “Monumentos Históricos de Macau” na Lista de Património Mundial da UNESCO, e no sentido de aproveitar este importante momento, ir-se-á dedicar maior atenção à promoção das características culturais específicas de Macau, projectando o valioso brandname turístico da região, e garantindo a oferta de um produto turístico de qualidade aliado a uma prestação de serviços qualificada. Será acentuada a diversificação das instalações dos sectores do jogo, diversões e lazer, procurando-se realçar Macau como um local, por excelência, do turismo de jogos e diversões da Ásia.

Por outro lado, aumentar-se-ão as acções promocionais, de forma a sensibilizar os cidadãos sobre a importância do desenvolvimento turístico, elevando plenamente a competitividade da indústria do turismo, e impulsionando o progresso da economia turística em Macau.

Continuar-se-á a desenvolver e a atrair a vinda de turistas de qualidade do Continente Chinês mas, paralelamente, serão elaboradas novas políticas de promoção nos mercados turísticos internacionais, procurando responder às suas necessidades específicas através de actividades promocionais apropriadas e diversificadas.

#### 4.1 Desenvolvimento de produtos turísticos especializados, fomentando a cultura e o entretenimento da cidade

Aproveitando plenamente a confirmação do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO, o Governo irá desenvolver novos produtos turístico-culturais, melhorar os serviços auxiliares e os equipamentos de comunicação e de informação, de modo a captar o interesse dos visitantes na descoberta da cultura local.

Será dada continuidade à preparação e organização do Centro de Animação Turístico Cultural no Largo da Companhia de Jesus junto às Ruínas de S. Paulo, e à implementação do projecto “The Best of Macau” no Aeroporto Internacional de Macau.

Salienta-se ainda que será necessário:

- Desenvolver os produtos turísticos especialmente na área da cultura e do entretenimento, e fortalecer o desenvolvimento das excursões de temas variados;
- Enriquecer o itinerário da “Excursão com qualidade de dois dias uma noite”, adicionar a “Excursão com Qualidade de Gastronomia”, e ainda estudar a introdução da “Excursão com Qualidade de Compras”;
- Promover a qualidade das instalações desportivas, aproveitando o desenvolvimento positivo dos novos recursos do Turismo desportivo;
- Promover cursos de reciclagem e viagens para jovens, cooperar com as entidades institucionais/institutos universitários na realização de conferências e visitas de estudo cultural;
- Pesquisar, recolher e analisar os assuntos históricos culturais relacionados com o Dr. Sun Yat Sin em Macau, cooperar em paralelo com as cidades Zhongshan e Zhunhai para promoção deste produto turístico característico.

Ir-se-á:

- Continuar a promover Macau como uma cidade de festivais e de eventos, através da organização ou co-organização de diferentes grandes eventos, tais como: o Grande Prémio de Macau; o Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau; o “Asia Action Challenge”; o Campeonato Aberto Asiático de Karting de Macau; o “Macau Fringe”; o Festival de Gastronomia; o Festival Internacional de Música de Macau; e, o Festival de Artes de Macau;
- Continuar, também, a apoiar e cultivar o interesse das associações locais a fim de conjugar a realização de diversas actividades durante o mesmo período, de forma a fortalecer a atracção dos eventos; apoiar e promover as actividades tradicionais de Cultura organizadas pelas associações locais.

#### 4.2 Desenvolver o sector de reuniões, conferências, incentivos e exposições (MICE) e fomentar o turismo de negócios

Com a entrada em funcionamento do “Centro de Estudos e Informações Turísticas”, previsto para breve, serão encorajados e apoiados os profissionais do sector e as associações a candidatarem-se à organização de conferências internacionais em Macau, providenciando as condições necessárias durante a sua realização.

Visa-se:

- Estudar a inclusão de Macau como um dos destinos a considerar no sector de MICE das empresas internacionais e actualizar oportunamente informações do sector de MICE, permitindo conhecer as situações da organização das actividades de MICE nas zonas vizinhas, colaborando, também, com as entidades responsáveis pela organização de visitas a Macau, antes ou depois das conferências, e envidar esforços na conquista da organização das actividades de MICE;

- Fortalecer as relações com os profissionais internacionais do sector na organização das actividades e efectuar estudos sobre a possibilidade da inclusão de Macau nas organizações internacionais e da promoção de Macau como destino destas actividades;
- Continuar a cooperação com o “International Congress and Convention Association (ICCA)”, o “World Trade Centre” ou outras organizações profissionais, na organização de seminários destinados ao pessoal afecto a esta área;
- Apoiar através do “Centro de Estudos e Informações Turísticas” os profissionais e os residentes na obtenção de novas informações turísticas e resultados de análises.

Por outro lado, ir-se-á preparar a realização do “*World Tourism Organization Commission for East Asia and the Pacific Meeting*” que terá lugar em Macau em 2006; e organizar participações nas principais reuniões internacionais, sobre o Sector de MICE, Comércio e Exposição, a fim de criar melhores condições para o sector de Turismo de Negócios do território de Macau.

#### 4.3 Melhoramento das instalações complementares e impulsionamento da qualidade dos serviços

Para elevar o nível da qualidade dos serviços na área de turismo, serão tomadas medidas práticas e efectivas. Em articulação com o desenvolvimento acelerado do sector de turismo, torna-se necessária a reestruturação orgânica da DST, o estudo da construção de um edifício de turismo, o impulsionamento da formação dos agentes e operadores turísticos, especialmente em termos da aprendizagem no trabalho e estudo contínuo, bem como, o estudo sobre a criação de um conjunto de parâmetros destinados à formação e promoção do pessoal.

No tocante aos serviços prestados pelo Centro Multifuncional (*All-in-One*), têm-se melhorado os serviços, procurando-se simplificar o procedimento de licenciamento, através da apresentação de uma forma mais concisa das instruções relativas às diversas formalidades e da centralização de todos os serviços num só balcão incluindo o tratamento de pedidos, a prestação de informação e a cobrança de taxas e emolumentos. Far-se-á, ainda, um estudo dos actuais mecanismos destinados à fiscalização e à apresentação de queixa, com o intuito de elevar a eficácia da inspecção. Quanto aos postos de informação, serão realizadas obras de remodelação em todos eles por forma a transmitir aos turistas uma nova imagem. Além disso, dar-se-á continuidade à promoção da Campanha de Sensibilização, que procura divulgar a cultura turística, o espírito de cidadania e civismo junto da população.

No âmbito da revisão legislativa dos diplomas relacionados com o turismo, será feita a sua promoção e apresentação junto dos agentes e dos operadores turísticos locais e da China Continental. Além disso, para atrair os comerciantes estrangeiros a investir em Macau, serão também publicados, em língua inglesa, os respectivos diplomas e e manual sobre o licenciamento das actividades no âmbito do sector do turismo.

#### 4.4 Inovar as Promoções Turísticas e realçar as características especiais de Macau

Na sequência do sucesso da candidatura de Macau à lista de Património Mundial, o ano de 2006 será considerado o “Ano do Património Mundial de Macau”, pelo que, será planeada uma ampla divulgação e promoção a nível mundial, através dos diversos meios de comunicação social. Nesse sentido salientam-se algumas medidas: organização de visitas de grandes grupos com itinerários culturais, roadshows e exposições fotográficas sob o tema do Ano do Património Mundial; convidar profissionais e celebridades a efectuarem visitas culturais in-loco e reportarem sobre as experiências vividas; produzir vários materiais informativos, mapas e lembranças; promover seminários destinados ao sector turístico e às escolas, no sentido de apresentar os recursos culturais e turísticos; e participar nas actividades integradas no plano de promoção no exterior dos patrimónios mundiais chineses, promovidas pela Administração Nacional de Turismo da R. P. da China (CNTA).

Com as inaugurações de hotéis de grande escala, instalações de jogos, de locais de diversão e locais de lazer, continuar-se-á a promover Macau, sob o slogan “MACAU um Mundo de Diferença - a Diferença é MACAU”, de forma a realçar a diversidade dos produtos turísticos de Macau e também o seu fascínio único.

Ao mesmo tempo, continuar-se-á a participar activamente nas exposições turísticas no exterior, e a organizar bolsas de contactos no âmbito do turismo, tendo como objectivo incentivar a colaboração entre o sector turístico de Macau e os agentes turísticos estrangeiros, maximizando oportunidades de negócio para o sector.

Procurar-se-á, ainda, através de seminários e cursos na internet conhecer os mercados geradores de turistas para que os produtos oferecidos, como as viagens em excursões, respondam melhor às suas necessidades. Paralelamente, serão formados promotores profissionais de turismo de Macau nos principais mercados.

Aproveitar-se-á a Internet para a promoção turística nos diversos mercados através da disponibilização de novas versões em diferentes idiomas, tais como o tailandês, o malaio, o alemão e o francês. Com o intuito de promover despertar o interesse pelos utilizadores da internet, de todo o mundo, serão publicados jornais electrónicos sobre o turismo de Macau e jogos de perguntas e respostas. .

Utilizar-se-ão plenamente as novas tecnologias para desenvolver o sistema múltiplo de guia turístico, como por exemplo, CDs em várias línguas, MP3, sistemas de actualização permanente do “MacauMap” e uma linha aberta de turismo e “Quiosque” de informação.

#### 4.5 Estudar e explorar com maior profundidade os mercados potenciais, enriquecer a integração do mercado turístico

No sentido de atrair a Macau mais grupos de consumidores, nomeadamente, jovens e profissionais, do mercado da China Continental, Hong Kong e Taiwan da China dar-se-á mais um passo através da realização de promoções via internet.

Continuar-se-á a desenvolver várias acções e plataformas de cooperação, o intercâmbio de recursos e de informações e visitas recíprocas. Promover-se-á Macau prioritariamente nas cidades que têm ligações directas com a RAEM e que beneficiam da política chinesa de “Vistos Individuais” e que se situam na Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas.

Serão efectuadas acções de promoção noutros mercados de forma a alargar a proporção dos principais mercados geradores de turistas do estrangeiro.

Prosseguir-se-á a colaboração com os agentes turísticos do Japão de forma a promover activamente a organização de voos charters entre Macau e aquele país. Por outro lado, com o aumento dos destinos aéreos e voos entre Macau e a Coreia do Sul, serão intensificadas as acções promocionais neste mercado. Aproveitar-se-ão, integralmente, as capacidades funcionais do escritório de representação da DST para o mercado francês, no sentido de explorar os mercados do Centro da Europa.

Serão estudadas, também, as possibilidades para explorar os novos mercados onde se têm vindo a desenvolver excursões de “outbound” nos últimos anos, tais como a Índia, um grande mercado potencial, o Médio Oriente gerador de turistas com alta capacidade de consumo, e a Europa Oriental.

Será dada especial atenção à cooperação turística internacional e regional, de forma integral e a vários níveis. Neste sentido, continuar-se-á a participar activamente nas principais organizações internacionais e regionais de turismo e serão estabelecidas relações mais intensas de cooperação com as associações internacionais como a Organização Mundial de Turismo, “Pacific Asia Travel Association (PATA)” e Administração Nacional de Turismo da R. P. da China (CNTA), com o intuito de explorar, em conjunto, os mercados turísticos. Aprofundar-se-á o mecanismo de cooperação turística entre as províncias e cidades integradas na Pan-Região do Delta do Rio das Pérolas: “Guangdong, Hong Kong e Macau”, e “Guangdong – Macau”.

## **5. No âmbito da Cultura**

O aumento generalizado da qualidade de vida da população de Macau terá necessariamente reflexos no seu nível cultural e na formação de uma sociedade humanística mais qualitativa. Em 2006, será intensificada a preparação de artistas nas diversas áreas, impulsionada a criação artística, iniciada a investigação profunda sobre a história e a cultura locais, no sentido de construir, em conjunto, uma sociedade harmoniosa e com boa qualidade de vida, alicerçada no alargamento dos horizontes culturais de toda a população.

O facto do “Centro Histórico de Macau” ter sido classificado como património mundial implica uma grande responsabilidade para todos os residentes de Macau, já que envolve a abordagem de novos temas que têm de ser abordados, nomeadamente, a protecção de pontos comuns de interesse, a coordenação eficaz da gestão, a promoção e investigação de conceitos e a formação de pessoal especializado em restauro.

### **5.1 Desenvolver e enriquecer a cultura local, salientando a característica de miscigenação das culturas chinesa e ocidental**

Macau é uma ilustração histórica da miscigenação ocorrida ao longo de mais de quatro séculos, das culturas chinesa e ocidental que aqui resplandeceram e que formaram uma cultura peculiar que conseguiu absorver e incorporar harmoniosamente diferentes elementos. Por forma a preservar a identidade cultural de Macau, os extraordinários recursos culturais locais deverão ser protegidos, desenvolvidos e promovidos.

O *Instituto Cultural* empenhar-se-á no aumento do número de participantes locais no Festival Internacional de Música de Macau e no Festival de Artes de Macau mediante o incentivo, junto do público de Macau e até ao público visitante, para apresentação de propostas locais, que espelhem as características locais e o nível de criação artística local.

O Museu de Macau dará início a um estudo relativo ao seu espólio e à história local, aumentará a sua colecção, para proporcionar aos turistas de todo o mundo conhecimentos sobre a história de Macau. Por outro lado, será dada continuidade à recolha de património cultural, salvando e protegendo empenhadamente tudo o acervo que reflecta as características de Macau. Simultaneamente, será iniciado o registo de informações históricas orais, por forma a conservar, também através da história verbal, a memória de Macau que tende a desaparecer. Serão ainda realizadas uma série de exposições temáticas com características locais. Além disso, será estudado o projecto de promoção no exterior de colecções com características de Macau, com vista a difundir a boa imagem cultural para Macau.

Durante quatro séculos, a bela paisagem e a diversidade cultural de Macau conquistaram numerosos intelectuais, inspirando-os na criação de obras de arte universalmente apreciadas. Assim, a *Orquestra de Macau* e a *Orquestra Chinesa de Macau* irão encomendar a compositores conceituados a criação de obras que revelem as características paisagísticas e culturais de Macau e que procurem traduzir o encanto que se revela na miscigenação plurissecular das culturas chinesa e ocidental e que se pretende promover e disseminar pelo mundo inteiro.

## 5.2 Promover e divulgar a educação artística, formando activamente os recursos humanos locais

O reforço da profissionalização e da divulgação da educação artística, bem como a criação de condições favoráveis para o desenvolvimento de pessoal qualificado constituem um elo importante no aumento do nível cultural de toda a população.

O início em 2005 do “Curso Médio de Formação Profissional de Dança em Regime Completo” ministrado pela *Escola de Dança do Conservatório de Macau* marcou a elevação do ensino artístico local, de um nível popular para um nível profissional. Esta iniciativa histórica permite que, num futuro breve, surjam os primeiros formandos locais na área de dança que, se espera, possam prestigiar Macau nos círculos de dança internacionais. Ao aprofundar a educação artística profissional, o Conservatório procurará estabelecer a ligação e reforçar a comunicação com estabelecimentos de ensino da China continental e do estrangeiro, com vista a

introduzir gradualmente modalidades artísticas adequadas aos jovens e prosseguir na direcção de profissionalização artística, efectuando acções de formação de artistas profissionais locais. Quanto às áreas da dança e do teatro, o Conservatório vai alargar o âmbito das suas actividades à sociedade em geral, colaborando intimamente com estabelecimentos de ensino, instituições e associações relevantes, no sentido de promover, em conjunto, a educação artística e aproveitar exponencialmente a capacidade dos artistas profissionais locais.

Acreditando na ideia de que “a lavoura profunda dá boa colheita”, o Instituto Cultural continuará a apostar nas duas orquestras profissionais, isto é, a *Orquestra de Macau* e a *Orquestra Chinesa de Macau*, como entidades pedagógicas que proporcionam uma educação musical à população em geral e aos alunos em especial. Este trabalho de promoção educacional será desenvolvido de forma sustentada, que passa pela atribuição de descontos na aquisição de bilhetes e na entrada livre em concertos. A *Orquestra de Macau* e a *Orquestra Chinesa de Macau* constituirão as duas novas forças na promoção e divulgação da educação musical bem como assumirão o papel de mensageiro musical.

A fim de acelerar a formação de artistas profissionais locais, serão proporcionados diversos apoios, nomeadamente:

Será reforçado o apoio às associações culturais locais e será encorajada a organização de actividades culturais de alta qualidade e a participação em concursos ou eventos internacionais;

Será dado apoio prioritário e encorajamento às pessoas com potencialidade artística para a frequência de cursos de aperfeiçoamento na China Continental ou no estrangeiro;

Será incentivada e subsidiada a criação local e a investigação relevante, de forma que a cultura local e os artistas profissionais locais possam ter um maior espaço de desenvolvimento;

Será reforçada a ligação e a colaboração entre o Governo e as associações, no sentido de estimular actividades criativas, a participação em cursos de formação e a valorização e o desenvolvimento das indústrias criativas, com vista a criar condições para a formação de pessoal qualificado local.

### 5.3 Empenho na protecção do património mundial, aprofundando a divulgação da cultura chinesa

Com a classificação de Macau como Património Mundial, a protecção deste constituirá um trabalho difícil e a longo prazo. A fim de salvaguardar a protecção deste património precioso da humanidade, serão desenvolvidos de forma rigorosa e ordenada, os respectivos trabalhos. Será intensificado o restauro, a requalificação e a manutenção dos pontos de interesse. Será melhorado o mecanismo de gestão e coordenação, com planificação científica.

No que respeita à adopção de normas e políticas, à actuação das entidades gestoras, à protecção e ao restauro, à promoção e à educação, pretende-se garantir a integridade e a autenticidade do Centro Histórico de Macau através da investigação profunda do valor universal de Macau enquanto património mundial. Procurar-se-á, igualmente, aprofundar contactos com a sociedade internacional, no sentido de reforçar a investigação teórica e académica, bem com reforçar a formação de pessoal qualificado e aumentar o nível de gestão e as técnicas de restauro do património cultural. Será fortalecida a cooperação com as entidades públicas e privadas, no sentido de estimular as indústrias criativas e o reaproveitamento do património cultural, de forma a que os trabalhos de protecção do património cultural possam ser desenvolvidos de forma extensiva com vista atingir um nível de excelência.

Simultaneamente, o Instituto Cultural colaborará com os outros serviços governamentais no sentido de otimizar a visualização, as instalações e a planificação dos monumentos e respectiva área circundante. Reforçará a ligação e a colaboração interdepartamental, para conjugação de esforços na protecção e restauro do património cultural e para prestação mútua de apoio técnico e de permuta de informações.

Quanto às normas relativas à protecção do património cultural, as mesmas serão aperfeiçoadas. Além disso, tal como no passado, o Instituto desenvolverá relações de cooperação entre o Governo e os proprietários privados de edifícios de interesse cultural ou histórico, de forma a impulsionar qualitativamente o desenvolvimento da indústria cultural e o reaproveitamento do património cultural desta Região.

Na área da promoção, será editada de forma sustentada, uma colecção do património cultural de Macau. Serão igualmente convidados, a redigir monografias informativas e especializadas relativamente a certos temas, especialistas e académicos com vista a divulgar os conhecimentos sobre o património cultural de Macau e a elevar a qualidade da promoção e da investigação sobre a defesa do património cultural de Macau. Por outro lado, atendendo às necessidades da educação cívica, serão elaborados materiais didácticos sobre o património cultural e as escolas servirão de base de promoção e de educação sobre o mesmo, para desenvolver nos alunos, desde cedo, a consciência de protecção do património cultural. Ao apoiar os alunos a estabelecer a sua identidade cultural, nos mesmos será desenvolvido o patriotismo, o amor pela pátria e o amor por Macau, aumentando desta forma a sua identificação com a cultura chinesa e o orgulho nacional. Serão, ainda, organizados cursos de restauro do património cultural para cultivar o interesse público nesta matéria. O sítio “macauart.net”, servirá também para promoção e disponibilização de informações actualizadas sobre o património.

#### **5.4 Melhorar a qualidade dos serviços culturais e construir uma comunidade sociocultural qualificada**

Com o objectivo de melhorar o nível cultural da população e construir uma comunidade sociocultural qualificada, o Instituto Cultural irá aumentar o âmbito e os conteúdos dos serviços culturais prestados e melhorar a sua qualidade, bem como irá fornecer aos cidadãos canais de acesso mais eficientes aos estudos culturais e uma plataforma de obtenção de informações, de forma a que sejam criadas as condições necessárias para a construção de uma comunidade mais qualificada.

O Museu de Macau continuará empenhado na “exploração das suas próprias potencialidades, no acompanhamento do desenvolvimento local, na flexibilidade perante novas circunstâncias e no aumento de profissionalismo”, a fim de responder ao desenvolvimento social, acompanhar o avanço dos novos tempos, e a fornecer serviços mais qualificados, por forma torná-lo mais dinâmico, e aproximado da população e do quotidiano. Com a introdução de novas tecnologias, o Museu de Macau passará a utilizar meios museológicos mais eficazes e modernos na demonstração do panorama cultural de Macau. Será igualmente feito aproveitamento mais eficiente da sua colecção museológica na divulgação das suas actividades, incluindo a realização de iniciativas com instituições privadas, de forma a aproximar o mais possível a sua colecção museológica da população e concretizar ao máximo o valor cultural desta.

De acordo com as normas internacionais, a Biblioteca Central de Macau tem procurado melhorar o seu procedimento de aquisição da documentação, através da compra, troca e recolha, por forma a elevar o nível de qualidade e aumentar a quantidade das colecções da Biblioteca. Tem vindo a ser melhorado o percurso da catalogação e classificação a fim de divulgar os livros recentemente adquiridos e colocá-los nas estantes o mais rapidamente possível e tem sido prestado um melhor serviço de circuito de leitura para satisfazer o público.

Está ainda em estudo um plano para estabelecer uma rede de bibliotecas públicas com o objectivo de “elaborar uma base de dados conjunta e partilhar os recursos informáticos”, promovendo a colaboração e intercâmbio da tecnologia de serviços entre as bibliotecas. Pretende-se igualmente modernizar os equipamentos informáticos, elevar a velocidade de ligações entre as bibliotecas, reorganizar o sistema informático para melhorar os serviços da Biblioteca e disponibilizar mais serviços através da Internet de forma a ir ao encontro das necessidades dos leitores.

## 5.5 Reforçar a cooperação regional de benefício mútuo e alargar a visão cultural de Macau

A cooperação regional e o intercâmbio cultural internacional serão reforçados, e passarão a ser realizados com maior frequência, tanto a nível de organização de grandes festivais e de troca de experiências de aprendizagem artística, como no âmbito de aproveitamento compartilhado de recursos culturais, das pesquisas e das investigações científicas.

O Instituto Cultural participará, juntamente com instituições culturais e museológicas de Guangdong, Hong Kong e Macau, na co-organização da exposição de grande envergadura “Encontro entre o Leste e o Oeste – as Relíquias Culturais do Delta do Rio das Pérolas”, a fim de alargar a visão cultural da população local e promover o intercâmbio académico com as regiões vizinhas. A nível da cooperação artística entre Guangdong, Hong Kong e Macau e da cooperação artística regional do Delta do Rio das Pérolas (9+2), serão promovidos vários projectos.

A Orquestra de Macau desenvolverá esforços para encontrar mais oportunidades de actuação, incluindo actuações itinerantes na China Continental, tendo em vista o alargamento do mercado de actuação. Encontra-se em curso a preparação do “Acampamento de Arte para a Juventude”, com o objectivo de incentivar junto da geração jovem a criatividade em artes visuais, e fomentar melhores conhecimentos sobre a história e o património arquitectónico de Macau.

Relativamente à valorização da arte da Ópera de Guangdong, serão desenvolvidos novos projectos de cooperação, de forma a proporcionar alargados espaços para o crescimento das manifestações artísticas em Macau.

As bibliotecas de Macau estreitarão contactos com entidades homólogas do exterior, tendo em vista a cooperação a vários níveis, incluindo a promoção da investigação científica e o intercâmbio de experiências profissionais.

## **6. No âmbito do Desporto**

Em coordenação com um forte crescimento económico, e com a construção de uma sociedade de excelência, continuar-se-á a apostar numa estratégia mobilizadora para a prática desportiva que pretende contribuir para aumentar a qualidade de vida da população ao nível da condição física, da saúde e do lazer. Trata-se, ainda, de uma aposta na formação desportiva dos jovens que adquirem, através desta, hábitos saudáveis e bons princípios de convivência, para preparar espírito saudável e construir uma sociedade harmoniosa.

Continuar-se-á a promover o desenvolvimento do desporto rendimento. Neste domínio, a par da criação de condições indispensáveis ao encorajamento da dedicação de jovens talentos ao desporto de alta competição, serão prosseguidas medidas que se concretizam na contratação de técnicos experientes, na organização e participação em eventos desportivos de alto nível e na aplicação de conhecimentos de medicina desportiva, elevando assim o nível dos nossos atletas.

No ano de 2006, continuar-se-á a apoiar e promover o desenvolvimento desportivo através do movimento associativo, a elevar o nível do desporto de competição, a mobilizar a população para os bons hábitos desportivos através do programa *Desporto para Todos*, a encorajar os jovens, através do desporto, para as actividades sociais e a valorizar o papel do desporto na comunidade.

### **6.1 Promoção do desporto de alta competição**

Prevê-se um forte impulso no desporto de alta competição. Muitos jovens de Macau estarão mais sensibilizados para a prática desportiva, quer por verem a sua cidade mais dotada de meios e oportunidades para praticar desporto, quer por terem tido oportunidade de assistir a grandes manifestações desportivas durante os 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental.

No sentido de acompanhar e cativar estes potenciais atletas e de tratar com mais justiça aqueles que já representam a RAEM no desporto de alta competição, estão a ser analisadas soluções para ajudar os atletas a empenharem-se ainda mais nos treinos das modalidades que praticam.

Ainda no sentido de elevar o nível do desporto de alta competição da RAEM, apoiar-se-ão, como o tem vindo a ser feito, acções de formação para atletas, técnicos, treinadores e dirigentes, e contratação de técnicos e treinadores na China Continental e no estrangeiro.

Em contínua coordenação com o movimento associativo desportivo, vamos reforçar a formação dos nossos agentes desportivos. Através do recrutamento de técnicos experientes da China Continental e do exterior, e de acções de formação, os atletas locais terão um acompanhamento cada vez mais próximo e rigoroso.

Criar-se-ão programas de formação para novos elementos, nomeadamente para os jovens, de modo a apostar na formação dos atletas desde muito cedo, para que possam atingir a sua maturidade desportiva num período de plena força física e viabilizar a aposta do Governo, numa estratégia a longo prazo, destinada a criar um sistema desportivo sustentável.

Deseja-se dar respostas qualificadas às necessidades desportivas da RAEM e, nesse sentido, continuar-se-ão a apoiar as instituições e agentes desportivos no esforço de modernização e afirmação do desporto através da formação.

Estão programadas participações dos nossos atletas em várias competições a nível internacional, tais como: o *Torneio Internacional de Judo por Convite*, as *Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau* e o *Campeonato Asiático de Barcos-Dragão 2006*, o *Campeonato Asiático Junior de Atletismo*, o *Campeonato Asiático de Triatlo de Macau*, o *Campeonato Asiático de Inter Cidades de Bowling de 10 pinos*, os *Jogos Asiáticos* e os *1<sup>os</sup> Jogos da ACOLOP* (Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa).

O contacto com as associações desportivas que representam as modalidades desportivas será permanente, de modo a que as necessidades dos atletas e das formações desportivas que representam a RAEM possam ser devidamente identificadas, avaliadas e supridas pelos meios técnicos, logísticos e financeiros que se colocam à sua disposição.

## 6.2 Diversificação das actividades no âmbito do desporto para todos

O *Desporto para Todos* é um conceito com importância reconhecida a nível internacional. Por todo o mundo os governos têm implementado este programa, de modo a fomentar o hábito desportivo e a permitir às populações a convivência através do desporto. Há muito que o Governo vem desenvolvendo este conceito junto dos cidadãos que todos os anos podem usufruir de várias actividades, que tentam ir ao encontro das diversas expectativas dos diferentes grupos sociais.

Tem-se posto em prática uma política desportiva inclusiva, de não discriminação e, nesse sentido, continuar-se-á a trabalhar para, através da promoção contínua dos diferentes dias temático-desportivos e de eventos dirigidos às várias franjas da sociedade no âmbito do *Desporto para Todos*, levar o desporto a todos os cidadãos.

O *Desporto para Todos* está vocacionado, também, para os mais novos, já que se consegue educar e promover a participação social através da prática desportiva. As Actividades de Férias têm sido, nos últimos verões, um sucesso a que aderem muitos jovens. Por todas estas razões, uma das prioridades do Governo continua a ser a ocupação dos tempos livres dos jovens através do desporto. Estão-se a desenvolver esforços para continuar a baixar as idades mínimas de admissão nas turmas, organizando actividades destinadas a crianças no escalão da primeira infância. Conta-se com a possibilidade de, no futuro, poder vir a generalizar esta tendência a outras modalidades, onde a aplicação desta medida seja exequível. Pretendem-se criar condições para organizar actividades destinadas a um universo cada vez mais amplo de idades, de modo a servir, pelo desporto, um maior número de pessoas.

## 6.3 Internacionalização do desporto da RAEM

A dimensão internacional do desporto da RAEM tem conhecido desenvolvimentos por duas vias distintas: por um lado, através da organização de eventos desportivos internacionais e, pelo outro, através do desenvolvimento de instrumentos de cooperação internacional.

A realização de eventos de grande escala é um factor de afirmação da capacidade organizativa da RAEM na população e no exterior. O turismo em crescimento exponencial tem trazido a Macau um acréscimo de público que deve ser simultaneamente aproveitado e potenciado para a assistência a eventos desportivos. O desporto-turismo, de que a organização de eventos internacionais na RAEM faz parte, é um serviço prestado à comunidade e ao turismo e tem contribuído para o desenvolvimento social e económico da região.

Os eventos de grande envergadura que terão lugar em Macau no próximo ano são: *Torneio Internacional de Judo por convites, Regatas Internacionais de Barcos Dragão, Campeonato Asiático de Barcos de Dragão 2006, Campeonato Junior Asiático de Atletismo, Grande Prémio de Voleibol Feminino de Macau, 1ª edição dos Jogos desportivos da Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa, Campeonato Internacional de Triatlo de Macau e Etapa de Macau da Taça Asiática, Torneio de Bowling entre Cidades da Ásia, Torneio Aberto de Golfe, Campeonato Aberto Asiático de Karting – Etapa de Macau, Maratona Internacional e Meia-Maratona Internacional de Macau.* A realização destes eventos pode ser uma oportunidade singular para divulgar Macau e demonstrar a sua dinâmica e capacidade organizativa.

O *Instituto do Desporto* tem vindo a apoiar, sem reservas e com todos os seus recursos disponíveis, a organização de grandes eventos desportivos internacionais em Macau. Continuará a apoiar, também, as candidaturas à organização de grandes eventos de desporto, no âmbito da política desportiva do Governo, tendo em vista a afirmação da RAEM junto da comunidade desportiva internacional e o estímulo da prática do desporto.

A dimensão moderna do desporto, o seu enquadramento sócio-económico e as crescentes exigências de uniformização a nível mundial obrigam a uma reafirmação constante da cooperação internacional. Em consequência, o Governo continuará empenhado no diálogo e partilha com organizações desportivas do exterior, fomentando a cooperação bilateral e multilateral, com especial relevo para a China Continental e para os países de língua oficial portuguesa.

Os instrumentos de cooperação internacional proporcionam às equipas de Macau experiências na China Continental e no estrangeiro que contribuem para a sua preparação em condições estruturais idênticas às que encontram nos locais de competição e que, muitas vezes, são diferentes dos meios locais de que habitualmente dispõem.

O Governo continuará a estimular e a apoiar, na medida das suas competências, a filiação das associações desportivas da RAEM nas respectivas Federações Asiáticas e Internacionais como forma de colocação do nosso desporto no mapa desportivo internacional e, em simultâneo, criar mecanismos de evolução das modalidades.

#### 6.4 Medicina Desportiva e Investigação Científico-desportiva

O *Instituto do Desporto de Macau* tem uma visão integrada do serviço público de desporto que passa por colocar, ao dispôr dos agentes desportivos locais, cuidados de saúde que permitam melhorar o seu rendimento em segurança. O *Centro de Medicina Desportiva (CMD)* está vocacionado para apoiar os atletas em todas as fases do seu trabalho desportivo, desde o momento da avaliação da sua condição física à preparação para as competições. A medicina desportiva tem um papel determinante na boa forma física dos atletas, tal com a psicologia desportiva influencia de modo indelével o equilíbrio dos mesmos na altura de enfrentar as competições. Já no campo da nutrição, o CMD contribui no planeamento de uma dieta adequada a seguir pelos atletas, tendo em atenção as suas necessidades particulares. Todas estas vertentes do CMD concorrem para um mesmo fim: o de ajudar os atletas a alcançar um desempenho de excelência.

O CMD tem um papel fundamental na divulgação de informação útil para os praticantes de desporto através de folhetos informativos distribuídos ao público em geral e da promoção de cursos de formação para os vários agentes desportivos.

No ano passado teve lugar o primeiro *Programa de Avaliação Geral da Condição Física da População*. A informação recolhida será estudada e tratada e servirá de plataforma aos trabalhos desenvolvidos nesta matéria. Com base neste estudo, o CMD tem vindo a actualizar a informação existente relativamente à condição física da população de Macau, tendo em vista a criação de um Critério de

Avaliação da Qualidade Física da População de Macau. Este banco de dados, em permanente actualização, servirá de referência ao Instituto do Desporto na definição do âmbito do programa Desporto para Todos, num esforço de adequação das actividades promovidas às reais necessidades da população. Além disso, certa informação estará disponível para vários Serviços que, em cooperação com o ID, serão responsáveis pelo lançamento conjunto de políticas de desporto a implementar em Macau.

## 6.5 Melhoramento das instalações

Em 2006 terá início um novo ciclo para o desporto, que passará a estar dotada de mais instalações, com mais qualidade e melhores critérios de gestão, graças ao que o sector desportivo da RAEM terá uma nova imagem. Com uma série de investimentos públicos qualificados no sector desportivo, em particular nas infra-estruturas, melhorar-se-á o acesso à prática desportiva para população de Macau.

Com o intuito de otimizar os recursos desportivos existentes, e modernizar as instalações desportivas, estão, entre outras, planeadas as várias obras de reconstrução, inclusive dos *Pavilhões de Mong-Há* e das *Piscinas do Carmo*.

Em 2006, será discutido e melhorado o modelo de gestão das diversas instalações desportivas, consolidando a gestão de meios e recursos, de modo a servir os objectivos da política desportiva do Governo da RAEM, e proporcionar ao público modernas instalações de elevada qualidade.

## 6.6 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental

Após a realização dos 4<sup>os</sup> *Jogos da Ásia Oriental*, a MEAGOC irá proceder à elaboração do relatório global de actividades e do relatório global financeiro, procedendo ainda à conclusão do processo de inventariação de todos os bens adquiridos com capitais próprios e com recursos financeiros públicos, e irá apresentar ao Governo e aos accionistas a proposta de partilha do legado dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental.

Esta proposta de partilha terá em consideração as actividades a desenvolver pela Comissão Organizadora do Olímpico da Ásia e as necessidades pela organização dos 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Macau, e dos 1<sup>os</sup> Jogos da Lusofonia, e ainda as necessidades globais dos vários sectores da RAEM.

## 6.7 1<sup>os</sup> Jogos da Lusofonia

A realização da 1<sup>a</sup> Edição dos Jogos da Lusofonia em Macau no 2<sup>o</sup> semestre de 2006 representa mais uma grande responsabilidade para Macau. Na sequência da experiência adquirida por ocasião da organização dos 4<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental serão desenvolvidos, no ano que vem, os projectos de organização em diversas áreas, nomeadamente os relativos à comunicação social e transmissão televisiva mundial, hospitalidade, promoção, marketing e merchandising, voluntariado e programação cultural.

Durante seis dias, a participação de mais de mil atletas provenientes de dez países e regiões, tais como Macau, Angola, Brasil, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné-Equatorial (como membro associado), em várias modalidades como o Futebol, o Futsal, o Voleibol de Praia, o Atletismo, o Ténis de Mesa e o Taekwondo, irá representar um momento único tanto para a Lusofonia como para a Região Administrativa Especial de Macau.

Os Jogos da Lusofonia reforçarão o papel de Macau como plataforma entre os países de expressão portuguesa e o continente asiático e em particular com a China Continental.

No seguimento das deliberações da Assembleia-Geral da ACOLOP, cabe à Comissão Organizadora a finalização do Programa Desportivo e das respectivas componentes técnicas, a intensificação da campanha promocional, sobretudo na vertente de promoção internacional dos Jogos, o início dos contactos necessários com vista a assegurar a acomodação para os participantes indicados pelos Comitês Olímpicos, o início do processo de acreditação dos participantes e dos trabalhadores, o desenvolvimento do programa de voluntariado e de formação para cada uma das áreas específicas dos Jogos, bem como a concretização dos trabalhos relativos à transmissão televisiva mundial dos Jogos.

## 6.8 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto

No que diz respeito aos 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, o Comité Organizador dos 2<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto (MAIGOC) irá concentrar as suas actividades na preparação da organização de grandes eventos, em especial em actividades com capacidade potencial de *marketing* e de impacto internacional, na promoção do desenvolvimento das áreas específicas necessárias aos Jogos e, para além dos preparativos dos Jogos, irá empenhar-se na dinamização das capacidades multifuncionais das instalações, sendo de destacar a exploração comercial do Complexo Desportivo Internacional do COTAI.

Nos termos do contrato de organização dos 2<sup>os</sup> *Jogos Asiáticos em Recinto Coberto* outorgado com o Conselho Olímpico da Ásia, o MEAGOC, em 2006, irá:

- Realizar diversas actividades, nomeadamente a reunião de coordenação entre o Conselho Olímpico da Ásia (COA), as Federações Desportivas Internacionais e as Federações Desportivas Asiáticas;
- Intensificar a campanha promocional dos Jogos, divulgando a imagem saudável de Macau na Região Asiática e nos restantes dos países;
- Obter a aprovação final do programa de competições desportivas pelo COA;
- Iniciar os contactos necessários com vista a assegurar o alojamento para os participantes indicados pelo COA;
- Definir o Programa de Transporte dos Jogos e o Programa de embelezamento da cidade e submetê-los para a devida aprovação do COA;
- Desenvolver de forma intensa o programa de *marketing* e de licenciamento com vista ao aumento dos recursos financeiros.

## CONCLUSÃO

Macau está a avançar para um novo período de desenvolvimento, e na altura em que a economia entrou na fase mais próspera, mais cidadãos estão preocupados com a verdadeira melhoria e elevação do nível de vida no seu geral, querendo criar conjuntamente riquezas e auferir comumente os seus frutos. Justamente para incentivar o desenvolvimento global da sociedade e concretizar o equilíbrio optimizado de toda a sociedade, o Governo definiu o objectivo das linhas de acção governativa, segundo o qual, será elevada a qualidade global da vida de todos os cidadãos. Futuramente, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura envidará mais recursos materiais e humanos para melhorar a sociedade e a vida da população, garantir a prestação de apoios aos indivíduos carenciados e fracos, mulheres e crianças, e ainda outros grupos em situação vulnerável, elevar o nível da medicina e os serviços de cuidados de saúde, fornecer garantia global para a saúde dos cidadãos, reforçar a construção aprofundada da educação e cultura, melhorar totalmente a qualidade da população, criando assim as melhores condições pelo desenvolvimento contínuo do território de Macau.

Por outro lado, prestará atenção à aspiração dos cidadãos, conhecer as necessidades de diversos sectores da sociedade, dando respostas oportunas. Ao definir respectivas políticas ou tomar decisões, levará em conta a articulação da solução imediata do problema com o desenvolvimento contínuo e o seu melhoramento ao longo prazo, além de recolher activamente opiniões de diversas organizações sociais e personalidades profissionais. Além disso, deverá melhorar profundamente a estrutura das repartições administrativas e a distribuição dos recursos humanos, optimizar o funcionamento administrativo e elevar a eficiência administrativa. Deverá ainda apoiar-se firmemente na superioridade de diversos sectores e apoios enérgicos da China Continental, a fim de alargar os espaços de serviço e elevar o seu nível.

Para atingir os diversos objectivos e conquistar os trabalhos frutíferos, as diversas repartições administrativas deverão estreitar a cooperação entre si, e contar com a participação comum e o apoio enérgico de diversos sectores e organizações sociais e de todos os cidadãos. As propostas e críticas de boa vontade provenientes dos diversos sectores constituirão sem dúvida estímulo e força motriz para obter bons resultados dos trabalhos administrativos e melhorar os serviços prestados na primeira frente.